ANNO XXXIX. NUMERO 97.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 29 DE ABRIL DE 1863.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
4 Lua cheia aos 43 m. e 38 s. da m.
10 Quarto ming. as 9 horas, 57 m. e 22 s. da t.
18 Lua nova aos 2 m. da m.
26 Quarto cresc. aos 42 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
27 Segunda. S. Tertuliano b.; S. Turibio arc.
28 Terça. S. Vital m.; Ss. Agapio e Agacio mm.
29 Quarta. S. Pedro m.; S. Tertulla v. m.
30 Quinta. S. Catharina de Sena v.; S Peregrino.
1 Sexta. Ss. Felippe e Thiago ap.; S. Grato.
2 Sabbado. S. Mafalda v. infanta de Portugal.
3 Domingo. A Maternidade de Nossa Senhora.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de abril de 1863.

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Sirva-se V. Exc. Revm. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o vigario collado da freguezia de S. Sebastião do Ouricury.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Marcelino José de Moraes no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. com urgencia ajustar contas deste mez e adiantar o soldo do mez vindouro ao alferes do 7° batalhão de infantaria Felisberto da Costa Camara, que vai em diligencia ao termo do Ouricury, conduzindo um criminoso, fornecendo lhe ao mesmo tempo o quantitativo a que tem direito para o transporte de sua bagagem de Piranhas ao seu destino.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem sob n. 488, recommendo a V. S. que mande indemnisar o ministerio da marinha da quantia de 40$018 rs., em que segundo a conta que devolve em duplicata importou a despeza feita com duas bandeiras e tres galhardetes fornecidos ao telegrapho da torre do collegio a requisição do administrador do correio, afim de poder o mesmo telegrapho trabalhar.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Em vista das seis inclusas contas em duplicata, que me foram remettidas pelo inspector do arsenal de marinha com officio de hontem, sob n. 490, mande V. S. pagar a quantia de 404$100 rs., proveniente do gaz consumido nos mezes de janeiro a março deste anno com a illuminação daquelle arsenal e da casa da inspecção.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. conforme indica em sua informação de 22 do corrente, sob n. 302, a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do § 7, art. 5 do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro do anno proximo passado, a quantia de 450$000 rs., que para despezas de primeiro estabelecimento compete ao chefe de secção nomeado para a alfandega desta capital Luiz Francisco de Mello Cavalcante, visto não haver credito para esse fim, segundo consta do parecer da contadoria dessa thesouraria lançado no verso do requerimento, que devolvo e a que se refere a sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por copia datado de hontem e sob n. 312 relativamente aos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do Buique conduzindo recrutas desertores e sentenciados, recommendo a V. S. que por essa thesouraria mande pagar ao tenente Dorindo da Cunha Lima commandante da predita escolta a quantia de 236$683 rs., correspondente aos referidos sentenciados conforme indica aquelle inspector.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Em vista da deliberação da assembléa legislativa provincial, informe V. S. acerca do que pede no incluso requerimento José Maria de Carvalho Junior.

Dito ao consul de Portugal.—Pela communicação de hontem datada fiquei inteirado de haver o Sr. Dr. José Henrique Ferreira, consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, nomeado em data de 21 deste mez, para agente consular de sua nação na cidade de Goianna e seu termo ao subdito portuguez Antonio Domingues de Souza.

Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Em vista do que declara o brigadeiro commandante das armas no officio junto em original, que me será devolvido datado de hontem, sob n. 740, haja V. S. de informar-me acerca do verdadeiro nome do guarda nacional João Soares de Lima, que para ser alistado no exercito me foi apresentado com o seu officio de 13 de março ultimo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. receber afim de serem ahi recolhidos e aproveitados dezanove clavinotes que se achavam na repartição da policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. collocar na cozinha do quartel do 9° batalhão de infantaria novo ladrilho em substituição do que alli existe arruinado, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que o referido ladrilho seja assentado sobre cal, afim de que tenha maior duração, conforme tudo solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 736.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Constando do officio do inspector da thesouraria de fazenda datado de hontem e sob n. 310 que o capitão desse corpo Francisco Antonio de Sá Barreto na qualidade de commandante do destacamento da cidade de Goianna contára de mais nos vencimentos do furriel Custodio Procopio de Sá a quantia de 10$, que lhe fôra paga pela collectoria daquella cidade, como se vê do respectivo pret do 1° a 31 de janeiro deste anno, recommendo á V. S. que determine ao mencionado capitão que trate de indemnisar quanto antes a fazenda nacional dessa quantia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto.—Faça apresentar á Vmc. o recruta de marinha Hermino da Cunha e Silva, afim de que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz municipal de Caruarú.—Em resposta ao officio de 31 de março ultimo, em que Vmc. consulta se, não estando creados por lei logares de avaliadores para esse termo, pode curialmente nomea-los, declaro-lhe que, não sendo o mister de avaliador officio de justiça, não pode Vmc. fazer taes nomeações, e devem as partes louvar-se para as avaliações, como é expresso no aviso n. 115 de 24 de abril de 1852.

Dito ao juiz municipal de Ipojuca.—Em vista do que communicou-me Vmc. em seu officio de 17 do corrente, cabe-me dizer-lhe que designo o dia 7 de maio proximo vindouro para a reunião do conselho municipal de recurso desse termo, cuja convocação deverá Vmc. fazer de conformidade com a lei.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Em solução a duvida suscitada em seu officio de 5 de março findo, cabe-me declarar-lhe, que o decreto n. 2,944 de 3 de novembro do anno passado, declarando de primeira intrancia a comarca de Cabrobó, não desannexou o termo do Exú que faz parte dessa comarca do do Ouricury, a que estava reunido, pelo que deve esse termo continuar sob a jurisdicção do juiz municipal e de orphãos do Ouricury, nos termos do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, em quanto o contrario não resolver o governo imperial.

Dito ao delegado de policia de Goianna.—Informe Vmc. acerca do que expõe o Exm. presidente da Parahiba no incluso officio que me será devolvido, datado de 23 do corrente e sob n. 1,860 relativamente aos embaraços postos pelas autoridades policiaes dessa comarca na cobrança dos direitos daquella provincia.

Dito ao presidente da camara municipal do Limoeiro.—Tenho presente o officio de 19 do corrente, em que Vmc. communica-me que tendo sido convocado pelo 4° juiz municipal supplente José Gomes de Carvalho, o conselho municipal de recurso para reunir-se no dia designado na lei, deixou de verificar-se essa reunião por não ter comparecido o juiz municipal que então se achava em exercicio, tendo-se apresentado unicamente Vmc., e participando não poder fazer parte do mesmo conselho por incommodos de saúde o eleitor mais votado. Em resposta cabe-me dizer-lhe que acabo de fixar o dia 11 de maio proximo vindouro, para a reunião do predito conselho de recurso, e que neste sentido officio ao juiz municipal do termo.—Communicou-se ao juiz municipal do Limoeiro, exigindo-lhe que informe com urgencia o motivo por que deixou de reunir o conselho no dia 19, para esse fim designado.

Dito ao conselho de compras.—Promova o conselho de compras, nos termos do regulamento de 20 de fevereiro de 1858, a acquisição dos objectos do material de armada, constantes do seu officio de hontem datado, visto serem elles precisos para provimento do almoxarifado de marinha.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em consideração a proposta do director interino da instrucção publica, datada de 24 do corrente, sob n. 72, resolve nomear o cidadão Brasiliano de Barros Correia delegado litterario do districto do Altinho.—Communicou-se ao director interino da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo

Officio ao 1° secretario da assembléa.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial, a informação que deu o inspector da thesouraria, acerca do incluso requerimento do coronel José Pedro Velloso da Silveira; ficando assim satisfeita a exigencia de V. S constante do seu officio de 13 do corrente, sob n. 20.

Despachos do dia 25 de abril.

Requerimentos.

Gualter Martiniano de Alencar Araripe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rita Maria da Conceição.—Informe o Sr. capitão do porto.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 24 de abril de 1862.

ORDEM DO DIA N. 209.

O general commandante das armas faz publico para sciencia da guarnição e devido effeito, que nesta data contratou o ex-cornetta José Ferreira para servir por 3 annos no 9° batalhão de infantaria, nos termos da imperial provisão de 11 de janeiro de 1853, o qual perceberá, além dos vencimentos que por lei lhe competirem o premio de 200$ pagos de conformidade com o que se acha disposto no decreto e regulamento de 1° de maio de 1856.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

SESSAO ORDINARIA, EM 21 DE ABRIL DE 1863.

Presidencia do Sr. barão de Vera-Cruz.

Ao meio dia, feita a chamada achando-se presentes 25 senhores deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é approvada.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

— Um officio do secretario do governo, remettendo algumas cópias das pedidas por esta assembléa acerca dos negocios relativos a estrada de ferro.—A' quem fez a requisição.

Lê-se e approva-se um parecer da commissão de orçamento provincial, em que se pedem informações á thesouraria provincial para poder interpôr parecer definitivo sobre o que requereram a esta assembléa Flavio Ferreira Catão e Joaquim José da Costa.

Lê se, julga-se objecto de deliberação e manda-se imprimir um projecto, que concede a Antonio dos Santos Vital, professor jubilado do Rio Formoso, a gratificação de que trata o art. 1° da lei geral de 15 de outubro de 1827.

ORDEM DO DIA.

Entra em 1ª discussão e é sem debate approvado o seguinte parecer:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. unico. A' Manoel Peres Campello de Almeida, arrematante da conservação da estrada de Páo d'Alho se restituirá a quantia de 2:333$333, que se acha em deposito na thesouraria provincial na conformidade da condição 12 do contrato que elle celebrou com o governo em 9 de setembro de 1858; ficando isento o mesmo arrematante e seu fiador das penas estabelecidas pelas condições 14 e 15 do referido contrato, e rescindindo este sem ter o arrematante direito á nenhum pagamento por qualquer titulo: revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 11 de abril de 1863.—M. Coelho Cintra.—B. da Vera Cruz.—Souza Leão.

O Sr. Witruvio requer dispensa de interstício, que é regeitada.

E' approvada a emenda offerecida em 2° discussão ao projecto n. 8 deste anno, que dá nova fórma ao Curso Commercial Pernambucano.

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 30 de 1861 que concede duas loterias de cento e vinte contos cada uma ao convento dos frades Franciscanos de Olinda.

Vão á mesa, são approvados, e em seguida approvadas, bem como o projecto, as seguintes emendas:

Mande-se correr de preferencia uma loteria das concedidas ás obras da igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, e uma dita das concedidas ás obras da igreja de Nossa Senhora de Guadelupe da mesma cidade, e uma das concedidas para as obras da matriz da Boa-vista desta cidade.—Dr. Figueirôa.

— Assim tambem uma loteria de cento e vinte contos de réis, com preferencia, para a obra da igreja de S. Gonçalo desta cidade, e outra de sessenta contos, com a mesma preferencia para as obras da igreja da Boa-viagem.—Souza Reis.

— Devendo correr, com preferencia uma das loterias concedidas a favor do cemiterio de Olinda.—Souza Reis.

— Fica concedida uma loteria de cento e vinte contos de réis para reconstrucção da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da cidade de Goianna, a qual correrá de preferencia.—Aguiar.

— Fica concedida uma loteria de cento e vinte contos de réis, para se construir um cemiterio em Aguas-Bellas.—Torres Bandeira.—Mello Rego.—Witruvio.

— Ficam concedidas duas loterias de cem contos de réis cada uma para a construcção das obras da igreja de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, tendo preferencia a extracção de uma parte das referidas loterias.—Augusto Leão.

Segunda discussão do orçamento municipal.

Art. 1. A despeza das camaras municipaes da provincia, para o anno financeiro de 1863 a 1864 é orçada na quantia de 174:844$726.

Fica adiado para ser votado em ultimo lugar.

Art. 2°. A camara municipal da cidade do Recife é autorisada a despender, com os objectos abaixo designados, a quantia de 106:415$972.

§ 1°. Vencimentos do secretario, sendo 1:400$ de ordenado e 600$ de gratificação	2:000$000
Idem do official-maior, sendo 900$ de ordenado e 400$ de gratificação	1:300$000
Idem de 4 amanuenses, na razão de 600$ de ordenado e 400$ de gratificação	4:000$000
Idem do correio e continuo, sendo 400$ de ordenado e 200 de gratificação	600$000
§ 2° Porcentagem do procurador, na razão de 3 3/10 0/0 de toda a renda que arrecadar	3.960$000
Vencimentos do contador, sendo de ordenado 1:200$ e de gratificação 300$	1:500$000
§ 3° Ordenado do advogado	500$000
Idem do solicitador	300$000
Idem do porteiro judicial	200$000
Idem de 4 fiscaes da cidade, tendo cada um 600$ de ordenado e 400$ de gratificação, que será percebida pelo supplente quando em exercicio	4:000$000
Idem de 2 ditos das freguezias do Poço e dos Afogados, tendo cada um 450$ de ordenado e 250$ de gratificação, que será percebida pelo supplente quando em exercicio	1:400$000
Idem de 4 ditos das freguezias de Jaboatão, Varzea, S. Lourenço e Muribeca, tendo cada um 240$	960$000
Idem de 13 guardas fiscaes para as freguezias da cidade inclusive um para empregar-se especialmente na distribuição da correspondencia em todo o municipio, na razão de 500 para cada um	6:500$000
Idem do engenheiro cordeador, sendo 1:400$ de ordenado e 600$ de gratificação	2:000$000
§ 4° Ordenado do cirurgião da casa de detenção	1:200$000
Idem do administrador do matadouro, sendo 600$ de ordenado e 200$ de gratificação, permanecendo esta sómente emquanto lhe fôr commettida a arrecadação do imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum	800$000
§ 5° Expediente e impressões, inclusive as do cemiterio publico, o qual será fornecido pela camara	1:100$000
Jury e eleições	4:000$000
Aluguel do paço da camara	800$000
Custas em que é condemnada a municipalidade	5:000$000
Negocios judiciaes intentados pela camara	700$000
Concertos de predios	800$000
Limpeza de ruas e praças	3.000$000
§ 6. Continuação da obra do matadouro, observando-se as clausulas estabelecidas na lei n. 545 sobre elle	6:000$000
Desapropriações	8:000$000
Continuação das obras dos cemiterios do Poço e de S. Lourenço, inclusive os ordenados dos respectivos administradores	2 000$000
Para começo da execução de um passeio publico, cuja obra será iniciada, depois de approvado pelo presidente o plano e o orçamento respectivos, devendo ser construido no largo do Hospicio, para o que tratará desde já a camara de proceder as desapropriações precisas, dentro da consignação votada	15:000$000
Para dar principio a edificação do paço da camara, segundo o plano já approvado, sendo porém applicada esta quantia para a obra do passeio publico, no caso de não dar-se começo a do paço	10:000$000
Para a plantação de arvores nas ruas espaçosas e praças da cidade, amanho de terreno, irrigação e conservação das mesmas	1:300$000
Eventuaes e dividas passivas, inclusive as do cemiterio publico	6:031$927
§ 7. Ordenado do administrador do cemiterio publico	2:000$000
Idem do capellão, inclusive o guizamento da capella	980$000
Idem do sacristão	360$000
Idem do porteiro	600$000
Idem do jardineiro	480$000
Idem de dous guardas a 600$	1:200$000
Com os trabalhadores precisos ás inhumações e ao asseio do cemiterio, com inclusão de roupa, sustento e curativo de tres africanos livres	5:694$000

O Sr. Souza Reis pede esclarecimentos á nobre commissão do orçamento municipal sobre o augmento proposto no ordenado do contador da camara municipal do Recife, sobre a elevação da verba—custas—a cinco contos de réis, e em ultimo lugar, sobre os motivos por que foi orçada a receita da camara municipal do Recife em menos que no exercicio corrente.

O Sr. Witruvio:—Accudindo ao reclamo do nobre deputado que me precedeu, eu devo dizer algumas palavras em satisfação ao seu pedido, apressando-me desde já a declarar, porém, que a commissão não tem a pretenção de haver apresentado um trabalho perfeito que esteja acima de qualquer impugnação em suas idéas.

Com effeito, Sr. presidente, ante a interpellação que se faz a commissão de orçamento municipal, não me cumpre guardar silencio; e começando pela ordem da interpellação, importa notar que, quanto á consignação do § 2, com relação ao accrescimo que se dá no orçamento que discutimos, comparado com o que ora ainda vigora, a commissão para consigna-lo baseou-se até certo ponto na proposta da camara municipal.

O orçamento da despeza apresentado pela commissão consignava a quantia de 1:200$ de ordenado e 600$ de gratificação para o contador; e essa differença de vencimentos era justificada pela mesma commissão no facto de ter-se augmentado consideravelmente o trabalho daquelle funccionario....

Um Sr. Deputado:—Em que?

O Sr. Witruvio:—O expediente cresceu, segundo a mesma commissão o expôs em seu relatorio; e sendo só esse empregado o encarregado delle, entendeu dever propôr esse augmento. A commissão, aceitando o facto, á seu turno entendeu tambem, que não devia acquiescer no todo a essa differença, para acha-la excessiva, no entretanto julgou conveniente e de justiça, que uma compensação houvesse pelo trabalho accrescido; e assim no seu projecto de orçamento augmentou ao que vencia aquelle empregado antes a quantia de 200$, diminuindo 300$ do que fôra proposto pela camara. Com esta differença dá-se um estimulo a esse empregado; e isto, Sr. presidente, o levará a melhor desempenhar o trabalho; havendo uma remuneração por esse excesso de serviço.

Foram estas as considerações que actuaram no espirito da commissão para....

O Sr. Pereira de Lucena:—Pode-se fazer uma reducção no ordenado, elevando-se a gratificação; a commissão não fará questão:

O Sr. Witruvio:—A commissão conservou o ordenado pedido pela camara, mas deduzio da gratificação a reducção que fez, segundo já fiz ver, por isso que a proposta de elevação era de 1:800$, ao passo que a commissão apenas concedeu réis 1:500$. Se o nobre deputado entender, porém, que o augmento deve antes ser na gratificação do que no ordenado, a commissão não fará por certo disto questão.

Passando ao segundo ponto da interpellação que se prende ao accrescimo notado pelo nobre deputado na verba de—custas criminaes,—as explicações que tenho a dar, cifram-se no seguinte motivo:

No orçamento apresentado pela camara esta verba era elevada á uma quantia muito maior, isto é, á 10:000$; e com quanto a commissão reconhecesse que a camara devia ter dados em que fundamenta-se o seu orçado, todavia attendendo a que as rendas municipaes não são avantajadas, e que outras verbas de despezas deviam ser mais ou menos dotadas, entendeu dever restringir o pedido a metade delle, elevando-o todavia a 2/3 mais da consignação actual.

E' a differença que o nobre deputado nota, por que sendo a verba no orçamento vigente de réis 3:000$, pelo que ora se discute sobre ella é réis 5:000$.

Nas considerações, Sr. presidente, com que a commissão prefaciou o projecto de orçamento, disse e fez muito saliente que havia reduzido as despezas das camaras ao *quantum* de suas rendas. A camara do Recife orçou a sua receita para o anno futuro na quantia de 106:415$950, apresentando uma differença para menos com relação ao orçamento do anno ultimo, creio que de 18 contos de réis; mas tendo a commissão seguido a idéa de equilibrar a receita com a despeza, teve de dar-se essa differença que o nobre deputado votou por ultimo em suas observações.

A camara em seu relatorio dá como razão desta diminuição da renda a reducção que tem soffrido o imposto de 2$ e 4$ sobre estabelecimentos que tem decrescido consideravelmente, porque muitas casas de negocio se achavam fechadas.

O Sr. Barão de Maribeca:—E' para que a commandita tambem não influisse para se não augmentarem os ordenados!

O Sr. Witruvio:—Isso não tem que ver com a commissão; será com a camara, que no seu relatorio assim se exprime, dando como razão para o decrescimento de suas rendas a crise por que tem passado a provincia.

Creio que tenho até certo ponto satisfeito ao nobre deputado....

O Sr. Souza Reis:—Só fiquei por saber qual tinha sido a razão do augmento do trabalho do contador.

O Sr. Witruvio:—E' que o expediente cresceu. Eu louvo me nas palavras de uma corporação importante....

O Sr. Pereira de Lucena:—E assim mesmo a commissão não attendeu a tudo.

O Sr. Souza Reis:—Eu estou satisfeito com as informações.

O Sr. Catanho justifica e manda á mesa a seguinte emenda:

Requeiro que se autorise á presidencia a mandar responsabilisar todas as camaras que deixaram de remetter suas contas, ou a remetteram irregularmente contra o que lhe foi determinado pela lei n. 545 do anno passado.

Supprimam-se todas as verbas para pagamento de advogados, á excepção dos das cidades.—Catanho.

Lê-se e apoia-se a seguinte emenda:

Reduza-se a verba do § 2° do art. 2° a 1:300$ rs.—B. de Maribeca.

O Sr. Lucena sustenta o projecto da commissão, dando as razões porque attendeu a alguns pedidos das camaras.

Encerrada a discussão é approvado o art. e regeitada a emenda do Sr. B. de Maribeca, ficando para ser votada em occasião opportuna a do Sr. Catanho.

Art. 3. A camara municipal da cidade de Olinda é autorisada a despender com os objectos abaixo designados, a quantia de 9.723$503.

§ 1. Ordenado do secretario	800$000
Idem do porteiro	450$000
Idem do ajudante do porteiro, que servirá de escrivão nas corridas fóra da cidade	200$000
Idem do fiscal das freguezias da cidade	450$000
Idem do de Beberibe	120$000
Idem do de Paratibe e do 2° districto de Merangaape, tendo 60$ cada um	120$000
Idem do advogado	420$000
Porcentagem do procurador	777$880
§ 2. Expediente	120$000
Custas de processos criminaes	800$000
Jury e eleições	250$000
Agua e luz para a cadeia	250$000
Concertos de predios, obras calçamento de ruas, plantações, amanho e conservação de arvores nas praças e ruas largas	2.820$000
Eventuaes e impressões inclusive as do cemiterio publico	878$623
§ 3 Ordenado do administrador do cemiterio publico	600$000
Com o coveiro e serventes	767$000

O Sr. Aguiar pede urgencia para se discutir o projecto que approva o contrato do calçamento da cidade do Recife.

Vence-se a urgencia.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 11 que approva o contracto de calçamento da cidade do Recife.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda, depois de algumas considerações em justificação feitas pelo seu signatario o Sr. Witruvio:

Na modificação 1ª, em lugar das palavras — 740.000$ rs., diga-se — 1,200:000$ rs., — e no final, em lugar das palavras — 6 annos — diga-se — 10 annos.

Supprima-se a modificação 4ª, e substitua-se na modificação 8ª as palavras — ficará de nenhum vigor a condição 6ª — pelas seguintes — ficarão de nenhum vigor as condições 6ª e 9ª.—Witruvio Pinto Bandeira.

O Sr. Souza Reis diz que não tendo um juiz formado com relação ao final da emenda, não póde todavia *a priori* condemna-la, por isso que não sabe se ella será de mais vantagem para a realisação do fim proposto; tem, pois, desejo de que a casa abra discussão sobre a idéa novamente apresentada, afim de que se resolva o que for mais conveniente.

O Sr. Buarque: — (Não devolveu o seu discurso.)

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

A somma destinada ao calçamento será limitada a 120:000$.—Buarque.

O Sr. Catanho diz, que, de accordo com as idéas, que tem manifestado com relação á materia de que se trata, vem cada vez mais agglomerarem-se provas em favor dos receios que manifestou sobre os inconvenientes do contrato que se quer apontar, convencido cada vez mais de que esse esse contrato irá collocar a provincia em embaraços, e empecer o andamento das obras já iniciadas; vota pela emenda do Sr. Buarque por ser mais restrictiva, por limitar os encargos da provincia.

O Sr. Barão de Maribeca manifesta-se contra as emendas apresentadas, manifestando o receio que o assalta de ver prolongar-se esse contrato pelo longo espaço de 10 annos, quando aliás o calçamento da cidade do Recife é uma necessidade momentosa, e quiçá a primeira da capital.

Entende, que não é possivel no presente caso, apezar da pouca confiança que lhe merece a administração, deixar de dar-lhe algum arbitrio, em ordem a coarctar a liberdade, que, segundo o projecto, tem o contratante de dar mais extensão ás obras, e levando-as ao valor de 200:000$ annuaes; e assim, no intuito de conciliar o desejo de que tem, de ver realisado esse melhoramento no mais curto espaço de tempo possivel, e a necessidade de acautellar a maior expansão da obra, caso ella não seja feita com a necessaria perfeição, o que só o governo poderá avaliar, não inspirando grande confiança á repartição de obras publicas, offerece uma emenda, limitando a faculdade, que tem o empreiteiro de dar maior desenvolvimento á obra, á consentimento do governo.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

Na modificação 4ª, depois das palavras —andamento da obra— accrescente-se —ouvindo o governo.—B. de Maribeca.

Encerrada a discussão, e posto á votos o projecto, é aprovado com a emenda do Sr. Barão de Maribeca, sendo regeitadas as dos Srs. Witruvio e Buarque.

Dada a hora,

O Sr. presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

SESSAO ORDINARIA EM 22 DE ABRIL DE 1863.

Presidencia do Sr. barão de Vera-Cruz.

Ao meio dia, feita a chamada, achando-se presentes 29 senhores deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é approvada.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares do relatorio com que S. Exc. abrio a presente sessão desta assembléa.—A distribuir.

Uma petição de Tertuliano Camello Pessoa, carcereiro da cadeia da villa de Igarassú, pedindo que se vote na lei do orçamento quantia sufficiente para as despezas da mesma cadeia.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio Malaquias de Macedo Lima, arrematante dos reparos da estrada de Pão de Alho, pedindo 6 mezes de prorogação para concluir aquella obra.—A' commissão de obras publicas.

Outra de diversos proprietarios de açougues, fazendo algumas ponderações, afim de por esta assembléa não serem approvadas as posturas addicionaes da camara municipal desta cidade.—A' commissão de posturas.

São lidos, approvados e mandados imprimir dous pareceres, um da commissão de negocios ecclesiasticos sobre o compromisso da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos desta cidade, e outro da commissão de orçamento provincial, sobre a pretenção de João Hyppolito de Meira Lima.

O Sr. Pereira de Lucena: — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra.

O Sr. Lucena: — No discurso do meu nobre amigo, o Sr. 2° secretario, que vem publicado no *Diario* de hoje, vem um aparte dado pelo nobre deputado pelo 5° districto, que me é bastante desairoso; e como o nobre deputado a quem me refiro, não se acha na casa, eu peço a V. Exc. que consulte á casa, se concede licença para reclamar contra esse aparte, logo que elle appareça.

ORDEM DO DIA.

Segunda discussão da emenda offerecida em 3ª, ao projecto que approva o contrato do calçamento da cidade do Recife.

E' approvada a emenda.

Segunda discussão das emendas offerecidas em 3ª aos projectos ns. 30 de 1861, que concede duas loterias de 120 contos de réis, para concertos do convento de S. Francisco de Olinda.

São approvadas as emendas:

Terceira discussão do orçamento provincial.

Vão á mesa e são successivamente approvadas as seguintes emendas:

1. No § 7 do art. 13, em lugar de 16 contos, diga-se, 18 contos, sendo dous para se concluir quanto antes o altar-mór da nova igreja matriz de Barreiros.—Cunha Figueiredo.

2. Ao art. 41 § 30, em lugar de 5 0/0 do valor das fianças crimes, diga-se 2 0/0.—G. de Drummond.

3. Fica restabelecida a porcentagem de 12 0/0 sobre a arrecadação em favor dos collectores, com excepção do de Olinda, que continuará a perceber o que ora vence.— Pereira de Lucena.

4. Com o theatro dramatico, como subvenção á actual empreza do Santa Isabel, em vez de 6 contos, diga-se 8 contos.—Aguiar.

5. Emenda ao § 1° do art. 4. — Empregados, vencendo o actual secretario Salvador Henrique de Albuquerque, a gratificação mensal de 60$ rs., e tendo o addido José Faustino Marinho Falcão, a gratificação de 300$ rs. — 4:500$000.—M. Portella.—Francisco João.

6. Ao § 4° do art. 31 accrescente-se — sendo os seus vencimentos 10 0/0 — Aguiar.

7. Ao art. 8 § 2° addicione-se — inclusive o aluguel da casa do professor de latim da freguezia de S. José do Recife. — Witruvio Pinto Bandeira.

8. Art. 22. Em vez de 20 contos, diga-se, 30 contos.—Amaral.

9. Art. 13 § 2°.—Depois da palavra —matrizes —sendo um conto com a matriz de Iguarassú.—Amaral.

10. Fica o presidente da provincia autorisado a regular como mais conveniente for aos interesses da provincia, a amortisação da divida contrahida com o governo geral, e proveniente da garantia dos juros de 2 0/0 addicionaes, concedida á estrada de ferro do Recife á S. Francisco, e bem assim o pagamento dos referidos juros, que d'ora em diante se forem vencendo.— Buarque.

11. Fica o presidente autorisado a contratar com quem mais vantagens offerecer, o levantamento da carta geral da provincia, ou a engajar para o mesmo fim um engenheiro geographo de reconhecida aptidão, ficando no primeiro caso o respectivo contrato dependendo da approvação da assembléa.—Buarque.

12. Ao art. 33 augmente-se a verba com réis 546$320 para importancia annual do ordenado com que foi aposentado o desenhista da repartição das obras publicas Manoel Antonio de Souza.—Witruvio.

13. Fica o presidente autorisado a arrematar os impostos cobrados nas collectorias de Caruarú, Bonito, Brejo, Garanhuns, Flores, Tacaratú e Boa-Vista.—Witruvio.

14. Ao §5 do art. 2 em lugar de 6.750$—diga-se—8:250$.

Ao § 5 do art. 29 accrescente-se—não se admittindo o pagamento de vencimentos a funccionarios addidos.

Ao § 3 do art. 13—em lugar de 100:000$—diga-se—120:000$.

Ao art. 34—não se admittindo o pagamento de gratificação ao professor da Boa-Vista padre João José de Araujo.

Ao art. 37 accrescente-se—conforme o quadro que acompanha a presente lei—31:561$188.

Ao art. 40 accrescente-se—não se considerando taes em caso nenhum as despezas com as repartições e quaesquer outras especialmente designadas nesta lei.

Ao art. 42—accrescente-se—e o art. 48 da lei n. 510 de 18 de junho de 1861, substituindo-se nella as palavras « de 1861 a 1862 » por estas outras—de 1863 a 1864.

Ao art. 43 accrescente-se—e bem assim a admissão de funccionarios nas repartições, não sendo creadas por lei.—Barão de Maribeca.—Souza Reis.—Barros Barreto.

Relação das dividas de exercicios findos mandados pagar pela renda do exercicio.

Secretaria da presidencia.	
Basilisno Magalhães de Castro, ordenado	53$332
Instrucção publica.	
Marcolino Antonio Xavier, vencimentos	226$823
Conego Joaquim Pinto de Campos, gratificação de exercicio	15$554
Obras publicas.	
José Mamede Alves Ferreira, prestações das obras de seu contrato	22:650$000
Segurança publica.	
José Antonio Ferreira Vinhas, aluguel de casa	33$000
João Francisco do Livramento, idem idem idem	75$000
João José Pinto de Oliveira, idem idem idem	80$000
João José de Gouvêa & Filho, idem idem idem	20$000
Tertuliano de Menezes Telles da Silva, vencimentos de uma escolta	65$920
Luiz Joaquim dos Santos Bezerra, idem	38$000
João Corrêa Brasil, idem	171$547
Guimarães & Oliveira, expediente da casa de detenção	126$680
Thomaz Rodrigues Pereira, aluguel de casa	210$000
Pedro Gonçalves da Rocha, idem	48$000
Joaquim Antonio de Castro Nunes, idem	60$000
Manoel da Cunha Xavier Lins, conducção de presos	30$000
Pedro Muller, aluguel de casa	40$000
Empreiteiros da illuminação a gaz, prestação de um mez	5:661$620
Soccorros de beneficencia.	
Olympio Theodoro da Silva, sustento de presos pobres	102$600
Eduardo de Sá Carneiro, idem	15$600
Aposentadorias e jubilações.	
Dr. João José Pinto, ordenado	52$394
Saverino Alexandre Villarim, idem	52$904
João Anastacio Camello Pessoa, saldo do abate que lhe foi concedido pelo art. 30 da lei n. 488 de 16 de maio de 1860	1:100$000
Eventuaes.	
Joaquim Theotonio Ferreira das Chagas, expediente de sua aula	10$070
José Hygino de Miranda, restituição de decimas	12$096
Francisco Lucio de Castro, 5ª parte de vencimentos por ter servido como official da secretaria do governo	59$645
Francisco de Lemos Duarte, idem idem idem	46$087
João Manoel de Castro, idem idem idem	44$600
José Roberto da Cunha Sales, como escripturario	33$500
Fortunato da Silva Nunes, idem idem idem	32$533
Theodoro José Tavares, idem idem idem	24$933
Companhia do Beberibe, agua para a secretaria do governo	6$100
Dita, idem para a repartição d'obras publicas	6$100
Companhia Brasileira de paquetes a vapor, passagens de praças de policia	19$000
Coronel João José de Gouvêa, vencimentos de uma escolta	337$540
Rs.	31:561$188

Barão de Maribeca.—Souza Reis.—Barros Barreto.

15. Ao art. 13:—Para as obras da igreja de S. Gonçalo desta cidade 1:000$.

— Para as obras da igreja, que se está edificando na Capunga 1:000$.—Souza Reis.

16. Para a igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem 500$.—Buarque.

17. Para as obras do hospital de Misericordia de Olinda 2:000$. — Souza Reis.—A. Cunha Figueiredo.

18. Para as obras da igreja do Rosario do Cabo 1 000$.—Luiz Felippe.—Manoel Netto.

19. Na consignação das verbas para matrizes, em lugar de 3:000$ para a de Taquaritinga—diga-se—1:000$.—Souza Reis.

20. Ao § 3 accrescente-se a verba com mais 80$ para augmento do ordenado do primeiro official da secretaria desta assembléa.—Catanho.

21. Ao art. 13—com as matrizes de Garanhuns 1:000$; de S. Bento 2:000$; de Taquaretinga 1:000$; de Buique 1:000$; com a factura do açude de Cimbres 1:500$; e com a cadeia de Pesqueira 500$.—Catanho.

23. Para as obras da matriz de Agua-Preta rs. 1:000$000. — Pedro Affonso —A. Cunha Figueiredo.

24. Colloque-se, onde convier, 7:000$ como garantia de juro á empreza de via ferrea desta cidade para a de Olinda.—Catanho.

25. Para a conclusão das obras do cemiterio do Rio Formoso 500$.—G. de Drummond.—Manoel Netto.— Cunha Figueiredo.—Francisco Pedro.—Catanho.—Luiz Felippe.—Aguiar.

26. Ao art. 13: com a matriz da freguezia de S. Caetano da Raposa 1:000$.—Bandeira.

27. Ao art. 13 accrescente-se—2:000$ para a construcção do açude que foi decretado para o lugar do Manso comarca de Olinda. — Arruda Falcão.

28. Art. 2.

§ 3. Empregados da secretaria, sendo augmentado os vencimentos do primeiro official com mais 80$ por anno, o segundo e terceiro com mais 60$, o porteiro, ajudante deste e o continuo mais 50$. —J. Mello Rego.

29. Art. 13.

§—com a empreza Mamede, prolongando se a estrada além da ponte do Bú inclusive esta rs. 45:000$.—J. Mello Rego.

30. Supprima-se a emenda que consigna rs. 70:000$000 para as estradas do contrato Mamede, restabelecendo-se a verba consignada no projecto do orçamento.—Barão de Maribeca. — Barros Barreto.—Souza Reis.

31. Supprima-se as emendas consignadas e quotas para o theatro lyrico e dramatico.—Barão de Maribeca. Barros Barreto.—Souza Reis.

O Sr. Catanho faz ligeiras considerações em justificação de suas emendas, depois do que se encerra-se a discussão e são approvadas as emendas sob ns. 1. 2. 4. 5. 6. 9. 12, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, e regeitadas as de ns. 3, 7, 8, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20.

O Sr. Lucena:—Visto já estar na casa o nobre deputado pelo 5° circulo, eu vou interpella-lo sobre o aparte á que no principio da sessão me referi, e começo agradecendo á casa a attenção que se dignou ter para comigo, accedendo ao pedido que lhe fiz.

O meu nobre amigo e collega o Sr. 2° secretario, disse, quando tratava de explicar o procedimento do subdelegado da cidade de Goianna com relação á prisão de uma mulher, á quem concedi —habeas-corpus—o seguinte:

« Mas procedeu, e quer proceder ainda de tal modo, que ella está refugiada, não obstante ter-se posto em liberdade por *habeas-corpus*.

« Em o anno passado, a proposito da discussão dos negocios eleitoraes da comarca de Goianna, tive occasião de ler aqui um documento, que passo a ler outra vez; é uma declaração do eleitor Manoel Baptista Rodrigues. »

A' esta parte do discurso do nobre 2° secretario respondeu o nobre deputado pelo 5° circulo por esta maneira:

MUTILADO

O Sr. Araujo Barros: — «Estou que o Sr. Lucena não sabia disso, senão não tinha mandado proceder contra essa mulher.»

O Sr. Lucena: —Vê V. Exc. e a casa, que este aparte do nobre deputado contém uma offensa muito directa e muito grave á minha dignidade, e ao meu caracter.

A casa me ha de fazer justiça, acreditando, que eu não poderia ter outro procedimento differente daquelle que tive no facto em questão, quer soubesse, quer não, que o marido dessa mulher se havia involvido nas lutas eleitoraes de Goianna; isto é uma circumstancia, que, não podia jámais influir no meu espirito, para proceder como procedi. (Apoiados.)

Eu não ouvi este aparte do nobre deputado, e quero crêr, que elle não deu com o proposito, com a intenção de offender-me, entretanto, aguardo a sua explicação a esse respeito, para lhe responder, se fôr necessario.

O Sr. Araujo Barros: — Senhor presidente, não posso deixar de louvar no nobre deputado o zelo estremecido, que costuma mostrar sempre pela sua reputação; mas por isso mesmo que o nobre deputado é cioso de sua dignidade, devia comprehender bem que as pessoas que assim pensam não podem jámais deixar de guiar se pelas mesmas inspirações. Esta simples observação bastaria, para que o nobre deputado nem tivesse o trabalho, nem passasse pelo encommodo de me interpellar na presente occasião.

De facto, senhor presidente, o meu aparte não involve censura ao nobre deputado, nem offensa á sua dignidade de funccionario publico; pelo contrario, comprehendido o sentido, em que foi dado, confirma o bom juizo, que formei do nobre deputado, quando o dei. Explicarei isso bem lendo o topico do discurso do Sr. 2º secretario, em que vem inserido o mesmo aparte: (Lê)

O Sr. Aguiar: —«Mas procedeu, e quer proceder ainda de tal modo, que ella está refugiada, não obstante ter-se posto em liberdade por *habeas-corpus*.

« Em o anno passado, a proposito da discussão dos negocios eleitoraes da comarca de Goianna, tive occasião de ler aqui um documento, que passo a ler outra vez; é uma declaração do eleitor Manoel Baptista Rodrigues.......

O Sr. Araujo Barros: — «Estou que o Sr. Lucena não sabia disso, senão não tinha mandado proceder contra essa mulher.»

O nobre Sr. 2º secretario queria attribuir o procedimento do subdelegado de Goianna a motivos politicos; mas tendo o Sr. Lucena declarado na casa, que o procedimento desse funccionario tinha sido pautado pelas determinações que o mesmo Sr. Lucena lhe fizera, e que se o mesmo funccionario uma outra vez no negocio, a que se referia o dito Sr. 2º secretario, deixára de obrar com toda a regularidade, isto se devia attribuir antes a excesso de zelo, do que ás quaesquer outras considerações, as minhas palavras, não tinham, nem podiam ter outro sentido senão, que o Sr. Lucena, sómente inspirado no seu zelo pela causa publica mandaria proceder contra a mulher, de quem fallára o Sr. 2º secretario. Isto posto, as minhas palavras encerram evidentemente uma ironia, visto como eu só queria mostrar que o subdelegado de Goianna, não se tinha levado por motivos politicos, como queria fazer crer o nobre Sr. 2º secretario.

O meu aparte nunca teve outro sentido, e assim penso ter satisfeito ao nobre deputado.

Lê-se e approva-se um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos sobre o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella.

Entra em 2ª discussão e é approvado o projecto n. 9 deste anno que permitte a Francisco Ferreira de Mello pagar em prestações annuaes de cem mil réis o que se acha a dever á fazenda provincial proveniente de sustento e curativo de tres escravos que estiveram recolhidos á casa de detenção.

Verificando-se não haver casa, o senhor presidente designa a ordem do dia e levanta se a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 23 ED ABRIL DE 1863.

Presidencia do Sr. Barão de Vera Cruz.

Ao meio dia, feita a chamada, achando-se presentes 26 senhores deputados.

Abre-se a sessão.

Lê-se, e é approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo remettendo os autographos dos actos de ns. 549 e 550, promulgados por esta assembléa na presente sessão.—A' archivar.

Outro do mesmo remettendo copia da informação ministrada pelo director das obras publicas ácerca da pretenção de José de Moraes Gomes Ferreira.—A' commissão de obras publicas.

Uma petição de Augusto, Ferreira Pinto, edificante de 14 casas terreas na rua da Florentina, pedindo se mande collocar no sobredito lugar, e onde melhor convier 4 lampeões do gaz. — A' commissão de petições.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e manda se imprimir um parecer da commissão de petições ácerca da pretenção de Joaquim José de Lima Freire.

Leem-se e approvam-se os seguintes pareceres:

A commissão de fazenda e orçamento, não podendo emittir seu juizo sobre as petições de Evaristo da Costa Leitão, Domingos Soriano Alves da Silva, e Antonio Rodrigues de Moraes, por quanto estes pretendem o pagamento de vencimentos, que dizem lhes ser devidos em virtude de leis e regulamentos, cuja apreciação na especie pertence á commissão de legislação, a aquellas pede o pagamento de quantias, que allega dever-lhe a camara municipal de Barreiros, devendo por isso ser sua pretenção apreciada pela commissão de orçamento nacional, é de parecer, que taes petições sejam submettidas ás commissões indicadas. — Barão de Muribeca. — Souza Reis.—Barros Barreto.

A commissão de legislação, considerando, que o acto da presidencia de 30 de março de 1863, em virtude do qual aposentou a Manoel Antonio de Souza no logar de desenhista da repartição das obras publicas, está de accordo com a legislação que regula a materia, é de parecer que seja o mesmo approvado e remettido á commissão de orçamento provincial para marcar quota para pagamento do aposentado. — Pedro Affonso. — Gaspar de Drummond.—Alvaro Cavalcante.

A commissão de fazenda e orçamento, para interpôr o seu parecer sobre a pretenção de José Maria de Carvalho Junior, que pede o pagamento de gratificação, como fiscal interino da illuminação a gaz, que elle allega ter sido desde 6 de abril até 25 de novembro de 1861, precisa, que pelos canaes competentes se peçam as necessarias informações, em ordem e a conhecer-se do direito, que allega o supplicante ter, não obstante não instruir sua petição com documento algum o que requer.—Barão de Muribeca.—Souza Reis —Barros Barreto.

Le-se e fica addiado, por pedir a palavra o Sr. Nascimento Portella, o seguinte parecer:

A' commissão de fazenda e orçamento foram presentes os requerimentos de Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto, collector de Goianna, e Sebastião José da Costa Trigueiro, seu escrivão, pedindo augmento de vencimentos; de Francisca Theodora de S. José regente do recolhimento de Olinda, pedindo augmento de soccorro; de Luiz Francisco Vieira de Lima, continuo da secretaria do governo pedindo o pagamento de gratificação, que elle considera vencida e não paga do 1º de julho de 1862 ao ultimo de março e a consignação de verba para continuar-se a pagar-lhe tal gratificação no exercicio futuro, visto servir elle no archivo, auxiliando os seus trabalhos; de diversos moradores da Capunga e Ponte de Uchôa, pedindo quota para estender-se a aquelles lugares a illuminação a gaz; e de José Miguel do Espirito Santo administrador da obra da capella de Nossa Senhora do Rosario do Cabo pedindo um soccorro para a mesma obra; bem como um officio do governo acompanhando outro do administrador ao patrimonio do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da freguezia do Exú pedindo providencias para serem reparadas com promptidão as ruinas que está soffrendo a matriz; considerando, que as pretenções dos supplicantes não podem ser attendidas, umas pela deficiencia dos cofres da provincia, e outras por não assentarem em justiça e bom direito, embora supponham elles ter, é de parecer que sejam taes petições indeferidas.

Sala das commissões 23 de abril de 1861.—Barão de Muribeca. — Souza Reis. — Barros Barreto.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação e manda se imprimir o seguinte projecto:

A assembléa provincial de Pernambuco decreta:

Art. 1. O presidente da provincia fica autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de dous edificios, sendo um para a exposição dos productos nacionaes e outro para asylo de mendicidade.

Art. 2. A planta, orçamento e o contrato ficarão dependentes da approvação desta assembléa, que nessa occasião votará a verba necessaria para os pagamentos das prestações em prasos convencionados.

Art. 3. A exposição deverá ser feita pelo menos de tres em tres annos em edificio indicado pela presidencia emquanto não se achar concluida a casa mencionada, e a renda que produzirem os bilhetes de entrada será applicada ás referidas obras.

Art. 4. Além desta renda fica o presidente da provincia autorisado a mandar arrecadar pelas repartições competentes 40 réis por cada volume que for exportado para outras provincias e para fóra do imperio.

Art. 5. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 23 de abril de 1863.—Cunha Figueiredo.

O Sr. Presidente:—Entre as emendas offerecidas ao orçamento vieram algumas que eu aceitei e que a casa approvou, que não podiam ser admittidas, taes são as que augmentam ordenados, porque o regimento diz expressamente, que na lei do orçamento se não admittirão emendas que não tenham caracter permanente. Lembro isto em tempo, para que aquelles senhores que propuzeram taes medidas, as consignem em projectos separados.

Temos tempo; a casa pode dispensar a impressão, mesmo porque ella já tomou conhecimento dessas medidas, e lhes deu seu assentimento, approvando-as quando offerecidas como emendas ao orçamento; portanto inconveniente nenhum se dá.

O Sr. Machado Portella diz que uma emenda que apresentou consignando quota para pagamento aos empregados da repartição das obras publicas, não pode estar comprehendida na hypothese figurada pelo Sr. presidente, por quanto ahi não se trata de decretar um augmento de ordenado, ou de consignar uma qualquer outra medida de caracter permanente, mas sim uma medida transitoria, que terá de caducar com o orçamento que ora se vota.

O Sr. Drummond, como relator das commissões reunidas de constituição e legislação, pede permissão para lêr o parecer pelas mesmas commissões formulado sobre a queixa apresentada pelo major Herculano Sancho da Silva Pedra contra o Dr. chefe de policia da provincia.

Lido o parecer, o Sr. Souza Reis pede seja elle impresso antes de ser submettido a discussão.

Assim se venceu.

ORDEM DO DIA.

2ª discussão do projecto n. 9 deste anno que permitte a Francisco Ferreira de Mello pagar em prestações annuaes de 100$ o que se acha a dever a fazenda provincial pelo sustento e curativo de tres de seus escravos que estiveram recolhidos á casa de detenção.

O Sr. Souza Reis (pela ordem) requer que sejam de preferencia discutidas as emendas offerecidas em 3ª discussão ao orçamento provincial, mesmo por ser essa a pratica adoptada na casa, para o que offerece um requerimento de urgencia.

O Sr. Nascimento Portella manifesta-se contra a urgencia, fazendo sentir, que não estando ainda impressas as emendas, que aliás versam sobre variadissimos objectos, difficil, senão impossivel será aprecia-las devidamente, e em ordem a poder a casa manifestar seu voto acertado.

Encerrada a discussão põe-se a votos a urgencia que é approvada.

Entram em discussão as emendas offerecidas em 3ª discussão do orçamento provincial.

O Sr. Nascimento Portella faz largas considerações sobre as emendas apresentadas.

Encerrada a discussão são approvadas as emendas com excepção da do Sr. Witruvio, que diz—inclusive o aluguel da casa do professor de latim da freguezia de S. José desta cidade—e a que diz—com a empreza Mamede, prolongando-se a estrada até além da ponte do Ubú, inclusive esta 45:000$.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Na hora do seu expediente, occupou-se hontem a assembléa provincial da discussão da redacção do projecto de lei acerca de varios compromissos de irmandades; a qual foi approvada sem debate.

E' votado um requerimento do Sr. Ferreira de Aguiar pedindo informações sobre actos de João Paulo Ferreira como ex-secretario da camara municipal de Olinda, tendo o mesmo autor feito considerações em sustentação.

Entra em terceira discussão o projecto n. 4, que crea a freguezia da Pedra no Buique. O Sr. Souza Reis offerece uma emenda no sentido de ficar livre a opção ao vigario do Buique, convindo o diocesano na creação da nova freguezia.

Oram em contrario á idéa final da emenda os Srs. barão de Muribeca e Francisco João, por entenderem que ella consagra uma segunda sancção; e sendo a mesma votada por partes, é approvada a que refere-se a opção, e empatada a outra.

Votam-se em ultima discussão as emendas offerecidas ao projecto n. 9, tendo orado contra o Sr. barão de Muribeca; e seguindo se-lhe o Sr. Araujo Barros, trata da questão incidentemente achando-a de conveniencia publica, e afinal responde ao precedente orador na parte relativa a administração publica.

Concluida a discussão, são approvadas as emendas e o projecto em ultima discussão assim emendado.

O Sr. barão de Muribeca requer urgencia para ser discutido o parecer da commissão especial sobre actos da presidencia; e votada ella, ora o Sr. Araujo Barros em opposição ao parecer, concluindo por pedir que fosse nominal a votação acerca delle, afim de ser conhecida do paiz a mesma votação. O Sr. Francisco João seguindo-se-lhe na palavra sustenta o parecer, fazendo notar que o precedente orador não apreciasse os fundamentos delle; e Sr. Torres Bandeira ora em contrario ao mesmo parecer, concluindo por protestar contra os seus enunciados; e o Sr. barão de Muribeca faz considerações em favor destes.

Encerrada a discussão e sendo approvado o requerimento do Sr. Araujo Barros com relação a votação nominal, votam a favor do parecer os Srs. deputados Augusto Leão, barão de Muribeca, Souza Reis, Joaquim Mello Rego, Aguiar, Lucena, Moscoso, Pedro Affonso, Alvaro, Ignacio Joaquim, Drummond, Witruvio, Tito, Catanho, Nascimento Portella, Figueirôa, Francisco João; e contra o Buarque de Macedo, Netto, Araujo Barros, Bandeira e Francisco Pedro.

—O Sr. Brasiliano de Barros Correia foi nomeado para o cargo de delegado litterario do districto do Altinho, sobre proposta da directoria geral do instrucção publica e audiencia do conselho director.

— Apezar de haver sido creada uma agencia do correio na villa do Buique desde o anno findo, e de estar ella privada do respectivo agente desde o começo deste corrente, acontece que alli ainda não tocaram os estafetas, parando em Garanhuns, de modo que a situação subsiste a mesma que se procurou remediar com aquella creação.

Instamos do digno Sr. administrador por uma medida que faça desapparecer esse estado, cuja inconveniencia não póde deixar de ser reconhecida.

— Foi substituido interinamente pelo Sr. coronel Antonio Gomes Leal o actual commandante do presidio de Fernando de Noronha, assentando esta medida da presidencia no procedimento deste para com o commandante do vapor confederado *Alabama*; que estacionado nas aguas daquelle presidio, vai fazendo presa de vasos federaes e incendiando-os, como se deprehende das seguintes noticias de que foi portador o hiate *Sergipano*, entrado d'alli domingo, e sobre as quaes já dissemos alguma cousa aos leitores.

« Appareceu o corsario *Alabama*, a 10 do passado, rebocando a galera *Luiza Hetch*, e fundiou no ancoradouro da ilha, sem içar bandeira de sua nação.

« Seu commandante foi á terra fallar ao do presidio, sem que saibamos o que trataram; apenas d'ahi resultando visitas e attenções reciprocas, desembarcando o *Alabama* os prisioneiros, e fornecendo-se de viveres.

« O vapor *Alabama* tem a fórma d'uma não regular, é armada á barca, montando dous grandes rodizios e quatro peças, sendo tripolado por 120 homens de diversas nações, e só tendo como officiaes o respectivo commandante, e o immediato de nome Kell.

« Approximando-se, no dia 17, da ilha os navios *Kate Cora* e *Lafayette*, o *Alabama* accendeu as caldeiras e foi aprisiona-los, emquanto os commandantes achavam-se em terra a tomar viveres e aguada, incendiando-os após isso; acto esse que levou o commandante da ilha a protestar contra semelhante procedimento.

« Proximo da ilha ainda incendiou o *Alabama* a galera *Luiza Hetch*, depois de tirar-lhe o serviço de que precisava.

« Durante o tempo que ficam á bordo do *Alabama*, os tripolantes dos navios aprisionados são conservados á ferros, e roubados de todo o dinheiro que possuem, e tomados todos os papeis que o commandante conserva emassados.

O Sr. coronel Leal, que hontem seguio no *Mamanguape* para Fernando, leva instrucções sobre o procedimento que ha de ter para com o commandante Seams, a quem deverá intimar a respectiva sahida em 24 horas daquelle porto, após as quaes cessarão todas as suas communicações com a terra. Em caso de collisão, lançará mão o mesmo coronel das forças e meios de que poder dispor, protestando desde já por todos os damnos e consequencias que possam resultar do procedimento ulterior do commandante Seams naquelle ponte, uma vez que não ha meios de repelli-lo á força em qualquer aggressão.

A' falta de um vaso de guerra á vapor, cuja presença naquelle ponto seria de grande effeito, teve a presidencia de lançar mão de um navio particular com os apprestos necessarios para o caso actual.

Essa emergencia veio confirmar a opinião que formamos, quando o actual Sr. ministro da marinha entendeu extinguir as estações navaes, creando em seu lugar districtos; e praza á Deos seja esta a unica vez que tenhamos a lamentar semelhante medida de inconveniencia publica, mas conveniencia particular, e que o commandante Seams esteja de bom humor a aceitar os conselhos da autoridade, unicas medidas que pode ella tomar, a estarem as fortificações daquelle presidio no estado em que se apresentaram as do Pará e Amazonas, por occasião da questão peruana.

Desejamos ao Sr. coronel Leal um bom resultado para a sua commissão.

— Do Páo d'Alho nos escrevem, em 26 do corrente:

« Nenhum facto extraordinario me chegou aos ouvidos. Acha-se funccionando o conselho municipal de recurso.

« De hontem para cá temos tido abundancia de chuvas: e para cima, dizem-me, tem chuvido bastante, o que creio por que já na ultima feira os generos baixaram muito, como se vê do preço da farinha que se vendeu a 600 réis a cuia, tendo tambem barateado a carne.

« A noticia de que chegára ahi muita farinha ajudou a baratear esse genero, no qual já os matutos pretendiam fazer fortuna. »

— Acha-se nomeado agente consular portuguez na cidade de Goianna, o subdito portuguez, alli residente, Antonio Domingues de Souza.

— Foi designado o dia 7 do mez vindouro para a reunião do conselho municipal de recurso, do termo de Ipojuca.

— Igualmente foi marcado o dia 11 desse mez para a reunião do conselho de recurso de Limoeiro.

— Amanheceu, á 27 do corrente, roubado o escriptorio do Sr. commendador Thomaz de Aquino Fonseca, sito á rua do Vigario n. 19, no valor de 2:623$500. Os ladrões ou ladrão, suppõe se haverem pernoitado na parte posterior da casa, para onde entraram por um rombo feito na parede de um dos quartos, indo d'ahi para a salla por meio do arrombamento de duas portas internas.

O dinheiro roubado era o importe de uma letra recebida pelo caixeiro no sabbado, e que não pôde entrar para a burra, tendo ficado dentro de uma carteira, que foi forçada pelos ladrões.

A policia prosegue nas pesquizas para o descobrimento do criminoso, que se suppõe ser um ex-escravo do mesmo commendador.

— Pelo delegado de Ingazeira foi preso Francisco Fernandes de Moura, como criminoso de morte no Cariri-Velho.

— No lugar Estretto, do termo de Boa-Vista, José Valerio foi assassinado com tres facadas; sendo presos, como indiciados José Dias e sua mulher Anna Magdalena, Maria Magdalena e Victoria de tal.

— Pelo delegado de Flores foi communicado haver, José Lourenço de Andrade, dado uma facada em Vasco Pereira de Moraes, conseguindo fugir á acção da policia.

— Moradores da rua da Praia informam-nos haver ali um cano de esgoto, que nenhum serviço presta, devido a achar-se obstruido, com grave prejuizo publico, principalmente na quadra actual.

A' vista disto, pois, chamamos a attenção do Sr. fiscal respectivo.

— De Jaboatão escrevem-nos, com data de hontem.

— A nossa feira vai em prosperidade, e presuminos que, em breve satisfará nossos desejos, se for animada pelos proprietarios dos arredores. Acaba ella de soffrer mudança de dia e de local, devendo ser a proxima quarta-feira vindoura e mais no centro da povoação.

« Acabam de ser concluidos os trabalhos de qualificação, estando já affixadas as listas. Resta apenas que, aquelles que julgarem seus direitos preteridos, reclamem após os dias das leis.

« Ao amanhecer de hoje uma creança (menina) recem-nascida foi exposta na porta do nosso reverendo vigario. Com quanto sejam mui raros esses factos no matto, todavia não deixaremos de censurar quem os pratica, qualquer que seja o pretexto.

« Felizmente essa creatura abandonada por seus progenitores foi abraçada pela religião, e pela sociedade; isto é, o nosso caridoso parocho recolheu-a, pela manhãa baptisou-a, e mandou-a para a casa dos expostos, onde receberá uma educação, talvez menos carinhosa, porem sem duvida mais solida.

« Consta-nos que foi capturado um certo Antonio de tal, que dizem ser desertor do exercito. Folgamos ver que assim procedam as autoridades.

— Solicitam-nos a seguinte publicação:

« Bem poucas vezes apparece no mundo litterario um athleta que faça valer, com sua voz repassada de puro e sublime sentimento, as conveniencias da sociedade que exprime todas as suas evoluções pela bocca do christianismo, como seu elemento primitivo.

Bem raras vezes sahe á luz um livro que no todo satisfaça semelhante expectativa.

Porém, transportados de mais vivo contentamento, saudamos o autor do precioso livro, cujo titulo encerra os tres elementos principaes da sociedade,—a mulher, a familia, e a civilisação.

Deixando, por ora, de parte a avultada somma de intelligencia que reconhecemos no distincto academico, Joaquim Guennes da Silva Mello, autor do livro importante, que tem essa denominação, vemos recommendar, especialmente, aos chefes de familia, a acquisição de tal livro, por muitos titulos merecedor de ser lido e apreciado pela sociedade—familia; e bastante felizes seremos se esta nossa lembrança fôr aceita, porque teremos se não já, porém mais tarde, de sentir os beneficos e salutares effeitos, que, incontestavelmente deve elle apresentar.

A mulher, a familia e a civilisação, é um desses livros que comparecem na senda litteraria, cheio de vida, cioso de si mesmo, e sem reclamos taes que sorprehendem.

As suas paginas de ouro, ora maciças dos mais bellos e sublimes desenvolvimentos das bases primordiaes onde se assentam o mais rico ornamento de um povo—a sua educação; ora derramando o balsamo consolador nas chagas do martyrio das victimas de alguns corações de marmore, frios como a neve, ou mais ainda se é possivel, onde o fogo da caridade, em vez de lhe dar calor fica sem acção; esses corações, digo, que nunca souberam soletrar a palavra—amor, e nem comprehender a sua posição de homem, nem qual a influencia de seu poder sobre a mulher, não obstante a mais sublime e edificativa lição verificada nas quebradas do Calvario!

E como poderiam elles soletra-la, ainda que quizessem, se a quem Deos fez cégo, só Elle póde dar a luz?

A bondade de coração é um sentimento ingenito, não está pois, na ordem dos soffrimentos que os revezes da sorte occasionam, reformar corações que nasceram com uma má inclinação; quando muito pódem quebrar a força de sua ferocidade, porém, nunca curar radicalmente mal semelhante. No entretanto, resta a essas infelizes, a gloria de verem traduzidos com toda a força de uma logica irresistivel que, os seus padecimentos são injustos, e que o seu poder na terra, é immenso. Ora, nos provando por muitos modos as virtudes da mulher—virgem, a qual affirmamos ser um thesouro de tão subido preço que, não ha algarismos que possam marcar o seu valor, se é que haja na terra preço para ella.

Diz o illustrado academico «que a mulher bem comprehendida é a synthese verdadeira de tudo o que ha de bello, de grande, de magnifico.»

Eis a verdade núa, sem o mais singelo atavio.

A veracidade dos factos fallam bem alto, porém, folgamos de escutar ainda essas sublimes palavras, com o que nos diz uma memoria intitulada—*Moralité comparée de la femme et de l'homme au double point de vue de l'amélioration des lois pénales et des progrès de la civilisation*—enviada á academia real das sciencias de Lisboa, por Bonneville de Marsangy, um dos seus socios correspondentes, e apontada por D. Maria de Albuquerque no seu escripto «As mulheres comparadas com os homens» diz ella «acaba esta memoria de nos provar por uma notavel estatistica, que a mulher é mais virtuosa, mais moral, mais religiosa, e finalmente muito melhor do que o homem.»

« Ainda diz esta curiosa memoria que a mulher, como tudo que brilha e excenta, é condemnada a uma continua alternativa de desprezo e enthusiasmo!

« Umas vezes a louvam, outras a injuriam; mas raras vezes lhe fazem justiça, e ainda mais raras encontra na lei a protecção e respeito que de direito merece.»

« Sustenta que a mulher é muito superior ao homem nas qualidades moraes; e que Deos a destinou para muito mais do que embellezar a vida do homem, destinando-a a ser o agente intimo da sua moralisação e felicidade, transmittindo-lhe com o leite uma porção de sua alma, da sua sensibilidade, da sua candura, e dedicação. Achando-se a prova desta nobre missão não só na construcção physica da mulher, como nas qualidades particulares de que é dotada.»

« A proposito, transcrevemos o seguinte trecho de um discurso que Mr. Saudeau fez na academia franceza em 28 de maio de 1859: «Para se poder avaliar uma época, basta analysar o lugar que nella occupa as mulheres. Desgraçado do tempo em que o seu poder se extingue, e a sua influencia desapparece! Quando ellas abdicam, o homem decáe.»

Se os nossos affazeres nos dispensasse tempos, podiamos ainda colher de fontes puras e luminosas, mais alguma cousa em favor da rosa mystica da creação.

E, porventura, não se acha ella com aquelle garbo e magestade que indica soberania, no centro das flores do jardim da sabedoria, as quaes cuidadosamente preparadas com mestria e gosto, lhe dão uma supremacia tal, que a faz admirada entre todas?

Sim, e não merece contestação.

Nessa importante obra do Sr. Guennes, acha-se o apurado do gosto, na applicação das palavras, no encadeiamento de idéas, na sublimidade de pensamentos, e emfim achamos tudo exposto com ordem e lucidez.

Seria difficil, se não impossivel querermos aqui dizer mais alguma cousa dessa obra sublime, e mesmo quando taes precedentes não houvessem, a tarefa não era para nossa rude penna, e mesmo quando fosse não achariamos difficuldade, que não fosse a preferencia na escolha das 174 paginas de tal livro, que, digamos aqui com verdadeiro enthusiasmo, pagaram com uma somma não pequena de preciosa moéda, o tempo que consumiram; o nosso proposito, porém, foi sómente de querermos juntar o nosso pequeno obolo, aos avultados que teem e hão de surgirem.

Fazemos votos para que a luz de sua intelligencia, de dia em dia vá tomando largas proporções, embora seja já tão admirada pelos sublimes e eloquentes pensamentos, exhibidos nesse precioso livro, os quaes como gôtas de um licôr celeste devem derramar os mais dôces lenitivos no seio da sociedade christãa.

Já vamos bastante adiantados, tememos cançar a paciencia dos leitores; portanto, fazemos ponto, dirigindo mil emboras ao distincto Pernambucano.»

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 22 AO DIA 26 DE ABRIL DE 1863.

DIA 22 A 26.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.
Existiam........	54	52	21	1	"	"	15	11	90	64
Entraram........	6	7	"	"	1	"	"	"		
Sahiram........	3	"	"	"	"	"	"	"		
Morreram........	1	1	"	"	"	"	"	"		
Existem........	56	58	21	1	1	"	15	11	93	70

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 163, sendo 8 homens e 22 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 5 dias: ás 8 1/4, 8 1/2 8 1/2, 9, 8 da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 8 10', 8 3/4, 8, 8 10', 8 1/2 pelo cirurgião Pinto, e ás 5 1/2, 4 3/4, 5 1/4, 5 1/4, 5 1/2 da tarde pelo Dr. Villas-Boas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 28 de abril.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Marcellino Estevão de Lima, de 29 annos, por ser criminoso de morte no termo de Agua-Preta.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, branco, de 44 annos, por crime de quebra culposa.

A' ordem do subdelegado do Recife, Mariano, crioulo, de 28 annos, escravo de Amorim & Filho, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, os crioulos Henrique, de 30 annos, escravo de José Antonio de Figueiredo, por infracção de posturas; José Bene, de 47 annos, Pedro, africano, de 23 annos, escravo do barão do Livramento; os pardos Antonio Manoel de França, de 25 annos, e Deodato Francisco de Souza, de 20 annos, todos por disturbios.

A' ordem do de S. José, Quirino Francisco de Paiva, crioulo, de 26 annos, por ferimentos.

A' ordem do da Magdalena, os pardos Miguel Gomes de Barros, de 24 annos, para recruta; Manoel Alexandre d'Oliveira, de 28 annos, por suspeito em crime de furto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 27 de abril de 1863.

Existiam...... 415 presos.
Entraram . . 11 »
Sahiram . . 20 »
Existem . . . 406 »

A saber:
Nacionaes. . 304
Estrangeiros.. 31
Mulheres . . 4
Estrangeiras . . 2
Escravos . . 59
Escravas 6
Total. 406

Alimentados a custa dos cofres publicos.......... 166

— Movimento da enfermaria no dia 28 de abril de 1863.

Tiveram baixa:
Felippe Pereira dos Santos, anazarca.
Luiz França de Carvalho, anemia.
Placido de Torres Gallindo, febre intermitente.

Tiveram alta:
Antonio Jacintho Pacheco.
Firmino Luiz Rodrigues de Albuquerque.
Francisco, escravo de Guilherme José da Motta.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Rita*, sahido para o Penedo:—Joaquim Pedro da Costa Moreira, e João Pedro da Silva.

— Passageiros da polaca italiana *Guiseppina*, sahida para Marseille:—Saveri Dorando, e Francisco Carrello.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para a ilha de Fernando:—coronel Antonio Gomes Leal, 2 officiaes e 32 praças.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 28 do corrente 82 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 28 DE ABRIL NO CEMITERIO PUBLICO:

Rosalia, Alagôas, 30 annos, solteira, Boa-Vista; febre maligna.
Maria José da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; ethica.
Joanna Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; ascite.
Maria Porfiria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife; phtysica pulmonar.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, S. José; enterite aguda.
Modesto, ilha de Fernando, 9 annos, Boa-Vista; angina.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 27 DE ABRIL DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Lemos, Malveira e Rosa.

DESPACHOS.

Um requerimento de Ferreira & Martins, pedindo o registro da escriptura de dissolução da sociedade de Pereira, Vinhas & Seixas, do Ceará. —Registre-se.

Outro de Francisco Joaquim da Rocha, officiado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de Antonio José Cordeiro Simões, tambem officiado, pedindo ser nomeado agente de leilões.—Satisfaça o § 3º do art. 39 do codigo do commercio.

Outro de Antonio Pereira da Camara Lima, pedindo certidão do theor do contrato social de José Pereira da Cunha & Filhos.—Dê-se.

Outro de Guimarães & Lima, pedindo que se façam no contrato de sua sociedade as necessarias annotações e publicações, declarando que a mesma sociedade continúa por mais tres annos, sob as mesmas condições.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel Gonçalves da Silva, pedindo o registro de seu contrato ante nupcial. — Como requer.

Outro de Antonio Correia Maia, porteiro do tribunal, pedindo se consulte ao governo imperial sobre a gratificação estabelecida no artigo 44 do decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850.— Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Gonçalo José Affonso, corrector geral, pedindo traspassar o conhecimento de artigos de commercio que lhe foram consignados na qualidade de commerciante que era antes de ser nomeado corrector.—Como requer.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE ABRIL DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia hora da tarde, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargador Silva Guimarães, e deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. desembargador Villares participou não poder comparecer, em consequencia do que não pôde haver julgamento.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os curadores fiscaes de Antonio Cesario Moreira Dias; appellados, Marques Barros & Companhia.

Appellante, Domingos Henrique de Oliveira; appellados, Filgueira Sands & C., agentes do seguro de New-York.

Designado o primeiro dia util.

AGGRAVOS.

Do Juizo especial.

Aggravante, Henriqueta Elisa Bankes de Miranda; aggravados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Aggravante, Francisco Santiago Ramos; aggravado, Manoel Alves Ferreira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, Francisco José Germano; aggravado, Antonio Nunes Pereira.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais houve.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 28 DE ABRIL DE 1863.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM SR. DESEMBARGADOR CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Doria, e Assis, faltando o Sr. desembargador Guerra, procurador de corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Clara Maria da Assumpção Sampaio;
Appellado, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Receberam-se os embargos.
Appellante, Carlos Eugenio Duarcho Mavignier;
Appellados, Izidro José Pereira e outros.
Ficou adiado.
Appellante, Henrique de Moraes Campello e Castro;
Appellado, Bernardino José Serpa.
Annullou-se o processo.
Appellante, Antonio do Rego Pacheco;
Appellado, Joaquim Rodrigues Vieira.
Receberam-se os embargos.
Appellante, Francisca das Chagas Almonia e outros;
Appelladas, Maria da Penha da Conceição e outras.
Confirmada a sentença.
Appellante, Manoel Gomes da Silva;
Appellado, Manoel Claro Gonçalves Guerra.
Receberam-se os embargos.

Appellante, João Luiz Vianna;
Appellado, Manoel Lopes da Silva.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, José Francisco Accioli Lins;
Appellado, Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, Patricio José da Silva Saraiva;
Appellado, José Alves Lima.
Receberam-se os embargos.
Appellante, Geraldo José e sua mulher;
Appellado, José de Mendonça Alarcão Ataide.
Improcedente a appellação.
Appellante, João Salgado de Albuquerque e outro;
Appellado, João Barboza da Silva.
Annullou-se o processo.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo;
Appellado, Felippe José Raymundo.
Appellante, o juizo;
Appellado, Jesuino Guilherme Dias.
Appellante, o juizo:
Appellado, Antonio José de Santa Anna.
Na queixa contra o bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, mandou-se ouvir o denunciado.

DITAS CIVEIS.

Appellantes, Thereza e Florinda;
Appellado, Manoel Salustiano de Medeiros.
Com vista ao Dr. curador geral.
Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello;
Appellado, Manoel Francisco de Amorim e seus filhos.
Ao curador geral.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Appellantes, os curadores da massa de Seve & Filhos;
Appellado, David William Bowman.
Appellante, o procurador fiscal;
Appellado, João Antonio de Oliveira.
Appellantes, Pergentino de Aquino Fonseca e outros;
Appellado, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Appellada, D. Francisca Thomazia Cunha.
Appellante, a escrava Hermogenes;
Appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.
Appellante, Joaquim Teixeira Peixoto;
Appellado, Joaquim Pereira da Rosa Lima.

Dia de apparecer.

Appellado, Helena Maria do Carmo;
Appellante, Bacharel Antonio José Alves Ferreira.

A' meia hora depois de meio-dia encerrou-se a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA.

Jury do Recife.

SEGUNDA SESSÃO.

DIA 27 DE ABRIL DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal.

Promotor publico interino o Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Escrivão o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. José da Cunha Teixeira.

As 10 horas da manhãa feita a chamada dos jurados, acharam-se presentes 40 senhores.

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores multados nos dias anteriores, e tambem os senhores que não compareceram á sessão de hoje.

O Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Entra em julgamento o réo preso João Sebado d'Escudeiro, accusado por crime de offensas physicas, feitas na pessoa de Francisco do Vale Pereira, no dia 3 de janeiro do corrente anno.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Manoel Pires Ferreira.
Ignacio Marques da Costa Soares.
João Luiz Ribeiro de Farias.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Major João Bernardino de Vasconcellos.
André Ferreira de Almeida.
José Domingues Codeceira.
Francelino Americo de Albuquerque Mello.
João Cavalcanti de Albuquerque Wanderley.
José Barbosa de Miranda Santiago.
Dr. Pamphilio Manoel Freire de Carvalho.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e fez-se a leitura do processo.

O Sr. Dr. promotor pedio a condemnação do réo no gráo maximo do art 201 do cod. criminal.

O Sr. advogado deduzindo a defesa, pedio a absolvição do réo.

Findos os debates, e preenchidas as solemnidades da lei, o Sr. Dr. juiz de direito propoz ao jury de sentença os respectivos quesitos.

Recolhido o jury de sentença com o processo e quesitos á sala secreta das conferencias ás 2 horas da tarde, voltou ás 3 horas, com suas respostas, que foram lidas pelo Sr. Manoel Pires Ferreira, presidente do jury de sentença, o Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença condemnando o réo na pena de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, e nas custas.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

Communicados

Revoltou os animos de todos quanto presenciaram um acto de violencia praticado pelo Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, no lugar do pateo do Carmo, na noite do dia 27 do corrente, ei-lo: passava alli um escravo poucos momentos depois do signal das 9 horas, o qual sendo encontrado pelo mesmo subdelegado fôra mandado recolher á detenção; e nesta mesma occasião, e quando o escravo apresentava o motivo por que se não tinha recolhido á casa do senhor, passa um rapaz, que pelo seu modo e fallas parecea de boa educação, e observa o que se passava á respeito; e levado sem duvida, ou da bonomia, ou pela razão, disse em muito bons e attenciosos termos: Sr. subdelegado, talvez o preto, que não tem relogio, não previo que estava prestes á dar 9 horas, e sendo-lhe estas dadas n'um lugar, vai agora para casa; ainda não ha cinco minutos que dera o signal. Foi isto bastante para que aquella autoridade voltasse-se para o mesmo rapaz, désse-lhe voz de prisão, e ordenasse aos soldados que o agarrassem; e assim foram o preto e o rapaz para a detenção: que tal a justiça!!!

Correspondencias

Srs. redactores.—Lendo no *Diario de Pernambuco*, que se mandou que a camara municipal desta cidade—fizesse constar pelos meios a seu alcance que se tem de fixar o arame para a prolongação do fio do thelegrapho electrico a cargo da companhia da via ferrea da estação das Cinco Pontas ao bairro do Recife, nas casas das ruas pelas quaes deve passar o mesmo fio entre aquella estação e o largo do Corpo Santo, e bem assim erigir postes onde for necessario, o que se fará sem *incommodo nem prejuizo* dos proprietarios de taes casas—pergunta-se:

1.º—Se, resultando da transmissão das communicações lucro pecuniario para a companhia da via ferrea que a isto se não presta gratuitamente, os proprietarios das casas, em que se houverem de collocar os postes para fixar o fio do telegrapho electrico, não tem direito a alguma indemnisação?

2.º—Se, julgando-se que esses proprietarios não tem direito a indemnisação, ou não lhes querendo paga-la a referida companhia, ha lei que obrigue os ditos proprietarios a permittirem a collocação desses postes em suas casas, embora estes não lhes causem *incommodo ou prejuizo*?

3.º—Se, os ditos proprietarios, constrangidos pela força a permittirem a collocação desses postes, ficarão inhibidos de executar em suas casas qualquer obra que não permitta a continuação dos ditos postes, ou interrompa a passagem do fio do telegrapho electrico?

4.º—Se, o direito de propriedade, garantido pelo § 22 do art. 179 da constituição do imperio, soffre excepção quando se trata de collocação de postes para fixação de fios de telegraphos electricos a cargo de companhias de vias ferreas?

Como isto é negocio com *inglez*, que faz tudo facil quando deseja alcançar alguma cousa, e se torna depois insolente e recorre a força para constranger, bom é que se deem esclarecimentos afim de que se evitem duvidas.

Um proprietario.

Publicações á pedido

Pastilhas vermifugas de Kemp.

São por sem duvida alguma infinitamente mais efficazes e uteis do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Mas não somente expellem e destroem esses incommodos parasytas, mas tambem removem a mucosidade em que elles se engendram, impedindo por esta forma a sua reproducção.

Ainda não se encontra um só caso em que ellas tenham deixado de produzir o desejado effeito de uma maneira a mais satisfatoria. Em virtude de se acharem isentas de ingredientes irritantes, não causam ellas dôr ou incommodo de qualidade alguma, e por meio da sua acção balsamica suavisam o ventre e deixam no estado de uma salubridade perfeita.

As crianças as confundem facilmente com outros confeitos ordinarios, em razão da sua apparencia e sabor, e gostam dellas tanto quanto gostam dos proprios doces.

Acham-se admiravelmente acondicionadas em frasquinhos de crystal e é uma das preparações a mais popular do dia.

A venda em todas as boticas do mundo.

Seguio hontem para a ilha de Fernando o nosso amigo coronel Antonio Gomes Leal, como commandante interino da mesma ilha, é esta uma missão honrosa, tanto mais quanto demonstra a grande confiança que nelle deposita o digno administrador desta provincia o Exm. Sr. presidente, que conhecedor do caracter probo, e dos demais dignos predicados que honram a pessoa desse bravo militar, não duvidou de encarregar-lhe de semelhante missão: seja-lhe propicia a viagem felicitem-se todos quantos na ilha habitam, que de certo a sorte lhes deparou um mui digno commandante do que já dera exuberantes provas.

Um seu sincero amigo.

Copia.—Illm. Sr. — Recabindo pela imperial vontade no 7º batalhão de infanteria do digno commando de V. S., a disposição legislativa ultimamente promulgada de se diminuir um batalhão do quadro do exercito, para se criar um re-

MUTILADO
ILEGIVEL

gimento de cavallaria, e tendo-se hoje effectuado a dissolução conforme o detalhe publicado na ordem do dia n. 23 de 14 de fevereiro proximo passado, cumpro um dever de justiça agradecendo á V. S. a maneira honrosa e digna com que se houve durante o tempo que tem servido debaixo de minhas ordens, tanto no tocante a disciplina e administração peculiar, assim tambem no campo da batalha como tive a satisfação de presenciar no memoravel 3 de fevereiro de 1852 nas Caxilhas de Moron, em cuja victoria teve V. S. parte importante a frente de tão benemeritos soldados!

Creia, pois, V. S., que a certeza que nutro de que V. S. continuará a merecer consideração do governo, como até o presente, no commando do batalhão do Ceará que S. M. o Imperador se dignou destina-lo, compensa a saudade que em sua retirada deixa nesta brigada, e na população desta villa, cujas sympathias acompanham a V. S.

Deus guarde a V. S. Quartel general da segunda brigada, fronteira e guarnição de Jaguarão, 31 de março de 1853.

Illm. Sr. tenente-coronel João Guilherme de Bruce commandante do 7º batalhão de infantaria. —Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, brigadeiro.—Está conforme.—Fernando Carlos Franco tenente servindo de secretario.

(Do *Diario do Rio Grande do Sul.*)

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 28 DE ABRIL DE 1863.

O banco desconta na presente semana a 10 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 0/0 até o de 6 mezes.

Caixa filial.

A caixa filial desconta letras na corrente semana até o prazo de 4 mezes pela taxa de 10 0/0 ao anno, e a 9 0/0 para as de aceite da propria caixa.

A mesma caixa filial saca qualquer quantia sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro á vista e ao par.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 28 de abril de 1863.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 27.	350:777$839
Idem do dia 28	22:267$477
	373:045$316

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	45	45
Volumes sahidos com fazendas..	125	
» » com generos..	178	303

Descarregam no dia 28 de abril

Brigue dinamarquez — Commandeur — farinha de trigo.
Escuna ingleza—Stern Bird—diversos objectos.
Brigue nacional—Victoria—carne secca.
Barca ingleza—Albinez—carvão de pedra.
Patacho inglez—Maid of Athens—carvão.
Patacho inglez—Lady Sale—idem.

Importação.

Barca ingleza *Anna Luiza*, vinda de Cardiff, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

418 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Brigue dinamarquez *Commandeur*, vindo de Trieste consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

1,734 barricas farinha de trigo, 50 caixas letria, 30 ditas talharim, 20 ditas macarrão; aos mesmos.

Patacho inglez *Maid of Athens*, vindo de Cardiff consignado a Wilson Hett & C., manifestou o seguinte:

328 toneladas inglezas de carvão de pedra aos mesmos.

Patacho hollandez *Harmonie*, vindo de Antuerpia consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:

5 caixas crystaes, 1 dita agua de colonia; a Linde Wild & C.
35 caixas papel, e 3 barris tinta; a ordem de M. F. & Filho.
8 caixas e 1 barril obras de ferro, 4 caixas papel. 220 ditas e 50 barricas genebra em botijas; a Brander & Brandis.
10 caixas genebra; a Schalhetlin & C.
1 embrulho amostras, 2 fardos casimiras; a Phipps Brothers & C.
50 barris pregos; a Monteiro Lopes & C.
1 caixa bengalas; a N. O. Bieber & C.
1 fardo e 2 caixas pannos e fazendas de lãa; a J. Keller & C.

Patacho sueco *Salid*, vindo do Rio Grande do Sul consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

2 762 arrobas de carne de charque, 70 couros seccos de boi, 1,279 resteas de cebolas; aos consignatarios.

Barca nacional *Norma*, vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, manifestou o seguinte:

10,715 arrobas carne de charque, 281 ditas de graxa em bexiga, 5 barris tainhas, 500 linguas e 500 resteas de cebolas; a ordem.

2 caixas e 1 pacote com vidros de dôce; a Antonio Ferreira Pontes.

Vapor nacional *Mamanguape*, vindo do norte manifestou o seguinte:

Do Ceará.

54 saccos com 199 arrobas e 8 libras de café, 1 fardo com 58 couros de bezerro, 2 barricas com 333 libras de resina de angico e 14 fardos com 89 arrobas e 12 libras de crina.

Do Acaracú.

799 meios de sola; a Gonçalo José Affonso.
55 ditos dita; a José de Sá Leitão Junior.
70 ditos dita; a Domingos José Ferreira Guimarães.

De Macáu.

10 couros salgados; a José Monteiro & Irmãos.

Hiate nacional *Subtil*, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

3 130 alqueires de farinha de mandioca, 12 duzias de taboas de canella, 1,500 achas de lenha e 300 chifres; a ordem dos mesmos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 27.	20:704$114
Idem do dia 28.	1:191$552
	21:895$666

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 27.	35:937$294
Idem do dia 28.	1:988$265
	37:925$559

Revista commercial. — Lisboa, 11 de março de 1863.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco.	℔	$	$
Dito do Maranhão e Pará.	»	$400	$420
Algodão de Angola	»	$360	$380
Dito da India	»	$	$
Assucar de Pernambuco b.	@	1$750	2$300
Dito mascavado	»	1$300	1$550
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$200	1$600
Dito da Bahia b	»	1$[illegible]	1$800
Dito dito mascavado	»	1$250	1$400
Dito do Maranhão. b.	»	1$700	2$100
Dito dito mascavado.	»	1$300	1$500
Dito do Pará bruto	»	1$300	1$500
Dito de Cabo Verde	»	2$100	2$300
Dito da India	»	$	$
Aguardente de canna do Brasil	P	$	35$000
Alpista	A	600	700
Arroz da India, Gôa	qq	3$600	3$700
Arroz do Maranhão e Parásup.	»	$	$
Dito dito bom	»	6$600	6$700
Dito dito ordinario.	»	$	$
Dito dito miudo.	»	$	$
Café do Rio primeira sorte	@	4$500	4$600
Dito dito segunda dita	»	4$300	4$400
Dito dito terceira dita	»	3$800	4$000
Dito dito escolha boa	»	$	$
Dito da Bahia	»	$	$
Dito de Cabo Verde	d	5$400	5$700
Dito de S. T. e Principe.	»	4$100	4$500
Dito de Angola Encoge.	»	4$100	4$300
Dito dito Cazengo.	b	4$200	4$250
Cacáo do Pará	b	3$500	3$500
Dito da Bahia	»	3$000	[illegible]
Dito de San Thomé	d	3$000	3$300
Cairo da India 162	@	7$000	9$000
Cera amarella de Angola	℔	305	310
Dita dita de Benguela	»	310	320
Cravo do Maranhão	℔	180	220
Cravo de Girofe	»	120	140
Chifres	M.	25$000	80$000
Couros seccos do Rio	A	150	160
Couros verdes do Pará	»	$080	$085
Ditos espichados das Minas	»	160	180
Ditos ditos da Bahia	»	120	140
Ditos ditos de Angola	d	80	105
Ditos salgados do Maranhão	b	120	140
Ditos ditos de Pernambuco	»	100	120
Ditos ditos da Bahia	»	100	120
Ditos ditos de Angola	d	90	105
Ditos ditos de Cabo Verde	»	100	120
Ditos ditos das Ilhas	»	130	150
Ditos ditos mouros	»	70	100
Cominhos	@	2$500	2$800
Dentes de marfim, lei	»	1$000	1$200
Ditos ditos meão	»	1$000	1$150
Ditos ditos escravelho	»	500	1$000
Erva doce	@	3$000	3$200
Farinha de trigo, americana.	b. ab.	9$000	10$000
Farinha de páo	alq.	650	700
Gomma copal amarellia	@	4$500	4$800
Dita branca	»	1$300	2$000
Dita ordinaria	»	1$200	1$400
Dita do Brasil	»	1$100	1$500
Linho da India 162	@	8$000	12$000
Melaço	P	36$000	38$000
Oleo de copahiba	b	42$000	44$000
Pimenta da India	℔	100	110
Salitre da India	»	10$000	11$000
Salsa parrilha superior	@	18$000	20$000
Dita dita regular	»	12$000	16$000
Dita dita ordinaria	»	8$000	10$000
Trigo estrangeiro	A.	$500	$620
Tapioca boa	@	1$300	3$000
Urucú	L	100	140
Urzela de Angola e Benguela superior	qq	10$000	12$000
Dita de dita ordinaria	»	6$000	8$000
Dita de Cabo Verde	»	6$000	10$000
Vaquetas do Maranhão	uma	900	1$000
Dita do Pará	»	1$100	2$000
Dita de Pernambuco	»	1$300	1$800

Cambios.

Londres 90 d/d	54	54 1/8
Paris 100 d/d	528	
Genova 3 m/d	524	
Hamburgo 3 m/d	48 1/8	
Amsterdam 3 m/d	42,50	
Madrid 8 d/v	935	
Porto 8 d/v	par.	

Metaes.

Peças de 8$000 (a ouro)	8$010	8$020
Onças hespanholas »	15$300	15$400
Ditas mexicanas »	14$300	14$400
Aguias de ouro dos Estados-Unidos (a ouro)	18$480	18$520
Soberanos (a prata)	4$490	4$500
Ouro cerceado (a ouro)	2$000	2$010
Patacas hespanholas »	950	960
Ditas brasileiras »	950	960
Ditas mexicanas »	930	940
Vinte francos »	3$550	3$580
Cinco francos »	890	900
Prata portugueza (marco)	7$960	8$000

Fundos e acções.

3 por cento de assentamento	47 3/8 a 47 5/8
Coupons	47 3/8 a 47 5/8
Banco de Portugal	533$000 a 535$000
Dito commercial do Porto	254$000 a 256$000
Dito Mercantil do dito	258$000 a 260$000

Revista commercial

De 28 de fevereiro a 11 de março de 1863.

Depois da nossa ultima revista o mercado conservou-se quasi geralmente na mesma situação. As transacções effectuadas foram regulares, e á excepção do café do Rio, quasi todos os mais generos conservam as mesmas cotações.

No mercado de fundos tambem o movimento foi regular.

Assucar.—Este genero fica na mesma situação. Temos, porém, a notar a venda da maior parte do carregamento do *Florinda* e parte do carregamento do *Julio* ambos de Pernambuco.

A importação que tivemos de Inglaterra nenhum abalo produzio no mercado.

As entradas foram de 23 caixas do Rio de Janeiro, 100 saccos da Bahia, 164 caixas, 20 barricas, e 141 saccos d'Aracajú, 8 barricas e 3464 de Pernambuco. 131 ditas do Pará, 535 saccos do Maranhão, 272 de Loanda e 1408 de Liverpool.

A existencia é hoje de 923 caixas. 1236 feixes, 131 sigos, 7 paneiros e formas, 3970 barricas e 34898 saccos.

Algodão.—Apenas importamos 10 saccos do Maranhão que ficam já vendidos.

Aguardente do Brasil. — Poucas transacções. Entraram 10 pipas do Maranhão, e 10 ditas e 1 barril do Rio de Janeiro.

Arroz. — vendas regulares.

Café.—Effectuou se uma venda de cerca de 500 saccos do Rio-Grande com vantagem para o possuidor, e por isso elevamos as nossas cotações.

O das nossas colonias conserva-se no mesmo estado, o que é devido talvez a estarem os compradores á espera do café que em breve deve trazer de S. Thomé o *Rio Ave*.

O unico supprimento que tivemos foi de 98 saccos e 7 barricas do Rio.

Cacáo.—Houveram algumas vendas para consumo, e realisou-se uma compra para reexportar. Do Pará vieram 279 saccos.

Couros.—Continuam em má situação em consequencia do grande deposito que temos.

Gomma copal.—Têm se realisado diversas vendas para reexportar.

Gomma do Brasil.—Apezar dos possuidores diligenciarem sustentar ao menos a pessima situação em que este genero já estava, assim mesmo os preços ainda baixaram mais.

Melaço.—Está todo vendido e é procurado.

De Pernambuco vieram 407 cascos, do Maranhão 106 barris, e da Bahia 80 ditos.

Salsa parrilha.—Desattendida.

Do Pará entraram 66 rollos.

Embarcações despachadas.

Pará.—*Linda* (barca portugueza) com 29 pipas, 14 caixas e 367 barris de vinho, 5 pipas e 90 barris de vinagre, 24 caixas, 11 barris e 125 latas de azeite, 1 barril de carne e 135 de toucinho, 79 ancoretas de chouriços, 10 barris de banha, 269 4 quintos moios de sal, 95 caixas de batatas, 50 caixas e 25 meias ditas de massas, 80 caixas e 400 molhos de cebollas, 100 barris de sal. 2 volumes e 300 quartos de caixas de passas. 10 saccos de feijão, 103 lages, 50 ancoretas de figos, 2 saccos de grão, 5 caixas de canella, 4 de bolaxa, 89 de cera em vellas, 16 de azulejo, 22 de cebo em vellas, 1 barril e 90 ancoretas de azeitonas, 6 barriquinhas de cominhos, 10 barricas de bacalháo, 6 de herva doce, 4 grades de queijos, 3 caixas de doces, 4 volumes de drogas e tintas, e 76 diversos.

Maranhão.—*Angelica* (brigue portuguez) com 34 pipas, 31 meias ditas, 437 barris e 16 ancoretas com vinho, 25 pipas, 49 meias ditas, e 171 barris de vinagre, 127 barris de azeite doce, 12 caixas de livros, 96 quartos de caixas com passas, 21 barris de carne, 11 caixas de chá, 222 pedras de cantaria, 42 peças de Cairo, 111 volumes de cera, 43 de figos, 65 barris de toucinho. 66 volumes de drogas, 41 caixas de azulejos, 25 sunhetes d'aço, 1500 molhos de cebollas, e 48 volumes de encommendas.

Todas estas embarcações têm os carregamentos fechados e só esperam que o tempo abonance para poderem sahir.

Entradas.

Fevereiro 27.—*Boa-Fé*, Reis, Maranhão.
» » —*Julio*. Meirelles, Pernambuco.
Março 1—*Josephina*, Rocha, Aracajú.
» 7—*Ligeiro*, Alberto, Pará.

Embarcações á carga.

Pernambuco—Patacho *Maria da Gloria*, brigue *Florinda* e barca *Gratidão*.
Maranhão—Patacho *Boa Fé*.
Pará—Brigues *Ligeiro* e *Henrique*.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 28.

Cardiff—42 dias, barca ingleza «Zetas», de 300 toneladas, capitão Gardiner, equipagem 11, carga carvão; a Willson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo—Hiate brasileiro «Santa Rita», capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.
Marseille—Polaca italiana «Geuseppina», capitão Lazaro Rezeto, carga assucar.
I ha de Fernando—Vapor nacional «Mamanguape», commandante Manoel Joaquim Lobato.

Editaes.

— A camara municipal desta cidade, em virtude do officio do Exm. presidente da provincia, abaixo transcripto, faz publico para conhecimento de todos, que tem de executar-se a prolongação do thelegrapho electrico, a cargo da companhia da via-ferrea da estação das Cinco Pontas ao largo do Corpo Santo, o que será feito sem incommodo e nem prejuizo dos proprietarios das casas onde se fixar o arame para esse serviço.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 23 de abril de 1863. — Angelo Henriques da Silva, pro-presidente.—Francisco Canuto de Boaviagem, secretario.

4.ª secção. Palacio do governo de Pernambuco 20 de abril de 1863.

Devendo executar-se a prolongação do thelegrapho electrico a cargo da companhia da via-ferrea da estação das Cinco Pontas ao bairro do Recife, convem que a camara municipal desta cidade faça constar pelos meios ao seu alcance, que se tem de fixar o arame para esse serviço nas casas das ruas, pelas quaes deve passar o mesmo thelegrapho entre aquella estação e o largo do Corpo Santo, e bem assim erigir postes onde for necessario, o que se fará sem incommodo nem prejuizo para os proprietarios de taes casas.

João Silveira de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico, que no dia 13 de maio proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o sobrado de um andar na rua das Larangeiras n. 21, servindo de base a arrematação o offerecimento da quantia de 2 626$, feito pelo bacharel Manoel José Pereira de Mello, com a condição de pagar metade á vista e metade com o prazo de um anno.

A arrematação será feita a prazo, se de outro modo não poder ser realisada.

E para constar se mandou publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de abril de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 11 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava de nome Aurelia de idade de mais de 10 annos, avaliada em 600$. Outra dita de nome Sebastiana, de idade de mais de 12 annos, avaliada em 800$, sendo ambas crioulas, cujas escravas são pertencentes aos herdeiros de Antonio José Pereira e aos mesmos penhoradas por execução de Francisco Gomes de Oliveira, como testamenteiro de Henrique Gybson, e na falta de licitantes serão arrematadas pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar o presente na forma da lei. Recife 28 de abril de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda convidar aos proprietarios abaixo declarados, para entregarem na mesma thesouraria, no prazo de trinta dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento das ruas de Aragão, Sebo, Trempe, parte da rua do Rosario e travessa dos Ferreiros, na freguezia da Boa-Vista, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Adverte-se que a falta de entrega voluntaria, será punida com o duplo das referidas quotas, segundo o art. 6º do regulamento de 20 de dezembro de 1844.

Rua do Aragão.

Numeros.		
2	José Caetano de Albuquerque	18$000
4	Irmandade de S. Pedro	36$000
6	Viuva de Francisco Norme	28$800
8	José Duarte Coutinho	18$000
10	José Pereira Teixeira	36$000
12	O mesmo	126$000
14	Amaro de Barros Correia	60$000
16	O menor João de Pinho Borges	28$800
18	Miguel Archanjo de Figueiredo	54$000
20	O mesmo	30$000
22	Antonio Pereira da Costa Gama	45$000
24	Francisca Emilia de Albuquerque	36$000
26	Francisco José Pereira Borges	126$000
28	Maria Carolina Ferreira de Carvalho	45$000
30	Candida Balbina da Paixão Rocha	45$000
32	Orphão João Rodrigues Lima	54$900
34	Maria Felicia da Conceição	36$000
36	Padre Francisco Alves Abrantes	18$000
38	José Maria Gonçalves Vieira Guimarães	45$000
40	Zeferino de Lima Cavalcante e Leopoldina de Oliveira Paula	36$000
1	Filhos do Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira	186$000
3	Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva	36$000
5	Francisco Garcia Chaves	25$200
7	Herdeiros de Guilherme Collins Cox	45$000
9	Herdeiros do padre José Gonçalo	36$000
11	Vigario Francisco Luiz de Carvalho	45$000
13	José Antunes Guimarães	30$000
15	Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	36$000
17	Victorino José da Souza Travasso	36$000
19	O mesmo	90$000
21	Domingos Nunes Ferreira	22$500
23	Joanna Maria Theodora	36$000
25	Maria do Carmo Nunes Ferreira	54$000
27	Bonifacio de Jesus da Silva	54$000
29	José Faustino de Lemos	81$000
31	Manoel Ferreira Ramos	54$000
33	Felicia do Sacramento	36$000
35	Antonio José Garneiro Guimarães	25$200
37	Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Almeida Lima	45$000
39	Francisco Coelho Brandão	45$000
41	Francelino Bernardo Quinteiro	45$000
43	Joaquim Antonio Carneiro	111$000
45	Antonio Fernandes de Azevedo	46$800

Rua do Sêbo.

Numeros.		
2	Maria Joaquina de Castro Pirette	14$400
4	A mesma	14$400
6	A mesma	14$400
8	A mesma	45$000
10	A mesma	45$000
12	A mesma	45$000
14	Viuva de José Francisco Lavra	30$600
16	Viuva de José Francisco Lavra	72$000
18	Bernardino José Monteiro	28$800
20	O mesmo	90$000
22	Francisco Xavier da Fonceca	75$000
24	Bernardino José Monteiro	45$000
26	O mesmo	75$000
28	O mesmo, em obras	$
30	José Martins do Rio	45$000
32	Joaquina de Faria Teixeira	28$800
34	Victorino José Monteiro	54$000
36	O mesmo	90$000
38	Guilherme Soares Botelho	45$000
40	Dr. Augusto Frederico de Oliveira	45$000
42	O mesmo	45$000
44	O mesmo	45$000
46	O mesmo	45$000
48	O mesmo	45$000
50	O mesmo	75$000
52	O mesmo	75$000
54	O mesmo	27$000
56	O mesmo	21$600
1	Maximiano Francisco Regreira Duarte	14$400
3	Patrimonio dos orphãos	$
5	Mathias Lopes da Costa Maia	45$000
7	Joanna Isabel	18$000
9	Antonio Pedro das Neves	18$000
11	João Dias Moreira	45$000
13	Francisco dos Santos Borges	45$000
57	Mariana Angelina de Lima Britto	18$800
15	Bento dos Santos Ramos	45$000
17	Manoel dos Santos Nunes de Oliveira	10$800
19	O mesmo	30$000
21	Manoel Ferreira Fialho	75$600
23	João da Cunha Soares Guimarães	36$000
25	Manoel Pereira Caldas	36$000
27	Thomaz de Aquino Fonseca	45$000
29	Thereza de Jesus	18$000
31	Manoel Duarte Rodrigues	60$000
33	Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	180$000
35	João Baptista Fragoso	150$000
37	Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento	60$000
39	O mesmo	60$000
41	Viuva e Herdeiros de Antonio	
43	José da Costa e Silva	60$000
	Os mesmos	45$000
	Os mesmos	60$000

Rua da Trempe.

Numeros.		
2	Ignacio Nunes Correia	36$000
4	Viuva e Herdeiros de Manoel José da Silva Guimarães	25$200
6	Os mesmos	25$200
1	Joanna Maria da Conceição	165$000
3	A mesma, em obras	$
5	Luiz José da Costa Amorim	120$000
7	Viuva de Alexandre José Lopes	120$000
9	Domingos Antunes Villaça	60$000
11	José Jeronymo da Silva	30$000
13	O mesmo	30$000
15	Herdeiros do Dr. Francisco Pereira Freire	27$000
17	Maria Carolina Ferreira de Carvalho	45$000

Rua do Rosario.

Numeros.		
56	João Dias Moreira	25$200
58	Patrimonio dos orphãos	$
60	Pedro Ignacio Baptista	10$800
43	José Martins do Rio	54$000
45	Herdeiros de Elisa Falcão de Carvalho	36$000
47	Viuva e Herdeiros Amaro Francisco de Paula e Antonio Domingues de Almeida Pôças	45$000
49	José Joaquim Botelho	36$000
51	Dr. Manoel Ferreira da Silva	36$000
53	José da Costa Dourado	108$800
55	José Joaquim Botelho	37$800

Travessa dos Ferreiros.

Numeros.		
4	Manoel Joaquim Moreira	25$200
6	O mesmo	21$600
8	O mesmo	21$600
1	Maria Florencia de Souza Pinto	45$000
3	Francisca Alexandrina Jacome Pessoa	36$000
5	Seminario de Olinda	21$600
7	José Alves Lima	45$000
7 B	Domingos Antonio de Souza Brias	54$000
9	Manoel José Guedes de Magalhães	21$600

E para constar me mandou publicar o presente pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de abril de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

Consulado de França.

O consul de França tem a honra de convidar, ás pessoas que tenham objectos a concertar ou em deposito em casa do fallecido subdito francez J. Laumonnier, fabricante de pianos á rua da Imperatriz *n.* 17, á que venham tira-los até o primeiro de maio inclusive, sob pena de serem elles considerados como bens do fallecido, e como tal vendidos. Recife, 28 de abril de 1863.

Relação das cartas seguras nesta administração e remettidas para outros correios, e que foram devolvidas por não terem sido procuradas.

Seguradores.

Alcides Augusto Villaboas.
Dr. Antonio Agripino Xavier Brito.
Bernardo Gonçalves de Mattos.
Balbino Cesar de Almeida.
Correia & Irmãos.
Candido José de Mello e Silva.
Carlos de Souto Goesim.
Filippe Nunes da Silva.
Francisco Illuminato de Jesus.
Fortunato Cardoso de G.
Coronel Gaspar Menezes Vasconcellos D.
Galdino da Silva Martins.
Herminio Delfino Nascimento.
Ignez Maria F. Camarão.
Justino Pereira Ramos.
Joaquim Barbosa Lima.
Joaquim José Teixeira.
Padre João Bezerra de Salles.
Joaquim M. Wanderley.
João da Cruz Estanislau.
João Deodato Boman.
João José Paiva M.
João Valentim Villela.
João dos Santos Leite.
José Caetano da Silva.
José Joaquim da Silva.
J. Joaquim Sacramento.
J. Marques Ferreira.
J. Neves de Oliveira.
J. Vicente Luiz da Silva.
Maria Angelica de Carvalho.
Martinho José Ribeiro.
Manoel José Soares Guimarães.
Pedro Baptista de Santa Rosa.
Rita Germana Pereira.

Segurados.

Salustiano José Bazilio.
Luiz Anselmo Pereira Franco.
Manoel José de Mattos.
Feliciano Leite.
José de Sá Cavalcanti Lins.
Felix José de Mello e Silva.
Luiz Carlos Augusto da Silva.
João Francisco da Silva Braga.
Maria Angelica da Silva.
Francelino Domingues Moura.
Carlos Reidner.
João Miguel da Costa.
João Ranolpho de Lima.
Hypolito Francisco Chagas.
Antonio Pereira Ramos.
Philadelpho Augusto Ferreira.
Augusto Dias Carneiro.
Gabriel da Cruz.
Manoel Lopes Maciel.
Francelina Franscisca Maria da Conceição.
Antonio de Souza Almeida.
Manoel Teixeira de Miranda.
Antonio Ferreira Serrão.
Silvestre Monteiro Saudades.
João Caetano Silva Gomes.
Antonio Manoel dos Santos Caminha.
Maria Jeronima de Oliveira.
Manoel Alexandre.
José Maria Gonçalves Ramos.
Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.
Gaspar de Almeida Porto.
Joaquim Cardoso dos Santos.
Francisco Ignacio dos Santos.
Marianna de Barros.
José Izidio Gomes.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de promover a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material da armada, convida os pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 5 do mez de maio proximo vindouro até as 11 horas da manhãa, em que isso terá lugar sob as condições do estylo.

Objectos.

100 medidas de azeite de peixe, 6 bandeiras de gurupés de 2 pannos, 6 ditas de 3 ditos, 6 ditas de 4 ditas, 100 camisas de baeta para marinheiros, 60 ditas para africanos, 16 libras de cera preta, 20 toneladas de carvão de cok, 400 colheres de ferro, 20 arrobas de estopa de algodão para machinas, 120 espingardas a Minié com o competente correame, 6,000 espoletas para as mesmas, 6 arrobas de fio de vela, 30 grozas de pennas d'aço, 400 libras de pregos de cobre de composição, 8 arrobas de pregos de cobre ripaes, 6,000 pregos estopares, pedra de cantaria lavrada, 50 meios de sola, sapatos feitos no paiz na quantidade de pares que for sendo necessario até o fim de junho proximo, 10 duzias de taboas de costado de amarello, 12 ditas de ditas de assoalho de dito de 23 palmos de comprimento e 12 pollegadas de largura, 12 ditas de ditas de páo carga de 1 pollegada, 12 ditas de ditas de pinho de 2 pollegadas, 12 ditas de ditas de 1 1/2 pollegada, 12 ditas de dita de 1 pollegada, 12 ditas de ditas de 3/4 de pollegada, 2 arrobas de taixas de cobre, 50 traves de qualidade de 26 palmos de comprimento, 2 caixas de vidros de vidraça de 11 pollegadas de comprimento e 8 de largura, 4 ditas de ditos de 12 pollegadas de comprido e 8 de largo, e 3 ditas de ditos de 14 pollegadas de comprimento e 10 de largura.

Sala do conselho de compras navaes 28 de abril de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade faz publicamente constar não só aos Srs. donos de serrarias situadas na rua da Praia e cujos fundos faz tambem frente para o cáes de Ramos, como a todas as mais pessoas que recebem madeiras de fora, que em observancia das positivas ordens da Illm.ª camara municipal e de conformidade com o art. 1º do tit. 9 das posturas de 30 de junho de 1849, não podem e nem devem depositar madeira alguma sobre dito cáes sob pena de soffrerem a multa decretada pelo citado artigo.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 27 de abril de 1863.—O fiscal, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

— Por serem furtados, acham-se depositados pela subdelegacia do 1.º districto dos Afogados, tres cavallos, sendo um castanho, outro rodado escuro e outro preto cachito: quem se julgar, pois, com direito aos mesmos, compareça, que provando, lhes serão entregues.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar caiar e pintar, assim como de mandar fazer uma nova calçada, tudo no quartel do corpo de guarnição, convida as pessoas que quizerem incumbirem-se deste serviço, a apresentarem suas propostas nos dias 27, 28 e 29 na dita directoria, das 10 horas ao meio dia, onde poderão receber os esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria das obras militares de Pernambuco em 25 de abril de 1863. — Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, 1.º cadete 2.º sargento servindo de amanuense.

Santa casa da misericordia do Recife.

Á Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo resolvido mandar fazer as obras de que precisa a casa terrea que se acha em caixão, pertencente aos estabelecimentos de caridade, sita na rua das Larangeiras, manda convidar os senhores licitantes para se apresentarem no dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da mesma junta com as suas propostas em cartas fechadas, nas quaes devem declarar as obras que se obrigam a fazer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de abril de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE
A. J. DUARTE COIMBRA,

QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1863.

9.ª Recita da assignatura.

Representar-se-ha a muito applaudida comedia drama em dous actos,

CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA.

Entram em scena os artistas Furtado Coelho, Thomaz, Flavio, Marques, Mizael, e a Sra. D. Eugenia Camara.

Seguir-se-ha o muito interressante vaudeville,

A Filha de Gringolet

Na qual a actriz Eugenia Camara desempenha quatro papeis differentes.

Terminará o espectaculo com o gracioso vaudeville em um acto,

OS ZUAVOS

No qual se cantará a canção dos zuavos, um dueto de velhos, e se dansará o cancan da Corda Sensivel.

N. B.—Os zuavos são vestidos a caracter.

Entram mais em scena os Srs. Lisboa, Flavio, Guimarães, Penante, Gil Braz, e as Sras. D. Eugenia Camara e D. Camilla.

Principiará ás 8 horas.

Gabinete optico de recreio ou Viagem de illusão.

RUA DA IMPERATRIZ NUMERO 29.

HOJE

1 Cidade de Lisboa.
2 Cidade de Bisrais.
3 Paquete Labertanha.
4 Combate infernal de Sinope.
5 Porto de Liverpool.
6 Batalha de Palestro e Victor Emmanuel na frente do combate.
7 Partida de Napoleão III de Cherburgo para Brest.
8 Cidade de Anflan.
9 Cherbergue não querendo dar a liberdade que prometera a Guilherme Tell.
10 Christovão Colombo apasiguando uma rebellião a bordo.
11 Praça do commercio em Lisboa.
12 Cidade de Ferral.
13 Cidade de Braga.
14 Cidade de Coimbra.
15 Convento da batalha.
16 Guilherme Tell mata o tyranno e salva a Suissa.
17 Embarque das tropas francezas em Tolon para a guerra do Oriente.
18 Casa del Leon.
19 Vista geral da cidade de Paris.
20 Vista elegante dos Campos Eliseos.

Entrada 500 rs.

Avisos maritimos.

— O capitão I. van Heften, do brigue hollandez «Pauline Constance Eleonore», arribado neste porto, na sua recente viagem de Amsterdam com destino a Batavia e Decima com um carregamento de diversas mercadorias, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco e pertences, frete e carregamento do mesmo navio, a quantia de seis a sete contos de réis, para pagamento dos concertos e despezas feitas neste porto com o dito navio. Propostas para este adiantamento serão recebidas em carta fechada no consulado hollandez, rua do Trapiche n. 16, até sexta-feira 2 de maio ao meio-dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de maio ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Porto

O brigue portuguez «Esperança», capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue com brevidade; pode receber alguma carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., ou com o capitão na praça.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional «Liberal», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

No dia 1º de maio espera-se dos portos do sul o vapor francez «Estremadure», commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores, assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuana», tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 2 de maio é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante José Corrêa de Mello, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

PARA O Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está engajada; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Porto

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Antonio Nogueira dos Santos, vai seguir brevimente; recebe ainda alguma carga e passageiros, garantindo-se a estes o bom tratamento e excellentes commodos: trata se com Beltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias o patacho portuguez «Jarco», capitão José Marques Coelho Sobrinho, tem dous terços de carregamento prompto, para o resto que lhe falta e para passageiros trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Vai sahir em poucos dias a muito veleira e bem conhecida barca portugueza

Flor de S. Simão,

por ter prompto a maior parte de seu carregamento, para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA a Bahia

O hiate «Deus Irmãos» tem parte da carga prompta para a Bahia; e para o resto trata-se com Tasso Irmãos, ou com o capitão José Joaquim Silveira.

RIO DE Janeiro.

O brigue «Belizario» segue em poucos dias, pode receber alguma carga a frete, mesmo generos estrangeiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Leilões.

LEILÃO DE DIVIDAS.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos

MUTILADO

administradores da massa fallida de Moreira & Cotaceira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas pertencentes a mesma massa na importancia de 22:615$052, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, onde os pretendentes poderão desde já examinar a natureza das referidas dividas.

LEILÃO
DE
Alguns objectos de ouro com diamantes.
HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda Guimarães e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de um coração, um annel, um par de brincos, duas pulceiras, tudo de ouro com diamantes, objectos pertencentes á mesma massa; ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia numero 9.

LEILÃO
DE
Um sobrado de dous andares
HOJE

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima mencionado de duas partes do sobrado de dous andares e sotão com mirante, com duas salas e tres quartos em cada andar, e um grande salão no sotão, o qual se acha edificado em chãos proprios na rua do Padre Floriano n. 40, e tem grande quintal, cacimba e estribaria de pedra e cal. O referido leilão será effectuado á rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO
Quarta-feira 29 do corrente.
DE
Champagne.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 30 caixas de superior champagne marca VH, recentemente importado, em lotes á vontade dos compradores, no dia acima indicado as 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Moveis e outros objectos.
Quinta-feira 30 do corrente as 11 horas.

O agente Olympio em seu armazem a rua do Imperador n. 16, venderá uma porção de trastes novos e usados, crystaes e outros muitos artigos.

LEILÃO
DA
Botica da rua da Cadeia n 68 e dividas
Quinta-feira 30 do corrente.

Por ordem do testamenteiro do fallecido Antonio José Lopes da Silva e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos residuos e por intervenção do agente Pestana, serão vendidos em leilão a armação, medicamentos, drogas e todas as dividas existentes na botica da rua da Cadeia n. 68, assegurando se aos Srs. pretendentes o bom estado em que se acham tanto os medicamentos como as drogas, e os baixos preços em que foram avaliados. Os pretendentes podem examinar tudo com antecedencia pois que para esse fim acha-se a botica aberta e o balanço existe na mesma, tambem se segura a casa; o leilão terá lugar as 12 horas do dia acima na mesma botica.

Leilão
Sexta feira 1º de maio.
DE
Ferragens e miudezas

Parente Vianna & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana de muitos e variados artigos de ferragens e miudezas, que pretendem expor ao exame de seus freguezes e amigos no dia acima indicado em seu armazem da rua da Cadeia n. 57, sendo que contam com a concurrencia dos Srs. logistas, para este leilão que será o ultimo deste anno. Na mesma occasião serão arrematadas a todo o preço sem limites 5 barricas de graxa em latas e algumas caixas de papel.

LEILÃO
DE
Uma mobilia de amarello, 1 espelho, 1 meia commoda, 2 trancelins, 2 dedaes, 3 pares de rosetas, 1 meio adereço de ouro, 11 colheres de prata, e 2 escravos.
Sexta-feira 1 de maio.
Rua da Cruz n. 9.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Bernardina Paes de Moura, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 9, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia supradito.

LEILÃO
DE
Um carro de 4 rodas com dous cavallos.
Sexta-feira 1 de maio a uma hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do Dr. Ignacio Nery da Fonseca e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de um carro de 4 rodas em bom estado e dous cavallos magros, objectos embargados a José Moreira dos Santos Pinto, a uma hora da tarde do dia acima dito na rua da Cruz em frente ao sobrado n. 9, onde haverá outro leilão de moveis, objectos de ouro e escravos.

LEILÃO
DE
Pianos, cadeiras e cordas para os mesmos, um grande e completo sortimento de musicas novas, ferramentas, 2 sofás, 12 cadeiras, alguma louça e mais objectos existentes no armazem de pianos.
A rua da Imperatriz n. 17.
Sabbado 2 de maio as 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado pelo Illm. Sr. visconde de Lemont consul de França, fará leilão as 11 horas do dia supra-mencionado de todos os objectos acima ditos pertencentes ao finado João Lamonnier, existentes no armazem de sobrado n. 17 da rua da Imperatriz.

LEILÃO
DE
Uma taberna na rua da Senzala Nova n 9.
Segunda-feira 4 de maio.
Sem limites.

O agente Pestana por conta de quem pertencer fará leilão da armação e generos do estabelecimento acima indicado muito proprio para qualquer principiante, vendendo tudo em um só lote sem reserva de praça, na referida taberna, no dia acima indicado as 11 horas da manhãa em ponto.

LEILÃO
DE

Uma grande e rica mobilia de mogno com tampo de pedra a Luiz XV, 1 candelabro, 2 serpentinas, finos jarros e figuras, tapetes, escarradeiras e mais ornamentos de uma sala, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa com espelho, 1 costureira, 1 lavatorio com pertences, 1 cama franceza de casal, 1 relogio, 1 negrinho, 1 cabide, 1 berço, 2 commodas, 2 camas de ferro, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 guarda louça, 1 apparelho de metal para chá, 1 dito de porcelana, 4 garrafas para vinho, vidros, crystaes e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

Terça-feira 5 de maio.

O agente Pinto fará leilão devendo principiar ás 11 horas em ponto, de todos os objectos acima mencionados existentes na casa de campo, pertencente ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, na Capunga a esquerda de quem vai para o porto do Lasserre.

Os concurrentes ao referido leilão encontrarão um omnibus na rua do Crespo, donde partirá ás 10 horas devendo voltar ás 3 horas da tarde.

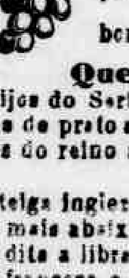
Avisos diversos

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, segundo andar, as seguintes aulas:

Lingua franceza.
Geographia e Historia.
Philosophia.
Rhetorica e Poetica.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora da tarde.

Aurora brilhante.
Largo da Santa Cruz n. 84.



Neste novo armazem de molhados ha um grande sortimento dos mais novos generos do mercado, e por preços que agradam aos amantes do bom e barato.

Queijos de manteiga.
Queijos do Seridó muito novos a libra a 720 rs.
Ditos de prato a libra 800 rs.
Ditos do reino a 2$800.
Manteiga.
Manteiga ingleza flor a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a libra 1$.
Dita dita a libra 800 rs.
Dita franceza o melhor possivel a libra 720 rs.
Chá,
Chá hyson muito fino a 2$880 rs.
Dito dito mais abaixo a 2$600 rs.
Dito dito dito a 2$400 rs.
Dito dito dito a 1$600 rs.
Dito preto muito fino a 1$800 rs.
Dito uxim muito superior a 2$800 rs.
Vinhos puros.
Vinho da Figueira puro a 4$200 a canada e garrafa a 560 rs.
Dito mais abaixo a 4$ a canada e 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 3$800 a canada e 480 rs. a garrafa.
Dito mais abaixo a 3$ a canada e 400 rs. a garrafa.
Ditos engarrafados de varios autores e marcas.
Charutos finos.
Charutos da Bahia muito finos caixa de 1$500 a 3$500.
Saccos grandes com farinha e milho a 6$.
Ditos de farello de Lisboa de 100 libras a 5$.

E muitos outros generos que deixa-se de annunciar, tudo de boa qualidade, e por preços mais commodos possiveis.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Organdys muito finos de ultimo gosto a 280 rs. o covado, cambraia de cores a 300 rs. o covado.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Não tendo podido haver casa no dia 16 do corrente, em consequencia da chuva que nesse dia cahio, são de novo convidados todos os membros do Instituto a assistirem a sessão ordinaria de quinta-feira proxima, 30 do corrente, na qual se tem de discutir o orçamento da receita e despezas da Associação para o anno em que estamos.

Secretaria do Instituto, 27 de Abril de 1863.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha sem igual, chapeos de sol de seda inglezes a 6$, ditos muito bons de alpaca a 3$500, brim lona de linho a 640 rs. a vara, camisas de fustão de cores a 1$500, paletots saccos de brim de linho pardo a 2$.

E' a ultima praça.

No dia 1º de maio na sala das audiencias desta cidade as 11 horas do dia e em presença do juizo de orphãos se arrematará em hasta publica o arrendamento de engenho S. Francisco da freguesia da Varzea por quem mais der e por tres annos, com as condições que estão no escripto o qual está na mão do porteiro do juizo Amaro Antonio de Farias.

Pede-se aos foreiros ao morgado que foi do fallecido José Thamelao Pereira Bastos queiram vir no prazo de 8 dias pagar os foros atrasados do contrario se cobrará judicialmente. Na rua da Praia n. 53, terceiro andar. Na mesma casa alugam-se escravos de todos os tamanhos por commodo preço.

— Tem sido annunciada a venda de diversas casas, mandando-se ao comprador entender-se com Vicente Ferreira da Costa, essas mesmas casas estão hypotecadas e que se faz aqui publicar e os respectivos credores convieram na venda sob condição de assistirem ao acto della para receberem pelo preço a importancia das hypotecas.

LOTERIA

Quinta-feira 7 de maio proximo, se extrahira' a quinta parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabeecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Attenção

Os herdeiros do finado Custodio José de Carvalho Guimarães, casado que foi com D. Maria Pessoa de Carvalho Guimarães, respondendo o annuncio desta Sra. publicado no «Diario de Pernambuco» de 27 do corrente, declara-lhe: —1º, que a partilha dos bens de seu casal foi julgada por sentença desde 1858, e passou em julgamento; 2º, que desde então os bens aquinhoados aos respondentes deviam-lhes ser entregues, e não retidos no poder de S. S. até o presente; 3º, que essa posse aos herdeiros deve-lhes ser conferida a despeito mesmo de qualquer recurso, ou seja este interposto por qualquer herdeiro, ou por terceiro, que accione o casal por dividas, cabendo apenas a este o direito, no caso de decisão favoravel, de haver seu pagamento em execução pro rata dos herdeiros; portanto contra o disposto na ord. liv. 4 tit. 96 § 22 o que em seu annuncio pretende S. S.; 4º finalmente, que a parte de seu quinhão na escrava Lourença acha-se por ora embargada em garantia das contas que S. S tem de prestar aos respondentes dos bens aquinhoados á estes desde 1858, bem como do resto da herança dos mesmos emquanto não lhes fôr entregue ou os titulos das dividas ou seus productos, acrescendo que não podendo todos os herdeiros aquinhoados em dita escrava possui-la em commum sem inconvenientes, e não podendo S. S. com frivolos pretextos assim estar prejudicando os direitos dos outros, e nem por si somente dispôr do dito bem, fez necessario procurar garantia ao direito dos outros co-herdeiros e o meio de cada um entrar na justa posse de sua parte; e não creia S. S. que dividas figuradas para prejudicar o direito dos respondentes julgue-se procedente para dito fim, e S. S. não ignora quem é o supposto credor! Recife 28 de abril de 1863.

O Procurador.

— Appareceu no dia 28 do corrente na rua do Imperador n. 45 3º andar, dous escravos que dizem chamarem-se Joaquim e Lourenço, pedindo para os comprar, e dizem pertencerem ao Sr. Francisco Joaquim, morador no lugar chamado Olaria, junto ao Zumbi, e como os mesmos declararam estar fugidos, não se consentio sahir, e por isso avisa se ao Sr. dos mesmos que estão á sua disposição, não havendo responsabilidade por qualquer cousa que os mesmos escravos possam fazer.

— Quem precisar alugar uma escrava para o serviço de casa de familia, a qual sabe bem cozinhar, engommar liso e ensaboar, e coser toda a qualidade de costura, labyrintos e é muito carinhosa para crianças: dirija-se ao pateo do Terço n. 16, o menos preço porque se aluga são rs. 20$ mensaes.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar para duas pessoas: na rua da Senzala Velha n. 50.

— O engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tendo recebido pelo ultimo paquete inglez ordem de seu socio em Londres para encetar venda de casas de ferro, de construcção facil, economica e conveniente para este paiz, offerece-se a mostrar os planos e dar explicações a quem desejar utilisar-se desse melhoramento de edificações: no seu escriptorio, rua da Cadeia n. —de meio-dia até 3 horas da tarde.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 12, fabrica de charutos.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de idade de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 75.

Escravo fugido

Fugio no domingo, 19 do corrente, o mulato acaboclado de nome Marcellino, altura regular, corpo reforçado, rosto redondo, cabellos corridos, nariz um pouco chato, barba em começo, mãos e pés grandes, idade 22 a 23 annos, levou vestido calça e camisa branca, anda pelas ruas desta cidade, especialmente a noite: quem o pegar e levar ao sitio no Caldeireiro, de A. G. Santos, será recompensado.

Attenção.

Roga-se ao Sr. João Caldas da Silva, morador na cidade de Olinda, que tenha a bondade de ir a loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova de Santa Rita n. 65.

— Viuva Raymond, natural de Inglaterra, vai a Europa.

— Quem precisar de uma meia commoda de amarello, envernisada de preto, com tres gavetas grandes e duas pequenas, vende-se pelo baratissimo preço de 10$: dirija-se a rua das Trincheiras, loja de marcineiro n. 50, junto ao tartarugueiro, para negociar.

— Perdeu-se no dia 17 do corrente uma letra da quantia de 422$, vencida no dia 19 de abril, sacada e aceita por Belarmino Alves de Arouche a favor de Manoel Francisco da Silva, com o pague-se a Manoel Bezerra de Apresentação, morador em Caruarú: roga-se portanto a pessoa que a achou, a sua restituição na cidade da Victoria, em casa do Sr. tenente Joaquim Mauricio Wanderley, pois de nenhuma utilidade pode servir a pessoa que achou porque estão dadas todas as providencias necessarias.

Caixeiro

Na rua da Imperatriz n. 28 se dirá quem precisa de um caixeiro que entenda de fazendas.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Sacto arrenda o seu sitio no lugar de Agua-Fria, entrada de Beberibe, o sitio tem muitos arvoredos de fructo, matas de que se pode tirar alguma lenha, e vastas proporções para paste: a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

— A pessoa que recebeu da casa do Sr. Pinto Freres, de Paris, pelo vapor inglez «Oneida», dous numeros do jornal francez «Illustration», de 4 de abril do corrente anno, em lugar de um desse dia, e outro de 28 de março, e quizer ter um dos numeros deste dia, que deixou de receber, dando um dos daquelle que por engano lhe foram remettidos em duplicata; pode dirigir-se a rua Nova n. 14, sobrado.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço externo de uma padaria: na rua da Imperatriz n. 41 se dirá.

— Perdeu-se no dia 28 do corrente uma letra da quantia de 300$, sendo sacadores os Srs. Rothe & Bidoulac e aceita por Albino José Ferreira da Cunha, prevenindo-se que ficará sem effeito algum a pessoa que a tiver achado; quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 18, primeiro andar.

— Custodio da Silva Santos, subdito portuguez, retira-se para os portos do norte.

— Precisa-se de um moço de 15 a 18 annos que saiba ler e escrever para caixeiro, sendo dos ultimos chegados: na taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 51, se dirá para o que é.

Theatro.

Pedimos ao Sr. Coimbra e o Sr. Furtado Coelho queiram destinar para ir sabbado 2 de maio, pela primeira vez, á scena, a comedia—os Milagres de Santo Antonio—com o vaudevile—os dous genios iguaes não fazem liga—; e o mesmo annunciante pede por especial favor o camarote n. 8 ou 10 até sexta feira as 3 horas.

O apreciador da arte.

— Quem precisar de um Portuguez para o serviço de casa e rua até 9$ por mez, dirija-se a rua Nova n. 56, loja.

Ao numero 29
Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Vende-se lãas do ultimo gosto para vestido a 560 rs. o covado, cambraia lisa muito fina peças de 17 varas a 8$, ditas de 9 varas a 3$500, camisetas e manguitos de filó a 2$, manguitos de cambraia e de filó a 500 rs., coletinhos de cambraia e de filó a 320 rs., ricos folhos de filó bordado a 200 rs. a vara, leques de madreperola a 6$. casa lisa muito fina peça de 12 jardas a 6$500.

— Joaquim Pereira Arantes vai a Europa a tratar dos seus negocios, deixa por seu primeiro procurador com gerencia dos seus negocios o Sr. Antonio Francisco Pereira de Lyra, e segundo sua mulher D. Anna Pereira Arantes, em terceiro o Sr. José dos Santos Neves.

— Precisa-se de uma negra quitandeira; quem a tiver para alugar, dirija-se a rua Imperial numero 179.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Apollo n. 36, tendo 3 salas, 6 quartos, excellente cozinha: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Precisa-se de um homem para tratar de arvoredos e flores em um quintal, na povoação dos Afogados, dando-se casa e pagamento; a ajustar no cartorio do tabellião Sá.

— Engomma-se e lava-se com a ultima perfeição e brevidade, a preço commodo: na rua das Trincheiras, casa n. 3 junto ao Soares.

— Aluga-se uma escrava que sabe engommar, cozinhar e comprar: a tratar na rua do Queimado n. 12, segundo andar.

— Precisa-se comprar uma rotula ja com uso; na rua de Hortas n. 17.

— Arrendam-se os engenhos Carrapato e Marianna sendo ambos de agua e bons moedores, estão promptos de todas as obras precisas para se lavrar, boa estefa, casa de farinha d'agua, balcões etc., etc., os cercados limpos e todos de valados, boa casa de bagaço, grande e boa horta de fructeiras; no Carrapato tem duas casas de vivenda e ambas muito grandes e novas, ficam distante da cidade do Rio Formoso uma legua; quem o pretender dirija se a seu proprietario no mesmo engenho ou no Recife a seu filho Juvino Bandeira de Mello, que dirá o negocio que se faz.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA
em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido aos membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, quarta-feira 29 do corrente, as 5 1|2 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 27 de abril de 1863.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

— Na noite de 26 do corrente perdeu se um sacco de viagem, de uma pessoa que vinha da Ponte de Uchoa para a rua Formosa: quem o achar e o queira entregar, pode-o fazer na mencionada rua Formosa da Boa Vista n. 17.

Ama.

Precisa-se de uma ama secca e outra de leite, sem filhos: na loja de livros forrê do arco de Santo Antonio.

— Bernardino Alves José de Freitas e Manoel Fernandes subditos portuguezes retiram-se para o Rio de Janeiro.

Bom sitio para lavrador.

Em maio proximo do corrente anno desocupa-se um excellente sitio para lavrador no engenho Aldêa da freguezia do Rio Formoso, com boa casa de sobrado e mais commodidades para fundar safra de mil pães de assucar. O lavrador que delle sahe vai assoitar-se com um seu filho senhor do engenho Coqueiro: quem o pretender procure no Recife o desembargador Santiago, rua do Hospicio n. 50, para tratar.

— Aluga-se um sobrado de um andar com sua loja, bom quintal, um forno de padaria no mesmo quintal, boa agua para gasto, sito na rua Imperial canto da travessa do Lima n. 45: quem o pretender entenda se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50, das 6 horas da manhãa as 10 do dia e das 3 as 6 da tarde.

— Alugam-se os andares 2.º e 3.º da rua da Imperatriz n. 34, com grandes commodos, o terceiro tem sotão independente muito claro por ter uma clarabola: a tratar na taberna da mesma.

Caixeiro.

Na rua da Madre de Deos n. 16 se dirá quem precisa de um pequeno dos ultimos chegados, (dos da Sympathia ou Esperança) para caixeiro de loja de fazendas nesta praça.

Aviso

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras letras da cidade de Goianna, faz sciente ao respeitavel publico, que elle se acha residindo no bairro de Santo Antonio, rua do Queimado n. 32, segundo andar, e pretende abrir sua aula no 1.º de maio proximo futuro, na qual não só recebe alumnos externos, como tambem internos; asseverando aos pais dos mesmos o bom adiantamento e tratamento de seus filhos.

— Luciano Martins de Gouveia, caixeiro e procurador de João José de Carvalho, pede aos credores do mesmo Carvalho de apresentarem suas contas devidamente documentadas, no seu estabelecimento na rua das Cinco Pontas n. 66.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interior de uma casa de pouca familia, não carregando baldes com agua: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se de dous caixeiros que tenham alguma pratica de taberna, ou mesmo sem ella: a tratar na rua da Praia n. 53.

— No largo do Carmo n. 1 aluga-se um moleque de 16 annos, fiel e diligente.

— As pessoas que tem penhores em poder do abaixo assignado tenham a bondade de vir ou mandar tirar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros. Olinda 27 de abril de 1863.—João Pedro da Silveira.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de uma só pessoa: na rua da Senzala n. 22, no Recife.

— Paul Moulin vai para Europa tratar de sua saude.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão com cocheira e estribaria, na rua Nova n. 25; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 7 A.

— João Bastos de Mello Gomes vai a Europa em companhia de seu padrasto Paulo José Gomes.

— Arrenda-se, com 18 escravos, o engenho Comportas situado na freguezia de Muribeca á 3 leguas desta cidade, e distante uma legua da estação da estrada de ferro. Tem muitas varzeas para plantação que são de excellente producção e um optimo cercado. O proprietario tambem está resolvido a vende-lo ou fazer qualquer outro negocio; quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 14, primeiro andar, das 10 horas da manhãa em diante.

O verdadeiro
Sorvete de creme.

O proprietario do recreio da mocidade na rua da Imperatriz n. 69 e 71, participa aos seus numerosos freguezes que ha todos os dias sorvete de diversas qualidades como tambem o muito apreciavel sorvete de creme. As familias que quizerem honrar este estabelecimento para apreciar ditos sorvetes, acharão uma sala completamente preparada para este fim, portanto o seu proprietario espera pela coadjuvação dos freguezes que serão servido a contento.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha com forno, grande quintal com arvoredos, e tudo murado, cacimba e tanque, na rua das Pernambucanas, na Capunga nova, pelo barato preço de 16$ mensaes, a chave acha-se na casa contigua: a tratar na rua do Imperador numero 46.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, inclusive engommado: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, se ha de arrematar em praça publica de, renda annual e por tempo de tres annos a casa terrea sita na rua do Mondego n. 51, com bons commodos para familia, grande quintal murado com cacimba e diversos arvoredos de fructo, servindo de base á arrematação o preço de 360$000 annuaes, e devendo o arrematante sugeitar-se ás condições seguintes: fazer á sua custa todos os concertos e reparos que dita propriedade precisar dentro do prazo do arrendamento, não podendo exceder do prazo de 6 mezes contados da data da arrematação a factura dos concertos que presentemente forem precisos; pagar as rendas á quarteis ou trimestres vencidos, satisfazendo a cada um dos consenhores da predita casa a quota que lhe pertencer em ditas rendas, prestando á tudo fiança idonea, e sugeitando-se o arrematante e seu fiador ás penas da lei: cuja praça terá lugar no dia 29 do corrente á requerimento de varios consenhores da supradita propriedade.

Ensino particular.

Uma pessoa habilitada se propõe a ensinar primeiras letras, latim e francez em algum engenho perto da praça: a tratar na rua larga do Rosario n. 37, segundo andar.

Attenção.

Manoel Caetano Borges e Silva lendo no «Diario de Pernambuco» n. 94 publicado a 25 do corrente, um annuncio feito por Vicente Ferreira da Costa, e pelo qual foi annunciada á venda o sobrado de dous andares n. 24 da rua de Hortas, pertencente a José Pinto da Costa e por este hypothecado-me; e porque dita hypotheca esteja vencida e para meu pagamento tenho acção proposta contra o dito devedor hypothecario pelo juizo do commercio; por tudo isto não somente faço sciente ao dito Sr. Vicente Ferreira da Costa que o predio não poderá ser vendido em quanto a hypotheca não for paga, como aos pretendentes que não o poderão comprar livre de onus, sem que o seu preço seja posto em deposito, e com sciencia do annunciante.

— Quem precisar de uma perita engommadeira e costureira, dirija-se a praça da Boa-Vista n. 30, que se aluga por commodo preço.

— Troca-se uma perfeita imagem de Nossa Senhora da Conceição de tres palmos e meio de altura, propria para igreja ou capella de engenho: para ver e tratar dirija-se a rua do Caldeireiro n. 94.

— Arrenda-se o engenho Arimbi sito na freguezia de Ipojuca 10 leguas desta cidade, muito perto do porto de embarque e tambem perto de uma das estações da via ferrea, o qual tem sufficientes e boas terras para safrejar 1500 pães annualmente de muito bom assucar, boa machina movida por animaes, um cercado espaçoso e bom, tanto para gado vaccum como para gado cavallar, o que pode ser observado por quem quizer arrendar. No mesmo engenho existe uma safra criada que faz bem conhecer a qualidade do terreno pelo bom estado em que se acham as cannas, cuja safra se vendera' se assim convier ao arrendatario e por preço commodo, e neste caso tambem se vende bois e animaes de roda: as pessoas que se dispozerem a fazer o arrendamento dirijam-se ao mesmo engenho para ver e tambem para tratar com a proprietaria.

— Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção primaria, presta-se a leccionar em casas particulares as materias de sua profissão: os pais de familia que se dignarem fallar-lhe, podem dirigir se a praça da Boa-Vista n. 24, ou rua do Rosario, casa n. 1.

Casa de saude
DO
Dr. Ignacio Firmo Xavier, sita na Passagem da Magdalena.

Este estabelecimento recebe doentes de ambos os sexos e de differentes condições, para o que tem as proporções necessarias, tendo alem de outras vantagens, a condição de morar o medico no estabelecimento. Os preços são os mais rasoaveis: a tratar para a entrada dos doentes na rua das Cruzes n. 24, primeiro andar, ou no mesmo estabelecimento.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador para a mesma se sugeitando a vender pão.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— Guimarães & Luz, donos do estabelecimento de miudezas da rua do Queimado n. 35 da boa fama, rogam encarecidamente a todos os seus devedores que mandem ou venham satisfazer os seus debitos até o fim de maio do corrente anno, visto que estão resolvidos a não venderem fiado, e declaram que findo o prazo marcado entregarão a liquidação das mesmas ao seu procurador o Sr. Manoel Raimundo Pensforte.

— Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 da boa fama, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo de novo retificado o seu estabelecimento e sortido dos melhores mercadorias e quinquilherias tendentes ao mesmo estabelecimento, e esperam dos seus freguezes e do publico a concurrencia, declarando aos mesmos que só vendem a dinheiro á vista, garantindo, porém, ser mais barato do que em outro qualquer estabelecimento.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

— Na rua do Rangel n. 9 compra-se uma machina para cavallo, em bom ou máo estado.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, casada e sadia, dirija-se a Santo Amaro, rua da Praia, no sobrado da quina das casas do Sr. Manoel Custodio.

Está-se dando, já não se vende.

Liquidação por todo dinheiro, fazendas baratas que admira, porque é para acabar: na rua Nova numero 16.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Ao commercio.

Os abaixo assignados tem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinham na padaria da rua das Cinco Pontas n. 63, a qual gyrava sobre a razão de Ribeiro & Caduff, ficando a cargo do socio Ribeiro a liquidação de todo o activo e passivo da extincta firma. Recife 27 de abril de 1863.

José Pinto Ribeiro.
Ricardo Caduff.

— João da Ponte retira-se para o Rio de Janeiro.

— No «Diario de Pernambuco» de hoje veja publicada a sentença que em 22 do corrente proferio o juiz de paz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, julgando a requerimento do Sr. Jorge Rodrigues Machado, a ausencia do estudante o Sr. Joaquim de Souza Valle, em lugar incerto e não sabido.

Este facto e o de haver ha poucos dias o mesmo Sr. Jorge feito recolher ao deposito geral o escravo Justino, pertencente ao estudante o Sr. Valle, o qual sabendo-se confiado a minha guarda pelo Sr. Valle, que ficára de voltar a esta cidade, afim de continuar com seus estudos, forçam-me a declarar ao publico e as autoridades, que o estudante o Sr. Joaquim de Souza Valle não está em lugar incerto e não sabido, mas sim na comarca de Inhamuns da provincia do Ceará, conde é natural e onde reside sua familia bem conhecida e como é geralmente sabido nesta cidade; eu provo como o Sr. Valle mora no lugar Arraial, sertão de Inhamuns, com sua carta a mim dirigida, datada de 20 de janeiro deste anno, a qual não é estranha ao Sr. Jorge, e pode ser attestado quer pelos senhores estudantes, filhos do Ceará, quer pelo Sr. José dos Santos Neves, negociante estabelecido na rua do Crespo desta cidade. Na ausencia do Sr. Valle não devo guardar silencio, e sim promover a manutenção dos direitos do mesmo senhor. Recife 24 de abril de 1863.—Francisco José Alves de Albuquerque.

— Maria Rosa de Castro Salgado retira-se para Portugal.

Engenheiro machinista.

Jorge Brain, engenheiro machinista, está habilitado a fazer todo serviço de sua profissão, como sejam, assentamentos de vapores, engenhos d'agua, e outros quaesquer objectos pertencentes a sua arte; aquelles senhores de engenhos e outras quaesquer pessoas que quizerem comprar machinismo para engenhos ou machinas a vapor, podem dirigir-se a sua casa que achará prompto para escolher as mais proprias para seu uso. O mesmo está prompto a fazer quaesquer concertos tendentes a sua arte, por preço muito commodo: para maiores esclarecimentos podem dirigir-se ao proprietario desta typographia, que dará informações quaesquer que sejam, ou dirijam-se a rua da Aurora n. 44.

— Arrenda-se o engenho Parnaso, na freguezia de Agua-Preta, distante da estação da via-ferrea 1 1|2 leguas, este engenho é de muito boas terras e de muita producção, tem boas matas e é novo, levantado ha 6 annos, com muito boas obras de pedra e cal, que tudo certamente agradará á vista do pretendente, e vai-se pôr d'agua, que ainda ficará melhor: os pretendentes podem dirigir-se ao engenho annexo, a fallar com o Sr. José Antonio Pereira, ou na casa do Ramos, sobrado n. 2, que acharão com quem tratar.

Aluguel de escrava.

Aluga-se uma escrava que cosinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e engomma alguma cousa, e muito diligente para todo o mais serviço interno e externo de uma casa; na rua dos Pires, casa terrea n. 54.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar fazendas com outra pessoa: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de dous amassadores e um caixeiro de 16 annos, pouco mais ou menos, de conducta abonada: na padaria de Dourado & Irmão, rua Imperial n. 179.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 104.

— Na noite do dia quinta-feira 23 do corrente mez desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo Cosmo, crioulo, alto, cor um pouco fula, pés grossos que parecem inchados, bastante pachola, costuma tocar viola: quem o apprehender, conduza-o a casa n. 17, rua Velha, que será generosamente recompensado.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Os abaixo assignados, arrematantes da massa de João José de Figueiredo, rogam aos devedores da mesma, que o mais breve possivel venham saldar seus debitos na mesma loja na rua do Crespo n. 9, ou no sobrado de 4 andares, loja na mesma rua n. 13.—Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— Precisa-se de um menino Brasileiro que tenha alguma pratica de loja de fazendas, e prefere-se a aquelle que tenha nascido em outra provincia: na rua da Praia n. 34.

Vaccina publica.

Tendo-se desenvolvido o pus vaccinico ultimamente, vindo de Londres, o commissario vaccinador previne ao publico, que continúa a vaccinar nos sabbados até 11 horas, na casa de sua residencia, rua estreita do Rozario, n. 30, nas quartas e domingos no torreão d'alfandega: em sua residencia só vaccinará crianças.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ainda se espera nesta typographia pelo Sr. Adolpho Astolpho de Vasconcellos Pimentel.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

MUTILADO

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza muito superior a 800 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza a 750 rs. a libra.
Estrellinhas para sopa a 600 rs. a libra, e 4$ a caixa com 8 libras.
Presuntos do Porto, os mais novos do mercado a 560 rs. a libra.
Idem prato o mais superior que ha no mercado a 720 rs. a libra.
Alpista a 200 rs. a libra.
Vinhos generosos das melhores marcas, Genuino, Porto fino, Duque do Porto, Nectar, Feitoria, velho seco e Madeira a 9$500 a duzia e 900 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 2$500.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões com 5 garrafas de dito branco a 2$600.
Idem em pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada e 440, 500 e 560 a garrafa.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada, e 600 rs. rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$120.
Idem com cinco garrafas de vinagre hamburgez a 800 rs.
Idem com 5 garrafas de genebra de Hollanda a 2$500.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$300 e a 240 rs. a garrafa.
Idem com 5 libras de sagú muito novo a 1$400 e 280 rs. a libra.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$120 e 1$600 a canada, e a 200 e 240 rs. a garrafa.
Passas as mais novas do nosso mercado a 400 rs. a libra e 7$500 a caixa.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500, e 3$.
Chouriças e paios, o melhor que se pode desejar n'este genero a 600 rs. a libra.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de Zara, em frascos muito grandes a 700 rs.
Cognac superior a 760 rs. a garrafa e 8$500 a duzia, tambem ha para 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.
Frutas em calda de todas as qualidades que costuma vir de Portugal a 500 rs. a lata.
Ervilhas francezas e portuguezas a 620 rs. a lata.
Bolachinhas de soda muito superior, em latas grandes a 2$300.
Idem em latas mais pequenas a 1$300.
Licores francezes de todas as qualidades a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, a mais nova do nosso mercado a 4$ a barrica e 280 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Azeite doce francez e portuguez refinado e clarificado a 760 rs. a garrafa e 8$800 a duzia.
Mustarda preparada, a melhor que tem vindo ao nosso mercado a 400 e 500 rs. o frasco.
Genebra italiana em frascos muito grandes a 1$.
Idem de laranja muito superior a 1$.
Idem de Hollanda a 6$400 a frasqueira com 12 frascos e 560 rs. o frosco.
Charutos da Bahia, dos melhores fabricantes e diversas marcas a 2$, 2$400, 2$700, 3$100, 3,600, 4$, e 4$300 a caixa.
Erva-doce e cominhos muito novas a 360 e 700 rs. a libra.
Velas stearinas a 640, 680 e 700 rs. o masso.
Idem de carnauba do Aracaty a 380 rs. a libra, e 11$400 a arroba.
Idem de composição a 320 e 360 rs. a libra, e 10$000 e 10$500 a arroba.
Pimenta do reino a mais nova que existe no mercado a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em frascos e latas a 560 e 640 rs.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs. cada uma.
Chocolate de todas as qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce da casca da goiaba a 700, 900 e 1$200 o caixão.
Peixe em latas, savel, pescada, corvinas e linguados a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de primeira qualidade a 8$500 e 9$ a arroba, e 300 a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, da India e de Java a 3$200 a arroba 100 e 120 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$500 por libra.
Idem menos superior a 2$300 a libra.
Idem buxim a 2$800 a libra.
Idem perola muito superior a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios proprios para qualquer liquido a 500 rs. cada um.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos verdadeiros de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim a 200 rs. a libra e muito superior a 320 rs. a libra.
Vinho Bordeaux de diversas marcas a 700, 800, 900 e 1$ a garrafa, e 8$, 8$500, 9$ e 10$ a duzia.
Batatas em gigos com 35 libras a 1$600, e 100 rs. a libra.
Gomma muito alva a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa.
Sardinhas de nantes a 360 rs. a lata.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absintho, sabão, azeitonas, cebolas, alhos, alfazema serveja, amendoas de casca molle, tijolo para limpar facas, e todos os mais generos pertencentes a estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

RECOMMENDAÇÃO
EM
GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9
Grande sortimento de molhados
vindos de conta propria
Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga inglera perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem francaza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 700 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600 e 3$.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 a 1$500 a arroba, e 280 a 320 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão de 3,000 a 3,500 rs. a arroba, e de 100 a 120 rs, a ibra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos muito proprios para mimos de 1,000 a 2,500 cada um.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 a libra.
Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.
Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Castanhas as mais perfeitas que tem vindo de Lisboa a 120 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Chouriças e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1/2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.
Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.
Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.
Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem amarello massa de superior qualidade a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Papel gr... pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em boujas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$600 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$060 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$4·0 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,500 1,200 a garrafa, e 15$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2/500 a caixa com 8 libras liquido.
Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

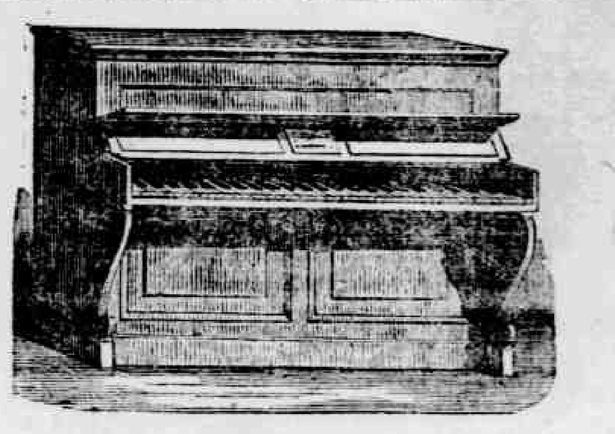
Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

ARMAZENS
Conservativo e Conservador
DE
Joaquim S. dos Santos
Ns. 21 e 23—Largo do Terço— ns 21 e 23

O propietario destes dois e bem sortidos estabelecimentos de molhados partecipa aos amigos do bom e barato que recebeu pelo ultimo vapor e navio de vela parte do melhor sortimento existente, que para isso tem pessoas encarregadas de escolhe-las e os vende por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte.
Bolachinhas americanas semavaria a 3/500 a barrica, a librea 240 rs.
Passas de camada em caixinhas de 8 libras 1/500 retalha-se a 320 rs. a libra.
Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa, e em canda por 4/500.
Queijos do vapor 2/ a 2/500 e 2$600.
Café de 1.ª e .ª qualidade a 280 e 320 rs. a libra, e em arroba a 8$400 e 9$.
Velas stearinas edecarnu,sba do Arracaty a 600, 640 e 440 rs. a libra.
Phosforos sem avaria a 2$300 a groza, e 20 rs. a caixinha.
Chá o melhor deste genero a 2$400 e 2/800 a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra, e em arroba a 3$ e 3/400.
Gomma de engommar de 1.ª qualidade a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa, e em canada a 2$800, 3$500, 4$ e 4$500.
Manteiga Ingleza a mais nova que ha a 960 rs. a libra.
Idem franceza a 720 e 740 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Vende-se no largo do Terço ns. 21 e 23.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

NOVA CALIFORNIA
De fazendas baratas na rua do Crespo n. 17.
E' de admirar a
200 RS. O COVADO
dos riscadinhos chinezes, padrões muito bellos proprios para vestidos de senhoras e de meninas; a 360 rs. o covado da lã muito bonita, e outras muitas fazendas que os seus preços convidam aos compradores.
Só se vende, levem dinheiro, não se esqueçam.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber a'guns escravos de um e outro saxo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no Imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:
Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Ferragens para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO

— Alguma mulher honesta que queira morar com uma familia capaz, appareça na rua Nova n. 23, primeiro andar.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua do Seve n. 28
(Ilha dos Ratos.)

O Dr. João Maria Seve, medico-parteiro e operador continúa no exercicio de sua profissão, sempre prompto a qualquer chamado.

Recebe em sua casa doentes, a saber: escravos e criados de ambos os sexos, e tambem marujos para o que tem preparado convenientes accommodações, garantindo-lhes o melhor tratamento, pelo preço de 2$ diarios salvo operações que serão previamente ajustadas.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo e o segundo andar e armazem n: 193 da rua Imperial; na rua da Aurora n. 36.

Compras

— Compra-se effectuamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro e prata em obras velha na rua do Cabugá n. 1 A.

Compram-se

duas casas terreas em terreno proprio, que sejam novas, tenham quintal e cacimba: na rua Nova n. 44, segundo andar.

— Compra-se cobre velho e latão: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra, e arroba a 3$800: defronte do quartel de policia, casas ns. 17 e 19.

Vendas

Mez Marianno.

Vende-se o livrinho do novo mez marianno, conforme o uso do hospicio da Penha a 1$: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Registro e porta de forno de padaria

Vende-se um registro e uma porta de forno de padaria por qualquer preço: na rua dos Pescadores n. 7.

Injecção Brow

Remedio infallivelcontra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Sitio barato.

Vende-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa de pedra e cal, com 3 salas e 8 quartos, cosinha fora, viveiro com peixe, tanques, casa para escravos, dita para feitor, com duas cacimbas e muitas fructeiras de fructos, que só na vista não deixarão de comprar, o sitio é perto da praça: os pretendentes podem dirigir-se a Capunga no porto do Lasserre na terceira casa para irem examinar e a tratar na casa acima com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Farello a 4$500 o sacco.

Vende-se superior farello de Lisboa, chegado ultimamente a 4$500 o sacco: no largo da alfandega n. 7, armazem do Aunes.

Para quem tem gosto.

Na cocheira do Sr. Paulino na rua de Santo Amaro, vende-se um cavallo muito bonito e gordo com todos os andares, sendo muito rinxão e sem achaques.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, com bons commodos, na rua Direita n. 12: a tratar na rua dos Pires n. 23.

— Vende-se uma pipa muito bem construida toda arqueada de ferro e com torneira de latão propria para conduzir agua a cujo mister servio, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, loja.

— Vende-se por preço muito commodo uma porção de formas para velas de carnauba, mesas, caldeiras e mais arranjos proprio de uma fabrica: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, loja.

Cera de carnauba

A 7$500 a arroba.
Vende-se na rua da Cadeia n. 57.

BOTICA FRANCEZA

N. 38—Rua do Imperador—N. 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrhea ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais precisos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachaulta peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprios para as molestias de estomago e intestinos, dispepicia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oléo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos de França em todas as molestias de languidez, e em todas as affecções devidas ao emprobecimento do sangue. Chlorose ou côr pallida, leucorrhea ou perdas alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorragias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro.

Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—*Rua do Queimado*—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as, qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25,000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9,000 e	8,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca, 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Barato.

Quem quizer comprar uma armação propria para qualquer negocio é muito barata por não se querer desmanchar: quem pretender pode ve-la na rua Direita n. 100.

A 7,000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Grande e variado

sortimento de fazendas baratissimas na rua da Imperatriz loja e armazem da arara n. 56.

DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas em cortes baratissimas

Vendem-se cortes de chita com 13 1[2 covados a 3$, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassa franceza fina para senhora a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Madapolão da arara enfestado a 4$ e 4$500

Vendem-se peças de madapolão francezes enfestado a 4$ e 4$500, ditas inglezes com 24 jardas elephante a 8$, dita muito fino a 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Balões de 20, 25 e 40 arcos da arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos a 3$, 4$500, 4$800 e 5$, saias de cordão que faz vezes de balão a 2$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Grande pechincha na arara

Vendem-se uniformes para homem de meia casemira ingleza a Victoria sendo calça, collete e paletot escuras para uso do trafico por ser baratissimo por 14$, a elles antes que se acabem: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara

Vendem-se paletots de casemira de cores finas a 5$, ditos de panno a 6$500 e 8$, calças de brim a 2$, 2$500 e 8$, ditas de meia casemira a 5$, ditas de casemira a 5$500 e 6$, colletes de gorgurão a 3$, ditos de meia casemira mesclada a 3$, ceroulas de bramante a 1$600 e 2$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, colarinhos de linho a Pinot a 500 rs.: na rua da Imperatriz loja e armazem de fazendas da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas de linho a 1$000.

Vendem-se gollinhas e golla de linho o par por 2$, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs., ditas finas de botãozinho a 640 rs., ditas de traspasso a 800 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da arara.

Fustão da arara.

Vende-se fustão de cores para vestido a 320 rs., dito fino branco a 400 rs. o covado, riscados francezes finos a 280 rs. o covado, riscado escossez para vestido a 280 rs. o covado, tapete para forrar salas a 500 rs. o covado, tapete muito fino para forrar salas a 2$ o covado, damasco enfestado com 6 palmos de largo a 1$280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da arara.

Colletes de cachemira de cores a 2$.

Vendem-se cortes de cachemira de cores para calça a 2$, ditos de brim a 1$, brim preto para calça a 320 rs. o covado, brim pardo de linho a 720 rs. a vara, brim muito fino verde, cor de canna e cor de cinza proprio para calça e collete por estar muito na moda a 1$200: na bem conhecida loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Ricos cortes de lãa a 8$

Vendem-se cortes de lãa com barras de todas as cores com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão com 16 covados a 6$, cortes de organdys muito finos com 25 covados a 8$, ditos com 16 covados a 7$, ditos de lãa a Maria Pia com barras gregas; se vende baratissimo na rua da Imperatriz loja e armazem da arara rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Chitas finas na arara

Vendem-se chitas finas francezas os melhores gostos que é possivel, escuras e claras a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado, cassas francezas finas a 280 e 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende as lãazinhas

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas finas e padrões novos por nome Australia a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende as côixas.

Vendem-se ricas colxas de croxé aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão de todas as cores a 5$, cobertas de chita a 2$: na rua da Imperatriz loja da arara n, 56, de Mendes Guimarães

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 16$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇAÕ

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas
NA LOJA DE

PAREDES PORTO

N. 48—rua da Imperatriz—N 48

Junto a padaria franceza.

Implora-se ao respeitavel publico a maior attenção para o que abaixo se menciona

Roupas feitas.—Encontrar-se-ha sempre que se procure neste estabelecimento um completo sortimento de todas as qualidades de roupas feitas como sejam: paletots de alpaca preta o mais bem feito possivel a 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 7$, 9$ e 10$, ditos de cor a 3$500, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lãa de cor afitados a moderna a 4$500 e 5$, ditos de meia casemira escura a 5$ e 5$500, ditos de casemira de cor muito fina e ricos gostos a 10$ e 12$, ditos sobrecasacos de dito feitos pelo ultimo figurino vindo de Paris a 18$ e 20$, ditos saccos de panno preto a 7$, ditos sobrecasaco de dito a 14$, ditos francezes finos a 16$, 18$, 20$ e 25$, e de outras muitas qualidades que seria enfadonho estar mensionando e que o respeitavel publico poderá apreciar minuciosamente querendo ter a bondade de honrar este estabelecimento com suas estimaveis visitas; calças de brim de cor a 1$600 a 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas de brim lona a 2$800 e 3$200, ditas de brim branco a 2$ e 2$500, ditas finas a 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$ 7$, e 9$, ditas ditas pretas a 5$500, 6$, 8$ e 9$. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, e um grande e variado sortimento de camisas francezas de todas as qualidades.

Para senhora.—Um completo sortimento de manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantes de fó pretas, fazenda superior, véos pretos muito grandes e muito bons, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim estreitinhas de todas as cores proprias para senhora, grosdenaples preto de todas as qualidades, balões, crinolina de todas as qualidades arrendadas, de arcos e de panno a 3$800, 4$ e 4$500, 5$ e 7$, chales de seda ricos padrões para vestido, lanços de bico e labyrinho a 1$, cortes de cambraia bordadas branco e de cor a 3$500 e 4$, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cambraia de cor a 240 e 280 rs. o covado, riscado escossez a 280 e 320 rs. o covado.

ATTENÇAO

Aos 1,000 vestidos de seda.

Pechincha sem igual.

Superiores cortes de seda preta de babados a 20$, 25$ a 30$ cada corte.
Ditos de grandenaple preto bordados a 40$ e 45$ o corte.
Ditos de dito dito bordados a velludo a 70$, 80$ e 90$ o corte.
Ditos de seda de côr de muito gosto a 20$, 30$, 35$ e 40$ cada corte.
Ditos de seda de côr bordados a velludo a 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte.
Ditos de gros de lião o que tem vindo a Pernambuco de mais superior e mais moderno a 150$000 o corte.
Na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impurições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria, a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 3 libras por 1,400 e 2 600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba, em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 800 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vircomposta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem idem em barrisinho de 13 a 15 libras por 10,000 rs. cada um, este genero é muito proprio para casa particular, tanto pela qualidade como pela commodidade de preço.

Idem franceza a mais nova do mercado a 640 rs, e em barril se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenento ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs, a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa,

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermacete a 640 rs. a libra.
Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.
Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.
Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.
Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.
Idem huxim a 2.200 rs. a libra.
Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.
Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.
Castanhas de Portugal muito novas a 120 rs. a libra.
Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.
Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.
Idem Messessipes Imperaes a 3,000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente. Havera todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.
Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.
Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

ILEGIVEL

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaqueta	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre* . . .	4$500
Sapatos entrada baixa sola e vira lustre .	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

As lãazinhas do pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes com palmas de seda, fazenda inteiramente nova, chegada pelo ultimo paquete francez, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Casimiras finas do pavão.

Vendem-se finissimos córtes de casimira de uma só côr pelo baratissimo preço de 5$500 o córte para calça, ditas enfestadas de uma só côr proprias para palitots, calças e coletes, e mesmo para capas para senhora e roupa para meninos, pelo baratissimo preço de 3$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Flores para cabeça

Na loja do pavão.

Vendem-se finissimas rosas francezas proprias para enfeite para cabellos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Córtes de cachemira a 2$000.

Na loja do pavão.

Vendem-se córtes de cachemira da Escossia, fazenda inteiramente nova e com delicados padrões proprios para calça de homem a 2$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Sobrecasacas de panno fino

Na loja do pavão.

Vendem-se sobrecasacas de panno muito fino preto, pelo baratissimo preço de 12$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão de Gama & Silva.

Grande armazem DE FAZENDAS DE Custodio, Carvalho & C.

27—Rua do Queimado—27

Vendem barato a dinheiro.

Cambraias finas organdins, de lindas cores, a preço de 480 rs. a vara.

Chitas orientaes.

Finas e modernas chitas largas orientaes a 320 o covado.

Para solteiros.

Lençóes de bramante de puro linho, pelo barato preço de 2$400.

Cobertas

de chita indiana a 2$000.

Mais pechinchas.

Lençóes de panno de linho fino a 2$000.

Bramante

de linho fino, tendo 10 palmos de largo a 2$000 a vara.

Atoalhado

de linho para mesa, sendo adamascado, pelo barato preço de 2$200 cada vara, dito para o mesmo fim a 1$400 a vara.

De pura lãa.

Grandes cobertores hespanhóes, sendo de pura lãa, a preço de 10$ cada um.

Cambraia

de linho para lenços a 4$ cada vara.

Saias

de fustão lavrado a preço de 5$400.

Grande sortimento

de golinhas de linho de traspasso e ponta redonda, a preço de 600, 800 e 1$ cada uma.

Camisinhas

de cambraia muito fina para senhora a 2$.

Lenços

de cambraia para homens e meninos, a preço de 1$600 uma duzia.

Filó

de linho fino a 720 a vara.

A 320 rs. a vara

de tarlatana branca para forrar vestidos.

Vestidos

de cambraia muito fina a preço de 5$.

Lenços

de seda muito grandes e finos a 900 rs. cada um.

Chales

de cachemira para a presente estação a 3$.

Lenços

bordados para senhora a 1$.

Grande

sortimento de meias para senhora, homem e meninos.

Fino

Madapolão largo, proprio para camisas, pelo barato preço de 8$ cada peça.

Guardanapos

para mesa pelo barato preço de 2$ cada duzia.

Pannos

de damasco de lãa a preço de 1$500.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma armação; na praça da Boa-Vista n. 16 A.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, na rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte;

Cambraia de forro.

Peças de cambraia de forro de vestido, pelo baratissimo preço de 2$.

Madapolão enfestado.

Peças de madapolão enfestado superior, pelo baratissimo preço de 7$600.

Gollinhas de cambraia.

Ricas gollas de cambraia, de traspasso a 1$600.

Cobertas de chita.

Cobertas de chita da India a 2$.

Lençóes

de panno de linho a 2$000.

Lençóes de bramante

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 2$800.

Lenços de cambraia.

Lenços de cambraia brancos para algibeira, duzia a 1$800 e 2$.

Lenços de cassa.

Lenços de cassa finissimos para algibeira, duzia a 2$400.

Pechincha.

Ricos cortes de vestido de seda com algum toque de mofo pelo baratissimo preço de 10$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda enfestados para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Saias bordadas.

Ricas saias bordadas a 7$500, ditas de fustão a 5$500.

Lenços de seda.

Lenços de seda pelo barato preço de 1$.

Toalhas alcochoadas para mão.

Toalhas alcochoadas para mão, a duzia a 5$.

Bramante.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara.

Panno de linho.

Panno de linho do Porto com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Cambraia de salpicos.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 4$000.

Atoalhado de linho.

Atoalhado de linho com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 2$500 a vara.

Toalhas para mesa.

Toalhas de linho adamascadas para mesa a 3$000.

Cambraieta.

Peças de cambraieta propria para vestido, com 10 varas, pelo barato preço de 5$.

Pechincha.

Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A' venda nas boticas de Caors & Braboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Botica Bartholomeo Francisco de Souza & C.

Rua larga do Rosario 34,

Vende:

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affecteur
Pilulas americanas contra sezões
Elixir anti-asmathico
Remedios do Dr. Chable contra agonorrhesso molestias syphiliticas.

Farinha de mandioca

Rua do Amorim n. 43

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço de 5$500, saccos com 22 cuias.

— Vende-se, ou arrenda-se o sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras por serem de grandes producções, com uma casa de taipa já coberta, alguns pés de fructeiras, como sejam: larangeiras, coqueiros, cafezeiros, etc. etc.: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

— Vende-se uma mulata vinda de proximo da provincia do Ceará, idade 16 annos, bonita figura, engomma, cose e faz renda: quem a pretender, dirija-se á rua da Aurora casa da esquina, onde tem o estabelecimento de funileiro, no 3° andar.

Alcatrão! alcatrão!

Preservativo seguro contra a corrupção das madeiras, para a extincção dos formigueiros, para as pinturas em que seja preciso a tinta preta, tornando-se por isso indispensavel aos senhores de engenho, proprietarios e commandantes de navios, bem como as pessoas que empregam na agricultura em grande ou pequena escala, a 500 rs. a canada! a 500 rs. a canada! no armazem da bola amarella, no oitão do gaz da rua do Imperador.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Madapolão com defeito.

Peças de madapolão finissimo com um pequeno defeito pelo baratissimo preço de 5$, 6$ e 7$.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte

Madapolão enfestado.

Peças de madapolão enfestado superior pelo baratissimo preço de 7$600.

Assucar do Monteiro.

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admiram, como sejam:

Varas de capas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . .	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outros a	700
Massos com superiores grampos a .	40
Canivetes de aparar penas a . . .	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a .	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	320
Ditos portuguezes a 160 e . . .	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo baboza a 240 e . .	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a . .	3$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Esperança

Rua do Queimado n. 33 A

Papel pequeno caixa a 1$.
Papel de beira dourada a 1$200.
Anvelopes a 800 e 1$ o cento.
Lindas rosas para cabeça a 2$500 e 3$.
Fitas de velludo de todas as larguras por preço que todos duvidam se possa vender.

Perfumaria.

Agoa de colonia em frascos de relha de vidro a 1$500 e 2$, o melhor que tem vindo até hoje.
Agoa de colonia de Piver a 1$ e 500 rs.

Banhas

Riquissimos vasos de porcelana dourados com banha superfina a 4$.
Banha imperial (frascos) 2$.
Banha diamantina (cousa nova) 1$500.
Banha de tutano puro a 1$500.
Banha de urço verdadeira a 1$500.
Banha japoneza a 1$.
Cosmetique muito fino de 120 e 500 rs.
Oleo de baboza a 500 e 800 rs. o frasco.
Oleo philocome verdadeiro a 1$.
Oleo de Monpeles, cousa muito desejada, a 1$000.
Pós de arroz a 640 a caixa.
Pós de arroz com pluma a 2$.
Pós de arroz em ricos vasos de porcelana a 2$500.

Extratos

Essencia concentrada de sandalo a 1$500.
Bouquete inglez de principe a 2$.
Ess bouquet a 2$.
Carteiras com 3 frascos a 5$.
Idem com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixinhas com 4 frascos a 1$.
Ditas ditas com 6 frascos a 1$500.
Opiata ingleza, cousa fina, a 1$500.
Muitos extratos finos que admiram, por barato preço.

— Vende-se na rua Direita n. 99 queijos flamengos muito frescaes, chegados ultimamente, a 1$800 e 2$200.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelos baratissimos preços de 1$800, 2$, 2$500 e muito largo a 2$800 e dito muito superior a 3$200, manteletes pretos ricamente bordados e enfeitados com bicos largos que se vendem por preços baratissimos, setim da china fazenda toda de lãa sem lustre, com seis palmos de largura proprio para vestidos, por ser muito leve a 2$400 e 3$ o covado, alpaca preta de todas as qualidades por preços muito razoaveis, enfeites pretos a turca da muito gosto, luvas pretas de troçal a 640 rs. o par, e outras muitas fazendas que se vendem na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Chales pretos do Pavão.

Vende-se chales pretos de filó bordados pelo baratissimo preço de 4$000, ditos de lãa, sendo muito grandes a 4$000, ditos de merinó muito finos, sendo roxos e pretos a 5$, manteletes de grosdenaples muito bem enfeitados, que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Roupa preta, vende o Pavão.

Calças de casemira preta, muito bem feitas, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$, palitots de panno preto muito superiores a 7$000 e 7$500, ditos de panno côr de café a 6$, cortes de casemira preta para calças, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

No armazem

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Cambraieta.

Peças de cambraieta com 10 varas, propria para vestido, pelo baratissimo preço de 5$.

Pentes de tartaruga e varios artigos proprios para a quaresma, na loja do pavão

Vendem-se ricos pentes de tartaruga virados á Eugenia, pelo baratissimo preço de 5$500, e ricos adereços pretos proprios para luto, pelo baratissimo preço de 2$500, luvas de torçal com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 800 rs., ditas de dito sem vidrilhos a 640, ricos enfeites pretos e de cor á turca, pelo baratissimo preço de 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Mantas pretas de filó.

Vendem-se mantas pretas de filó, pelo baratissimo preço de 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

Crinolinas ou balões do pavão.

Vende-se um grande sortimento de balões americanos, sendo os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado, sendo seus preços com 20 arcos pelo barato preço de 3$500, 35 ditos a 4$, com 30 ditos a 4$500, com 40 ditos a 5$, isto por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Novas

e lindas guarnições de pentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um bello sortimento de guarnições de pentes de differentes qualidades, e todas de novos e lindos moldes, assim pois, os pretendentes, munidos de dinheiro, acharão o que ha de mais perfeito em tal genero, dirigindo-se para a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Camisas do pavão

Vendem-se as mais modernas camisinhas de cambraia fina e de filó, primorosamente bordadas a croxé, pelo baratissimo preço de 1$600, ditas com manguitos pelo baratissimo preço de 2$: isto só no armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha NA LOJA DO PAVAO.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys de cores com padrões muito delicados a 240 o covado, ou a 400 rs. a vara, por ser grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Vende-se um bom sobrado de dous andares e sotão, com janellas nos oitões, com grandes commodos, e gabinetes desde debaixo até ao sotão, e alem da escada principal tem outra no interior que vai a toda a casa, cozinha para o primeiro andar, sendo esta em baixo, e outra no sotão, com 2 quintaes, sendo um grande no fundo todo murado, e outro mais pequeno ao lado, com sua cacimba, e grande telheiro que serve de senzala, chãos proprios, sendo esta propriedade sita na travessa do Veras n. 15, na Boa-Vista, cuja travessa é hoje de muito transito, acrescendo mais as grandes vistas que tem para o mar e para outros lugares de terra: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 6, primeiro andar, de manhãs até as 8 horas, e de tarde das 3 em diante.

Loja da boa fé, na rua da imperatriz n. 74.

Vendem-se brincos pretos a balão a 320 rs., ditos de cores em caixa a 600 rs. o par, franja com borlota para cortinado, peça com 15 varas, a 4$, bandejas muito finas com 26 pollegadas a 2$, facas e garfos cravados e lisos a 3$200 a duzia, colheres de metal principe para sopa e chá a 4$800 e 2$400 a duzia, jogo de dominó a 1$000, papel almaço muito bom a 3$ a resma, dito de peso pautado a 3$, caixa com papel phantasia a 1$, caixa com 100 anvelopes a 1$, pacotes com papel de cores a 600 rs., caixa com alfinete francez pretos ou brancos a 240 e 120, cartas finas para voltarete a 320 o baralho, meias cruas muito entorpadas para homem a 320 o par, ditas de cores e brancas para menino a 240 o par, bonecas de cheiro a 200 rs., enfiador para vestido a 80 rs., caixa com colchetes batidos a 80 rs., ricos punhos e collarinhos bordados com botões para senhora a 1$500, manguitos com gollinha a 1$, voltas pretas e de cores a balão a 400 rs., ligas para meia a 100 rs. o par, botões de osso e pratiados a 240 a groza, caixa com obreias a 40 rs., caixa com phosphoro de gaz e vela a 20 rs., canivete para penna a 80 rs., masso de grampos a 40 e 80 rs.

Bomba de repucho.

Vende-se uma bomba de repucho com sessenta palmos de canno por todo o preço: na rua dos Pescadores n. 7.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado por commodo preço; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim;
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia;
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Colhantes.
Carroças pequenas.

Fazendas pretas

Vende-se grosdenaple superior a 1$800 e 2$, bombazina muito fina a 1$600, merinó o melhor que se pode desejar, que outr'ora se vendia a 5$, vende-se agora a 3$, alpacas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, e outras muitas fazendas que se tornam precisas e necessarias no tempo actual: na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Lãazinhas.

Na rua da Imperatriz n. 20, vendem-se lãazinhas de superior qualidade e as mais bonitas que tem vindo para vestidos de senhora e vestuarios de crianças a 500 rs. o covado.

Oleados.

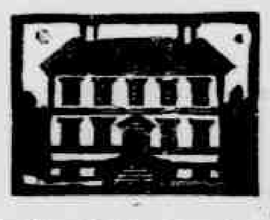
Vendem-se oleados de differentes larguras e desenhos, muito recommendaveis para mesas de jantar e outros misteres, a preços muito baixos, que só á vista delles se dirão: na rua da Imperatriz n. 20.

Cassas.

Vendem-se cassas pretas e de cores a 240 rs. o covado, organdys de lindos e elegantes desenhos, fazenda tão boa, que as senhoras vendo não deixarão de comprar para vestidos a 500 rs. a vara, cassas adamascadas com 20 varas cada uma peça, fazenda propria para cortinados a 8$, e ditas com 8 varas a 2$: na rua da Imperatriz n. 20.

Rua da Imperatriz loja n. 20.

Acharão os amigos do bom e barato grande e variado sortimento de boas e modernas fazendas, e por menos preço do que em outra qualquer parte.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Cortes de casemira preta.

Vende o pavão.

Vendem-se cortes de casemira preta enfestada, fazenda que o freguez vendo não deixará de comprar pelo barato preço de 3$500 e 4$500 o córte, panno preto fino prova de limão a 2$ e 2$500 o covado: só na loja e armazem do pavão de Gama & Silva da rua da Imperatriz n. 60.

Fitas de seda as mais ricas que tem chegado ao mercado

A loja da aurora da rua larga do Rosario recebeu grande e variado sortimento de fitas de seda de todas as qualidades, o qual vende-se barato, e de qualquer um que agrade dá-se amostra, deixando penhor; assim como grande sortimento de miudezas: só na loja da aurora da rua larga do Rosario.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

Fitas de velludo estampadas para enfeites.

A loja da aguia branca recebeu um completo sortimento desses bonitas fitas de velludo estampadas e recortadas as quaes são actualmente o grande tom para enfeites de vestidos de qualquer côr. As differentes larguras são do mais estreito possivel até meio palmo, e a limitação do preço está em relação com a largura, entretanto que o comprador razoavel munido de dinheiro não deixará de ser satisfeito na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Aproveitem o barato.

Chitas francezas escuras e fixas de pannos superiores a 260 rs., por terem um principio de mofo a qual na primeira lavagem sahe das mesmas, dão-se amostras com penhor: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

Dalias e rosas.

Com a chegada do ultimo vapor o jardim da loja da aguia branca brotou de novo e está completamente provido de bonitas e delicadas dalias e rosas, as quaes podem ser colhidas por qualquer pessoa que munido de dinheiro se apresentar disposta a paga-las: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Suspensorios de seda, borracha e algodão

Não foi inteiramente abolido o uso de suspensorios, ao contrario ainda muitos senhores usam delles, e estes os poderão comprar de qualquer das qualidades ditas, uma vez que se apresente com dinheiro na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Capellas de flores brancas e de cores.

A loja da aguia branca recebeu bonitas e ricas capellas brancas de flores finas para noivas e outras de cores para convidadas, assim quem quizer comprar e bem é dirigir-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Gaz

Latas com 5 e 5 1/2 galões: no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Sementes.

Rua da Cadeia do Recife n. 25

Vendem-se sementes de hortaliça muito novas, chegadas no brigue «Esperança», do Porto.

Superior farinha de mandioca em saccos grandes.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no trapiche do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

A Moreninha vende barato

Fio inglez já prompto para velas de carnaúba: quem pretender dirija-se á sua fabrica de cigarros da rua da Madre de Deus n. 2 A.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

Madapolão com defeito.

Peças de madapolão finissimo com um pequeno defeito pelo baratissimo preço de 6$500.

Cambraia para forro.

Peças de cambraia para forro de vestido pelo barato preço de 2$.

Madapolão enfestado.

Peças de madapolão enfestado superior pelo baratissimo preço de 7$600.

Golinhas de cambraia.

Golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Cobertas de chita.

Cobertas de chita da India a 2$.

Lençóes

de panno de linho a 2$.

Lençóes de bramante.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 2$800.

Lenços brancos de cambraia.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a duzia a 1$600.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 10 de abril de 1863, o escravo Antonio, cabocolo, com os signaes seguintes: estatura regular, franzino, côr de cabocolo escuro, cabellos duros e corridos, olhos pequenos, falta-lhe um dente na frente, um pouco gago, sobre o beiço quasi junto ao nariz tem a costura de um talho e n'um ou em ambos os braços a pintura de um sino salomão, de côr azulada feita a ponta de agulha. Este escravo é natural do Brejo do Bananeiras na provincia da Parahiba e foi aqui vendido ha um anno pelo Sr. Adelino Florentino Carneiro da Cunha, residente naquelle lugar, desconfia-se que embarcou em alguma barcaça e provavelmente para sua provincia; roga-se portanto as autoridades competentes, capitães de campo ou outra pessoa qualquer que o façam prender e trazer á esta cidade na rua do Queimado n. 31, que receberão as despezas e uma gratificação satisfatoria.

Fugida.

Fugio no dia 27 de fevereiro proximo passado a escrava Thereza, crioula, bastante alta, com idade de 40 annos, pouco mais ou menos, corpo regular, braços nervados, e tem as palmas das mãos com calor de figado, é bem parecida e vistosa, tem um dente da parte superior da bocca partido, acima do pé direito uma costura grossa proveniente de um arranhão, é cachota, engomma bem e cose, porém tudo com a mão esquerda, e no alto da cabeça tem alguma falta de cabellos, proveniente de carregar taboleiro no tempo do primeiro senhor, costume andar calçada, e levou vestido de cassa azul, panno fino preto, conduzindo um bahú de folha, pintado de verde, com a roupa de seu uso: portanto pede-se ás autoridades policiaes desta e das provincias limitrophes que a façam apprehender, assim como os capitães de campo, que se gratificará a quem a conduzir á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gasmão, na rua Imperial, casas ns. 97 e 99.

— Fugio a escrava Felippa, pertencente a Sra. D. Maria Senhorinha, do engenho Mangainho, á qual se achava nesta praça para ser vendida, a estava depositada em o 2° andar do sobrado por cima da padaria do Sr. José Luiz, a espera de uma procuração da mesma Sra. para se effectuar o negocio. A dita escrava levou uma saia velha, uma camisa grossa e um panno preto velho, levou um balde de flandres e um balaio de comprar com o dinheiro, e julga-se que tomara o caminho do matto; roga-se as autoridades a sua captura, servindo o presente de declaração.

— Ha tres annos, pouco mais ou menos, fugio do engenho Pontal, freguezia de Serinhaem, em cabra acaboclado de nome João, representa ter 24 a 25 annos de idade, com os seguintes signaes: corpo regular, estatura media, cabellos estirados, com pequeno buço de barba, e tem algumas pequenas marcas de chicote pelas costas, tem por divertimento andar em pernas de páo; este cabocolo foi comprado ao Sr. Francisco Tiburcio de Souza Neves, é natural de Sobral, julga-se elle andar pelas bandas do norte, ou ter assentado praça, visto que já foi preso na barca «Lindoia»: quem delle der noticia ou apprehende-lo terá 100$ de gratificação, no mesmo engenho, ou nesta praça, em casa do Sr. Antonio José Teixeira Bastos.

— Fugio na noite de 22 para 23 de março findo, da villa do Principe, comarca do Seridó, o escravo João, pertencente ao capitão Egidio Malaquias Fernandes, morador naquella villa; tem o escravo referido 30 annos de idade, altura regular, pouca barba, pés grandes e chatos, dentes perfeitos, com cicatrizes de fogo pelas costas e braços, cor fula, e qual dizia antes de fugir que se deixasse o senhor, viria para o Recife: quem o apprehender até o dia ultimo deste mez, o poderá levar ao armazem do sal, e tratar com Joaquim Apollinario Pereira de Brito, que recompensará o trabalho; e daquelle dia em diante, á rua da Cruz do Recife, a tratar com Antonio Lopes Braga, que igualmente receberá dito escravo, e satisfará o trabalho.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado no dia 23 de abril um molatinho de nome Olegario, de 16 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, cabello crespo, falta de alguns dentes, barriga crescida, pés grandes e um pouco cambados, levou calça de casemira azul, camisa branca de algodão, tem sido encontrado nos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzalla n. 138, que será gratificado.

Antonio Alves de Moraes.

— No dia 26 do corrente desappareceu indo atraz de seu senhor o alferes Domingos de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, o molatinho de nome Manoel, idade de 8 annos pouco mais ou menos, levando um chapéo de sol de panno azul, vestido de camisa branca, com chapéo de palha, entre a ponte dos Afogados para os Remedios: quem o pegar leve na estrada nova de Páo d'Alho, freguezia dos Afogados, que será recompensado.

ILEGIVEL

Litteratura.

O que vae pelo mundo.

No ultimo consistorio, havido em Roma, a 6 de março ultimo, S. Santidade o papa Pio IX pronunciou a seguinte allocução:

« Veneraveis irmãos! Ninguem ignora quanto, nestes desgraçados tempos, especialmente a Italia, e por assim dizer o mundo inteiro, se acham agitados e perseguidos pela violencia de uma rebellião deploravel, com grande e para sempre lastimoso damno da egreja catholica, e da sociedade, com incrivel magua nossa, vossa e de todos os homens de bem.

« A republica do Mexico tem sido assolada por esta funesta procella, a ponto de ver-se alli a nossa santa religião conculcada e perseguida pelo modo mais doloroso. Vivamente preoccupado da salvação de todo o rebanho do Senhor, salvação que nos foi commettida do céu pelo proprio Christo, consagramos todos os nossos cuidados, todos os nossos pensamentos a reparar as ruinas espirituaes dos fieis d'aquelle paiz, procurando cada vez mais a sua felicidade. E como, veneraveis irmãos, os bispos da republica mexicana foram arrancados do meio do aprisco e obrigados ao exilio, tendo-se refugiado quasi todos em nossa augusta cidade, nos representaram que uma nova circumscripção das immensas dioceses mexicanas é absolutamente necessaria, julgamos opportuno annuir de bom grado a tão legitimos votos e solicitações. Annunciamos por conseguinte que as egrejas cathedraes de Mechoacan, e de Guadalajara foram por nós elevadas á cathegoria de metropolitanas; e que sete novas sédes episcopaes acabam de ser erigidas no Mexico. Duas destas dioceses, Tulancingo e Queretaro, comprehendem um territorio separado da archidiocese do Mexico; duas, Vera-Cruz e Chilapa, foram separadas da diocese de Puebla de los Angeles; outras duas, Zamora e Legion, faziam parte da diocese de Mechoacan, e a de Zacatecas pertencia ao territorio da egreja de Guadalajara. Assim, o metropolitano do Mexico terá por suffraganeos os bispos de Puebla, de Chiapa, de Oaxaca, de Yucatan, de Vera Cruz, de Chilapa e de Tulancingo; o metropolitano de Mechoacan, os bispos de S. Luiz de Potosi, de Queretaro, de Legion e de Zamora; e o metropolitano de Guadalajara os bispos de Durango, de Linares, de Sonora e de Zacatecas:

« Fizemos publicar as letras apostolicas determinando os limites que terá d'ora em diante as dioceses do Mexico, dioceses cujo numero, como vêdes, se acha notavelmente augmentado. E deste modo, instituindo novas dioceses emquanto os fautores da rebellião trabalham com todas as forças na destruição dos interesses sagrados desses paizes, que nos empenhamos em applicar os remedios opportunos aos numerosos e ingentes flagicios que opprimem os povos mexicanos, provendo sollicitamente ás necessidades religiosas dessa republica. Esperamos que o Senhor, rico em misericordias, se dignará de abençoar o nosso proposito outorgando-nos feliz e consolador successo. Conhecendo perfeitamente a religião e o zelo episcopal que distinguem todos os que propuzemos no governo dessas dioceses, confiamos que os referidos prelados corresponderão aos nossos votos, procurando desempenhar escrupulosamente todas as obrigações do ministerio episcopal, provendo por todos os meios possiveis ao bem espiritual dos fieis, prestando nos toda a cooperação para regular os interesses religiosos dessa republica.

« A deploravel situação presente da Polonia tambem commoveu cada vez mais a sollicitude pontificia, que nunca deixamos de dispensar a este reino catholico. Entendemos, entre outras medidas, prover convenientemente á viuvez de diversas egrejas polacas, das quaes algumas, com profunda magua nossa, de ha muito estavam privadas de pastor. Por isso, como acabaes de ouvir, preconisamos os bispos de Plock, de Augustow e de Chelm, sendo este ultimo do rito rutheniano unido, e nomeamos suffraganeos aos titulares das dioceses de Varsovia e de Chelm, afim de que, incendidos em zelo sacerdotal, bem como nossos veneraveis irmãos os outros bispos do reino em questão, procurando o que é escrupulosamente de Jesus-Christo, consagrem tudo o seu cuidado, todos os seus lavores, todos os seus conselhos, todos os seus esforços á estabilidade, ao vigor e ao progresso da divina e salutar fé de Christo, da sua religião, da sua doutrina, e ao afastamento de todos os males e desastres que nessas regiões affligem a egreja catholica ha tanto tempo. Digne-se o clementissimo Pae de misericordia e Deus de toda a consolação de mostrar-se propicio ás humillissimas e ferventes orações que não cessamos de fazer-lhe noute e dia para triumpho e tranquillidade de sua santa egreja sobre todos os pontos do globo, para a verdadeira paz e prosperidade de todos os povos.

« Neste proposito, veneraveis irmãos, annunciamos com viva satisfação, que celebramos com as republicas de São Salvador e Nicaragua concordatas analogas ás que a santa sé já ajustou com outros governos da America central. Nestes ultimos actos, tivemos cuidado de exigir e de estipular sobretudo que a nossa santissima religião seria absolutamente a religião dominante e a religião propria das duas republicas. Tambem se accordou que os direitos veneraveis da egreja catholica fossem mantidos em sua integridade e inviolabilidade, que os bispos exercessem o seu sagrado ministerio em completa independencia, que se provesse com particular cuidado á educação dos seminaristas, fundando os estabelecimentos opportunos; que os ministros da religião recebessem um estipendio sufficiente; que se podessem fundar congregações religiosas além das que existem actualmente; e emfim que os prelados e os fieis das duas republicas tivessem faculdade de communicar livremente com a santa sé. Ordenamos que as referidas concordatas, munidas das nossas ractificações e das dos presidentes de São Salvador e de Nicaragua, vos sejam communicadas, assim como as letras apostolicas que as confirmam, afim de que possaes tomar inteiro e pleno conhecimento desses actos.

« Julgamos outrosim a proposito augmentar hoje o numero dos membros da vossa illustre ordem, designando varios personagens distinctos recommendaveis pela singular dedicação á nossa pessoa e á santa sé, pelos seus talentos, pela sua integridade, por sua piedade e doutrina, ten de preenchido mui satisfatoriamente os cargos que lhes foram conferidos, e cujo auxilio, assim como o vosso, nos será util ao regimen da egreja nesta quadra tão calamitosa. »

« Apos ella, sua santidade propoz arcebispos e bispos para 16 dioceses, e em seguida creou-proclamou cardeaes:

« Monsenhor Trevissanato, patriarcha de Veneza, nascido nessa cidade a 15 de fevereiro de 1801.

« Monsenhor de Lucca, arcebispo de Tasso' nuncio apostolico em Vienna, nascido em Catania a 28 de outubro de 1805.

« Monsenhor Bizzarri, arcebispo de Philippos, nascido em Pagliano a 11 de maio de 1802.

« Monsenhor Luiz de la Lastra y Cuesta, arcebispo de Sevilha, nascido em Santander a 1 de dezembro de 1803.

« O reverendissimo padre João Baptista Pitra, da ordem de S. Bento, professo da abadia de Solesmes da Congregação de França, nascido em Champ-Forqueil a 31 de agosto de 1812,

« O reverendissimo padre Guidi, da ordem dos Pregadores, professor de theologia na universidade de Vienna, nascido em Bologna a 18 de junho de 1815.

« Monsenhor Fransisco Pentini, decano da camera apostolica, nascido em Roma a 11 de dezembro de 1797,

— Acerca da discussão havida no parlamento britannico, sobre a questão anglo-brasileira, encontramos mais os dous discursos que seguem, nos jornaes da Europa:

« 1.º Do Mr. Layard, por parte do governo inglez.

« Mr. Layard disse que procuraria circumscrever-se á acção diplomatica do governo de sua magestade, e que trataria de mostrar que elle não foi precipitado nem injusto.

« Primeiramente, chamando a attenção da camara para os despachos, referiu-se a alguns factos que tinham sido esquecidos, ou desattendidos, por alguns honrados membros que se tinham seguido ao honrado e distincto representante por Plymouth.

« Lembraria que o naufragio do *Prince of Wales* teve lugar no dia 7 ou 8 de junho de 1861, e não a 9 ou 10, na costa do Brasil, e que só alguns dias depois aquella noticia chegou ao conhecimento do consul Mr. Vereker, e isso mesmo foi casualmente, como boato de que tinha havido um naufragio.

« Era do dever das autoridades de Albardão, informarem o mais breve possivel o consul do paiz a que o navio pertencia. Que se não deu essa informação, com quanto houvesse prova de que o navio pertencia aos proprietarios inglezes. Partes dos papeis foram encontrados em poder de um delegado.

« Quando se deu a noticia ao consul Mr. Vereker, recorreu este ao juiz municipal, para ir com elle á costa, e aquelle empregado conduziu-se bem, porque foi ali com Mr. Vereker, e a distancia não era tão grande, para os corpos que depois se encontraram serem trazidos ao Rio.

« Foram a casa do Sr. Soares, que era um homem de grande fortuna, e senhor de importantes propriedades.

« Nas suas terras é que o naufragio teve lugar, e que os corpos foram encontrados. Dizia-se naquelle paiz, que o Sr. Soares devia a sua riqueza—mas o fundamento com que isto se dizia não podia elle, Mr. Layard, declara-lo— á parte que tomava no roubo que havia naquella costa. (Oh! oh!) Bem, o honrado membro podia ser mais conhecedor de caracter, do Sr. Soares do que elle, mas o que tinha declarado era com a autoridade daquelles que viviam no paiz.

« Em casa foram encontrados, um commentario e duas biblias (riso), e além disso havia algumas caixas de fazendas inglezas, que tinham sido arrombadas. O Sr. Soares estava ausente.

« Que o seu honrado amigo disse que a sua jornada fôra ao Rio, porém elle dizia que não foi lá, mas a outro ponto mais longe.

« Quando Mr. Vereker foi a casa, o Sr. Soares estava ausente. No dia seguinte, Mr. Vereker foi á costa, e procurou encontrar vestigios da tripulação e da carga. Encontrou a carga espalhada na praia, e as caixas arrombadas; e estes factos significativos eram concludentes para um homem que os vê imparcialmente—encontrou dous botes do navio com os seus remos, e algumas milhas mais ao norte, encontrou outro bote. (Ouçam, ouçam.)

« Esta era uma forte prova de que a tripulação tinha sido assassinada.

« Ainda que se encontraram apenas dez corpos deviam conter-se quatorze ou quinze pessoas, segundo a lista da tripulação. Disse-se sempre ao consul, Mr. Vereker, que os corpos tinham sido afogados, e que alguns delles haviam sido enterrados ali proximo. Nunca se negou que os corpos estavam ali. Elle pedia para os ver, mas recusou-se attender ao seu pedido. Porque não cumpriria o juiz municipal o seu dever? Qual era o dever do delegado da provincia? Elle devia ter ido ao lugar do naufragio, assegurar-se dos papeis, adquirir provas do naufragio e fornecer uma cópia disto ao consul, mas não fez.

« Não houve autoridade local, que não faltasse ao cumprimento do seu dever, e o governo brasileiro admittiu que eram culpadas. (Ouçam, ouçam.)

« Houve depois um inquerito no Rio, e deu-se um facto notavel junto com o exame, o qual produz grande peso—todas as autoridades estavam presentes ao exame, mas duas achavam-se ausentes quando a prova se assignou.

« O consul Mr. Vereker, assignou sob pretexto —apenas pela sua presença, mas não da verdade do que alli se referia.

« Era costume fornecer ao consul uma cópia do relatorio, que elle devia mandar para a secretaria; mas recusou-se essa cópia, e só se pôde alcançar, passado um anno. Mr. Vereker então conseguiu obter uma cópia delle.

« O orador disse que poderia perguntar ao cavalheiro que tinha lido na camara a informação do almirante Warren, se poderia haver alguma duvida moral de que a tripulação fôra assassinada? (oh, oh). Se não foram assassinados, porque não foram os corpos apresentados logo? Aonde foram enterrados? O orador julga que nenhum espirito imparcial resistiu á convicção de que tinham sido assassinados. (Ouçam, ouçam.)

« O orador julga que Mr. Vereker não tinha sido bem tratado. Era um honrado servidor publico que tinha feito quanto estava ao seu alcance para cumprir o seu dever, [e que em consequencia dos seus esforços e de se haver exposto tinha soffrido uma grave doença, a qual tivera por effeito o desarranjo temporario das suas faculdades.

« Quanto á acção do governo de sua magestade quando recebeu a communicação do consul Mr. Vereker, nenhuma ameaça se tinha feito, mas escreveu logo a Mr. Baillie, que então servia de encarregado de negocios, manifestando a convicção em que estava de que o governo brasileiro devia proceder a um inquerito.

« O orador disse que o seu honrado amigo (Mr. Fitzgerald) tinha censurado o governo por não haver pedido indemnisação até 8 de fevereiro, oito ou nove mezes depois do naufragio; mas se elle a tivesse pedido antes, poderia ter-se exposto a uma censura.

« Não tinha, por assim dizer, feito exigencia emquanto dava ao governo brasileiro opportunidade para fazer completa justiça. (Signaes de approvação.)

« Um honrado membro da camara, alludindo á fuga do assassino Hayel na Irlanda, perguntou se os estrangeiros não poderiam acreditar que houvera deficiencia na administração da justiça, quando se disse que todo o paiz estava limpo, e não obstante o criminoso tinha conseguido escapar-se. Mas o caso com o governo brasileiro era muito differente. Se elle tivesse limpado o paiz dos Soares, e feito quanto podesse para prender os culpados, o governo de sua magestade teria ficado satisfeito, e se houvesse qualquer prova de um bom exame judicial, não acreditava que tivesse insistido na reparação. (Ouçam, ouçam.)

« O orador mostrou que a acção do governo britannico estava estrictamente de accordo com as formulas da etiqueta diplomatica.

« O Sr. Moreira suppoz que o governo tinha pedido compensação pelo navio e pelo frete; mas não é assim.

« A indemnisação foi simplesmente pedida pela carga que fôra roubada, e pela propriedade das pessoas cujos corpos foram encontrados na praia; e sendo muito repugnante recorrer a medidas extremas, excepto em ultimo recurso, o governo fez um offerecimento franco e bona fide para que a questão fosse submettida á arbitragem. Quanto á questão das represalias, o orador deixou-a para ser tratada por quem fosse mais competente do que elle, mas declarou que não podia deixar de recordar ao seu honrado amigo e representante por Horsham, que o recurso para o principio das represalias estava justificado por lord Malmesbury no caso do *Cagliari* e o governo napolitano. Mostrou sentir que o nobre lord representante por Stamford não tivesse seguido o exemplo do honrado membro por Lincoln, abstendo-se de qualquer referencia ao caso da *Forte*, por isso que tinha sido submettido á arbitragem do rei dos belgas, e estava para ser tomado em consideração. Disse que nunca tinha ouvido nada mais erradamente exposto do que a declaração do nobre lord. O nobre lord podia collocar a verdade dos officiaes inglezes e de um sacerdote inglez tão abaixo quanto quizesse, mas devia ter referido tudo claramente, sem lhe supprimir cousa alguma. O governo de S. M. não se persuadiu que os officiaes estavam embriagados depois de jantar, quando disseram distinctamente que o não estavam e que não tinham atacado a sentinella; pelo contrario, o governo preferiu obter a sua prova, em vez daquella de um guarda de hotel e de um simples sentinella, e conhecendo que os subditos de S. M. tinham sido presos sem causa, algemados e mettidos na cadeia, estava justificado exigindo a reparação. (Signaes de approvação.)

« Quanto ao caso do *Prince of Wales*, mostrou-se satisfeito, porque se o governo não tivesse dado ouvido ás energicas cartas do proprietario Mr. Stephens, o seu honrado amigo representante por Horsham, ter-se-hia dito que nada podia exceder a sua apathia e indifferença.

« O honrado membro por Maidstone elogiou o governo brasileiro, por ter feito quanto podia para pôr termo ao trafico da escravatura; mas que providencias poderia ter tomado o governo brasileiro se não fosse a acção do nobre lord que preside o governo de S. M. (ouçam, ouçam). O governo brasileiro entrou ha algum tempo em um accordo para que os seus negros fossem libertados dentro de um certo prazo, mas emquanto não decorrer esse prazo, os negros serão empregados como escravos, não obstante as diligencias do governo de S. M.

« O orador admittiu que seria reprehensivel para o governo empregar a sua força contra um poder fraco só porque era fraco, mas era algumas vezes uma infelicidade ter de tratar com um estado fraco, porque confiando na sua fraqueza, esperava indevida clemencia da parte de uma potencia forte, ou talvez fosse mais susceptivel do que uma nação poderosa, quanto ao que considerava sua dignidade.

« Em 1850, o navio austriaco *Signor Bocchasi*, naufragou na bahia Corrib, á vista da costa de Galway, e foi roubado pelos habitantes de Puffin Island, que havia muito tempo gozavam de má reputação.

O governo empregou todos os meios para punir os criminosos, e fez-se uma consideravel despeza em alcançar interpretes que fallassem a lingua dos que tinham naufragado. Mas o grande jury regeitou o negocio, com o fundamento de que houvera falta de jurisdicção.

O governo, portanto, manda aos proprietarios do navio uma letra de 540 libras pela importancia da indemnisação (ouçam, ouçam). Neste caso fez-se tudo quanto se podia fazer; não se pode comparar com o que está em discussão. Emquanto os factos do presente caso permanecerem inabalaveis, e que elle mostrava estarem provados, a responsabilidade do governo brasileiro devia ser plenamente admittida.

« O orador omittia mencionar dous ou tres casos, a que o digno cavalleiro se referiu, taes como os do *Blanche Pearl* e outros, por isso que foram capturados no acto de romperem o bloqueio. Porque não tinha o governo britannico questionado aquelles casos? Simplesmente porque estavam sujeitos ao julgamento nos tribunaes de presas nos Estados-Unidos — tribunaes cujas decisões eram geralmente fundadas em justiça, e eram tidos em elevada reputação. (Ouçam). Muito bem — então de que serviu a moção do honrado e distincto cavalleiro? Tinha-a elle apresentado ou não? (Ouçam, ouçam, riso). Se era uma censura ao governo, elle devia dizer que seria muito melhor oppor-se a ella; e não tinha duvida de que a opposição seria bem succedida.

« Sentia muito ver uma moção como a que se suscitou. Acreditava que se a mala que deve partir para o sul da America, amanhã levasse a noticia de que tinha havido uma decisão da camara a favor da moção do seu honrado amigo, seria um grito de triumpho geral no districto de que se trata; todos os devedores se regozijariam, todos os credores olhando para as fortunas, e todos os estados, quer solventes, quer insolventes, exultariam com exuberante alegria o prospecto do estabelecimento de principio de não pagar as novas dividas.

« O orador acreditava que uma semelhante decisão, teria effeitos muitos fataes nos interesses britannicos, e mesmo nas vidas, em toda a parte do mundo.

« O governo de S. M. estava plenamente de accordo no sentimento de pezar manifestado na moção, quanto á desintelligencia que tivera lugar entre os dous governos.

« O governo de S. M. desejava tambem como o honrado membro da camara, que se mantivessem relações amigaveis com uma potencia que tinha direitos á sympathia deste paiz, com uma potencia que se distinguia pela sua riqueza, magnitude dos seus recursos, e pela intelligencia dos seus habitantes.

« O governo de S. M. portanto, tinha um grande e solemne dever a cumprir, e em proteger as vidas e a propriedade dos subditos britannicos. Acreditava que o paiz ajudaria o governo de S. M. no cumprimento desse dever (signaes de approvação). Era com a convicção de que se aquella moção fosse aceita, a propriedade britannica seria sacrificada, e as proprias vidas perigariam em toda a parte do mundo, e por isso pedia á camara que regeitasse a moção do honrado e distincto representante por Lincoln (vivos signaes de approvação).

« 2.º De Mr. Bramley-Moore. »

« Mr. Bramley-Moore chamou attenção da camara para os documentos e para a correspondencia apresentada na mesa com relação ao Brasil, e promoveu a seguinte resolução:

« Que esta camara soube com sentimento da interrupção das relações amigaveis entre este paiz e o Brasil; e esta camara manifesta o desejo que tem de que o governo de sua magestade adopte as medidas necessarias para restabelecer a cordeal intelligencia entre os dous paizes, quanto esteja em harmonia com o caracter e honra deste paiz, tendo ao mesmo tempo em attenção a dignidade e honra de uma potencia amiga e independente. »

« O honrado membro da camara observou que a desintelligencia que tinha havido entre a Inglaterra e o Brasil era do maior interesse para a honra e dignidade de ambos.

« Com o Brasil havia um grande commercio, e em consequencia das recentes occorrencias naquelle paiz, muitos milhões de fazendas ficam prejudicadas, alem de outros artigos muito valiosos.

« Lord Russell disse que o capitão e a tripulação do *Prince of Wales*, naufragando na costa do Rio Grande, tinham sido assassinados, e que a carga do navio fôra roubada pelo povo. O navio tinha 22 annos de feito, e o seu carregamento consistia em carvão, pregos e algumas caixas de mercadorias, que era absolutamente impossivel serem lançadas á praia. Alem d'isso, não houve a menor prova de que a tripulação tenha sido assassinada, pelo contrario, a natureza da costa em que o navio naufragou favorece a idéa de que a tripulação pereceu em consequencia da catastrophe, e não soffreu nenhum tratamento máu dos naturaes, que são uma raça humana e hospitaleira.

« Qual foi pois o principio, perguntou elle, em que se fundou lord Russell, para pedir e obter 3,200 libras como indemnisação pela allegada pilhagem do naufragio? Disse que a « difficuldade » que se tinha suscitado teria sido amigavelmente terminada, se o ministro britannico no Rio de Janeiro tivesse procedido com tacto e discripção, e que o máu sentimento que se havia desenvolvido, e que provavelmente existiria ainda por muitos annos, teria sido dissuadido, se não fosse a parte que o consul, Mr. Vereker, e Mr. Christie tinham tomado no negocio. O honrado membro continuou que tinha de tocar em um assumpto delicado, mas quando considerava a magnitude dos interesses que se jogavam, conhecia não dever hesitar em expor o verdadeiro estado do negocio.

« Mr. Christie, em um despacho dirigido ao conde Russell, disse que Mr. Vereker, quando regressou do Rio Grande, estava n'um grande estado de excitamento nervoso, com a illusão de que se pretendia assassina-lo. Ora, havia a questão de que aquelle excitamento não era devido á visita que elle fizera ao lugar do naufragio, mas que existia havia muito tempo. (Ouçam.) Constou-lhe que Mr. Vereker tinha sido aconselhado pelo proprio Mr. Christie a consultar um medico no Rio de Janeiro, afim de conhecer do estado das suas faculdades, e que em consequencia disso tinha sido mandado sahir do Rio de Janeiro. Foi em presença das asserções de um homem de idéas desordenadas, o qual não podia ir de um lado para o outro sem pensar de assassinatos, que o governo britannico tinha feito represalias ao Brasil.

«Soube por uma carta que n'esse dia recebera do Rio de Janeiro, que alli ainda existia um sentimento desagradavel, e que uma correspondencia desagradavel se trocára entre os governos do Brasil e da Grã-Bretanha. Não diz que Mr. Christie tenha voluntariamente exagerado ou informado com menos exactidão o que occorrêra; mas a sua conducta dá, certamente, algum colorido ás queixas do general Webb contra elle.

« Em uma carta dirigida ao conde Russell, diz o general Webb, ministro americano, que Mr. Christie tinha questionado com os enviados da Russia, Austria e Prussia, e com o nuncio do Papa; e que, ultimamente, elle mesmo tinha tido de intervir para proteger um dos seus proprios addidos.

« Todas as circumstancias, accrescenta o general, provam um negligente desprezo da verdade da parte de Mr. Christie, e não tem o caracteristico de um cavalheiro, o que não é, certamente, louvavel em um representante da nação ingleza. »

« Espera que o nobre lord que está á testa do governo adoptará providencias para restabelecer o sentimento cordial que tem existido no Brasil, para com a Grã-Bretanha, entre todas as classes desde o imperador. Confia que serão expedidas instrucções pela mala, que deve largar amanhã, de natureza tal que possam conciliar o Brasil, e restabelecer as relações cordiaes entre os dous paizes.

« O Brasil terá muita satisfação em receber amigavelmente as apresentações da nossa parte, por que comparativamente tem estado sem auxilio; mas como somos grandes e poderosos, devemos tambem ser justos e generosos (ouçam, ouçam.)

« Recusaria a todo o sentimento, e só procura formular a sua resolução em termos taes, que possa ser aceitavel ao governo de sua magestade.

« Lord R. Montagu toma parte na moção.

« Mr. Collier, elaborou os factos do negocio, que já estão publicos, e defendeu o procedimento do governo britannico, por que lhe cumpria proceder com justiça, politica e segurança da propriedade britannica nos paizes estrangeiros. O honrado membro é advogado, e frequentes vezes promoveu o riso na camara.)

« Lord Robert Cecil reforçou com o seu voto a moção.

« Mr. Buxton foi de opinião que lord Russell tinha expiado a severidade dos seus despachos offerecendo submetter a questão á arbitragem. Um semelhante precedente tenderia poderosamente a fortalecer o principio apresentado no protocolo de Paris, quanto á pratica de resolver as questões de politica internacional.

« Mr. Seymon Fitzgerald declarou que não havia cousa alguma para mostrar que da parte do governo brasileiro houvera negligencia pela qual se podesse fazer responsavel.

« Ao contrario, o seu procedimento tinha sido considerado digno e legal. Fez tudo quanto estava ao seu alcance para punir os culpados—facto provado pela demissão de dous funccionarios, e pelo processo instaurado a mais onze. Mostrou sentir que, em muitos casos, a politica do governo fosse opprimir os estados fracos e fazer concessões aos fortes. Queixou-se tambem da linguagem sarcastica e de desprezo tantas vezes usada por lord John Russell nos despachos dirigidos aos governos estrangeiros.

—Em Varsovia circulou uma proclamação do governo revolucionario, cuja traducção é como se segue:

« Concidadãos: — quando ha seis semanas uma oppressão sem exemplo fez com que os soffrimentos do povo chegassem ao ultimo grau, appellámos para as armas, cheios de confiança na santidade da nossa causa, para os direitos da humanidade, para a liberdade e independencia do nossa patria. A confiança na força e a viridade da nação não nos enganaram.

« O inimigo, tornado impotente e atormentado, vinga-se das suas derrotas com o assassinato e com o incendio; mente á Europa, e depois do golpe que soffre, manda boletins de victorias fabulosas para o decidente.

« A semente espalhada pela mão dos denunciantes e traidores não tem aproveitado ao nosso inimigo. Salpicando os nossos templos de sangue innocente, levou o escandalo até ao pé do altar. O nosso clero regeitou com indignação as insinuações dos falsos prophetas e collocou-se com todo o zelo ao lado do povo opprimido. Deus abençõe as nossas armas!

« Na sua vergonha, o inimigo confessou perante o mundo inteiro que queria desimar a nossa população por meio de um recrutamento de proscripção. A população urbana e os bandos valorosos da mocidade dos campos começaram o combate, no qual hoje toma parte todo o povo.

« Exausto pela sua guerra com o occidente, atormentado pelo descontentamento do seu proprio povo, o inimigo não podia esmagar-nos pelas forças imperiosas, e deligenciou durante dous annos enganar a Europa e enganar-nos a nós por meio de pretendidas concessões. Apezar de todas as decepções que a Russia nos tinha feito experimentar, e da desconfiança que resultava das reformas que tinha operado, uma parte dos nossos concidadãos metteu hombros á obra no seio mesmo das instituições concedidas. A experiencia do ultimo anno fez apparecer claramente o pensamento reservado e occulto d'essas pretendidas concessões. Os esforços d'esses trabalhadores infatigaveis foram dissipados em ensaios infructiferos, embaraçados com falsas complicações, e cercados de mil difficuldades.

« Nem uma unica proposta util dos conselhos do circulo foi dada á execução. A dadiva do inimigo foi apreciada pelo seu valor. Hoje não ha um unico homem do paiz que acredite na honestidade da Russia, que se illuda em suppor que é possivel trabalhar utilmente para o paiz com o inimigo.

« Quando homens de pouca fé duvidavam da possibilidade de uma insurreição, nós nem por isso presistiamos na nossa opinião. O exito porém convenceu todo o mundo. Entre os proprietarios e os habitantes das cidades, ha uma unica alma polaca que não divide o enthusiasmo geral, e as ordens do governo nacional são reconhecidas por todos os concidadãos.

« A força do povo dos campos tem sempre sido o principal susto do inimigo; foi por isso que se tentaram todos os meios para paralysar esse Sansão. Wéelopolski, que queria lançar aos pés do czar, a polonia opprimida, que mandou espiões para entre os cultivadores, que os enganou com a esperança de dadivas da grande propriedade de outrem, emquanto que ao mesmo tempo trabalhava em sentido contrario na presença do czar, foi pela primeira vez since o quando no seio do congresso reunido declarou que os nossos inimigos tambem tinham excitado systematicamente a irritação suscitando a questão dos paisanos sem a regular definitivamente. Eis ahi porque tambem a primeira palavra do governo nacional foi a liberdade de todos os filhos na nossa santa terra. Encerrando a origem do descontentamento que existia ha tantos annos, o governo nacional ordenou logo a liberdode dos paisanos e conferiu-lhes propriedades. Adoptando esta disposição, não foi de modo algum guiado pelas theorias phantasticas que ameaçam derribar os principios em que assenta a sociedade europea, mas só deu cumprimento ao voto de ha muito formado pelos proprietarios, e ás esperanças dos cultivadores. O prejuiso que houver de resultar para a propriedade particular ha de ser condignamente compensado pelo thesouro do estado.

« O governo nacional toma a responsabilidade da execução exacta d'esta medida, que é conforme com a vontade dos proprietarios e com a qual cessa toda a causa de animosidade reciproca entre a população. Foi por isso tambem que ficaram sem resultado as tentativas que se empregavam para excitar as paixões contra a insurreição. O preço de 5 roublos, que a Russia offereceu pelo sangue dos nossos irmãos, não creou fratrecidas.

« Não obstante as trevas em que o inimigo manteve systematicamente os povos, o instincto honrado da nação polaca prevaleceu a final.

« Em toda a parte onde o povo dos campos ouve algumas palavras de verdade e de sympathia, corre ás fileiras dos defensores da patria.

« O sangue polaco de todas as classes, que tem corrido nas ruas de Varsovia garante nos que nossos irmãos que pertencem á religião israelita hão de tomar parte egualmente na insurreição actual, como convem aos bravos filhos d'este paiz, que tem recebido aqui um acolhimento hospitaleiro, e alcançado os direitos civicos.

« A' vante pois, com coragem! Deus está comnosco; comnosco todos os homens de verdadeiro coração de todos o paizes.

Uma carta do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro 25 de outubro de 1862.

(Continuação.)

Mais adiante e proximo já da entrada desta grande bahia, veem-se pelo norte a formosa praia de Copa-Cubana, e a de Pertininga pelo sul: e sahindo das aguas, as ilhas de Pái-torto e Cotunduba, cobertas de uma neblina transparente. Entra-se finalmente neste porto passando ao pé do Pão de Assucar, inaccessivel e quasi solitaria penha, cuja forma lhe attrahiu este nome e que como monstruosa e collossal sentinella, parece estar guardando a entrada eternamente.

Ancoradas as fragatas á desejada voz de *fundo*, a *Resolução* saudou a praça com a salva do estylo, que immediatamente foi correspondida pelo forte: As bandeiras brasileira, britannica e franceza que fluctuavam em varios navios de guerra, trocaram tambem os seus cumprimentos com os da nossa capitania. O vice-consul hespanhol veio em seguida a bordo, e, pouco depois os membros da commissão scientifica passavamos a visitar o nosso almirante.

Da fragata *Capitania* dirigi-mo nos a cidade indo-nos alojar na hospedaria *Dos irmãos provençaes*, situada na rua do Ouvidor, uma das mais centricas e na qual estão as melhores lojas desta extensissima povoação. Segundo o que nos disse o general permaneceremos aqui um mez.

Não só é ocioso dar promenores da cidade nem tambem m'o permitte a escassez de tempo. Basta só dizer que a posição que occupa é muito interessante.

A parte centrica está situada n'uma planicie de fórma quasi circular ao redor da bahia. Uma dupla ou triplice cadeia de montanhas protegem-a pelas costas, e pelas suas montanhosas faldas e amenos vales estendem-se como outros tantos raios os seus differentes districtos. Aqui, como na cidade de S. Salvador da Bahia, ao momento em que se sae do centro da povoação, as casas começam a occupar grandes extensões de terrenos e a ser rodeadas de verdes prados, arvoredos magnificos ou espessas remadas. Veem-se collinas pittorescas sobre cujo tapete verde destacam os edificios como bandos de pombas: nesses sitios estão edificados principalmente as casas de recreio onde vivem as pessoas abastadas e onde, longe do bulicio, se disfructa uma vida mixta entre a agreste e a social. Estas moradas de recreio chamam-se chacaras.

Os bairros altos offerecem, sobretudo de noute, uma vista singular. Quando á meia noute assomo á minha janella e vejo largas e tortuosas fileiras de luzes de gaz, que serpenteiam sobre o fundo negro da vegetação que cobre as faldas das montanhas; quando observo como tocando no céu as negras pontas destes colossaes fantasmas de pedra; quando vejo á meus pés a silenciosa cidade em que o gaz não obstante, arde até o amanhecer, não posso deixar de comparar com inveja as condições desta povoação com as de Madrid e outras em que a vista sempre cáe sobre edificios apinhados.

Grande numero de coches de aluguer, de omnibus e caminhos de ferro de *sangue* (americanos) atravessam continuamente a cidade, conduzindo gente do centro a bairros tão distantes como *Catete*, *Machado* e *Botafogo*, ao passo que a bahia é sulcada a todas as horas por grandes e commodos vapores de recreio, que levam passageiros ás praias *Grande*, de *S. Domingos*, *Vermelha* e outras que tem bairros e estão situadas quasi no lado opposto nesta tranquilla e extensissima bahia.

Até aqui fallei da povoação; agora fallando da esquadra direi que aqui foi tão bem recebida como na Bahia; que as nossas duas formosissimas fragatas tem sido muito visitadas e formam por ellas uma ideia muito vantajosa da nossa marinha de guerra; que os habitantes, sobre tudo o bello sexo gosta de marcial e elegante presença dos nossos officiaes; que o general recebeu e visitou todas as autoridades e almirantes das esquadras estrangeiras, dando banquetes com a explendidez e gosto que costuma, que o nosso embaixador D. Juan Blanco del Valle; deu-nos um jantar amenisado com a nossa brilhente musica da armada, que o nuncio de S. Santidade deu outro a que assistiram o general, commandantes, capellães e embaixador; e finalmente que o mesmo general, estado-maior e officiaes foram recebidos pelo Imperador.

A commissão scientifica não teve a honra de acompanha-los, por S. M. I. ter manifestado desejos de ter comnosco uma larga conferencia sem a rigorosa etiqueta da côrte.

A commissão, apezar das grandes difficuldades que tem de superar quando se está pouco tempo em paizes e povoações tão grandes como esta, continúa a occupar-se sem descanso dos seus importantes trabalhos; tendo muito que agradecer ao general Pinzon, as attenciosas maneiras com que nos tem tratado, e os esforços que tem feito para nos sairmos bem do nosso encargo.

Muitas são as expedições que temos feito, ainda que não com tanto fructo como ahi pensamos. A commissão quer em conjuncto, quer dividida, percorreu todos os arredores e visitou interessantes pontos. Colleccionou nos morros de Castello, Monte Alegre, Santa Thereza e Corcovado; nos formosos sitios da Praia Grande. Praia d'Inga e S. Domingos, e nas pequenas ilhas das Cobras e do Governador, faltando agora as excursões mais extensas a Santa Cruz, Cabo Frio, Petropolis, (residencia da côrte, e que poderemos chamar o Escorial d'aqui) e uma que para estudar os terrenos nos tunneis e cortes farei pelo caminho de ferro de Pedro II que conduz á provincia de Minas-Geraes.

Antes de sahir deste ponto faremos a nossa primeira remessa ao Sr. ministro do fomento. N'ella veem um pouco de tudo; além das pequenas collecções feitas em Santa Cruz de Tenerife, S. Vicente de Cabo-Verde e Bahia, irá o que aqui temos adquirido.

Entre estes objectos figura uma interessante collecção de colibris de mais de 200 exemplares, outra de armas e adornos de indios botocudos, patachés e cabicis, e uma cabeça de mulher da tribu dos amarellos e perfeitamente preparada pelos proprios indigenas do interior.

De todas as excursões que fizemos a mais interessante foi a subida do Corcovado. Desculpame se o meu gosto pelos sitios agrestes me leva á dar d'ella alguns promenores.

Eram as 3 da madrugada do dia 17 quando o nosso presidente, e o Sr. Martinez, Espada, Isern e eu, a pé e carregados com os nossos instrumentos, atravessamos a silenciosa povoação, dirigindo-nos para o morro de Santa Thereza. Neste ponto as ultimas casas tem uma extraordinaria inclinação: desde logo parecem annunciar o declive immenso que ha a trepar para chegar ao selvagem cume do Corcovado.

Passadas as ruas entra-se n'um caminho aberto entre montes, porém sempre alumiado por gaz. Esta parte da travessia foi penosa: tinha chovido ha pouco, e a cada passo escorregavamos. Encontrando aqui e alli algumas chacaras, um corpo de guarda avançada e algumas choças de negros, chegamos a uma alta e pequena esplanada. O caminho está á direita protegido por um morro cuja falda costeia, e á esquerda tem aos pés uma grande profundidade.

E' esta um formoso valle, como vimos ao descer, no qual estão as Larangeiras, delicioso sitio com casas de recreio, cuja bella vista, que póde gosar-se d'uma varanda feita para este fim, encanta sobre tudo a quem pela primeira vez subir a esta singular montanha.

Pouco depois encontra-se o deposito do grande manancial d'aguas que chegam á capital por um immenso aqueducto de pedra, obra dos portuguezes, que descendo de um dos cumes corre um espaço de perto de tres leguas, e entra na cidade atravessando-a por cima dos telhados por altas passagens de nivel de fileiras de arcos sobrepostos.

O observador que sóbe ao Corcovado não abandona a direcção deste aqueduto, cuja abobada parece de noute, sobre o fundo escuro, uma comprida e tortuosa serpente. Tambem ali se encontra uma das grandes explorações dos magnificos granitos que abastecem as obras da cidade. Pouco depois acaba o terreno de Santa Thereza e começa a verdadeira subida e a mais ingreme da formosa montanha.

Ismos neste ponto quando começava a romper a aurora, d'ahi ouvimos a salva da aurora; e os milhares de lampinidos e outros insectos luminosos que toda a noute tinhamos vindo caçando, começavam a occultar-se entre as matas. Alli tambem varios de repente a paizagem.

O caminho aberto na maior parte entre grandes e toscos penhascos é orlado á direita e á esquerda de uma espessa e quasi virgem selva. Eu ainda que um tanto acostumado á vigorosa vegetação destas regiões, não pude vencer a admiração que se apoderára de mim em similhante sitio. Nas faldas do Corcovado não faltava nada para nos julgarmos transportados aos bosques tão magnificamente descriptos por Saint-Hilaire, nada para remontarmo-nos em que estas montanhas eram habitadas pelas tribus selvagens que hoje estão refugiadas no interior.

Ainda se veem nelles arvores seculares cujas gigantescas pontas se perdem nas nuvens; troncos carcomidos e cobertos de louçans e caprichosas plantas parasitas e que, qual elegantes candelabros sustentam nos seus ramos bromelias magnificas de folhas espinhosas, ou se acham todos das orquideas mais variadas. Penhas escarpadas e cobertas de verde-negros musgos gretas profundas por onde abre passagem a agua dos visinhos cumes e enormes troncos quebrados pela violencia dos furacões, servindo ás vezes de pontes grosseiras para dar passagem por cima da agua que corre formando cascatas. Alli tudo está misturado, confundido, e os bosques apresentam-se á vista com o seu conjuncto magnifico e imponente, sendo difficil saber-se a que se hade dar a preferencia na observação.

Continuamos subindo por um caminho que o governo fez abrir até o extremo dos cumes, e chegamos á Mesa Redonda, extensa e commoda esplanada em que ha algumas casas para os guardas destes bosques e no centro uma casa com mesa e bancos onde o viajante póde descançar. Deste sitio já se descobre um bonito panorama: á esquerda o caminho para acabar de subir o Corcovado; á direita a continuação do aqueducto com outro caminho que conduz a bosques não menos frondosos; na frente o mar. Continuamos sem descançar pelo caminho da direita, e ás sete estavamos já sentados nos bancos abertos na rocha que forma o verdadeiro cume, a que foi cortada com grandes despezas e trabalhos.

O Corcovado tem uma elevação de mais do tres mil pés sobre o nivel do mar, pelo lado do qual uma grande parte da sua altura está como cortada a pique e tem uma forma quasi vertical. Isto ainda faz augmentar mais o effeito da sua elevação.

O magnifico espectaculo que se apresenta ao assomar a gente áquelle agreste miradouro é indescriptivel.

Só posso dizer que nunca vi nem verei outro que se lhe assemelhe.

Chegado ali comecei a dirigir a vista pelas gigantescas montanhas cobertas como de uma capa quasi negra, devida ao verde-escuro da sua formosa vegetação subtropical: aos seus pés os valles com os seus prados de um verde mais alegre, com os seus caminhos e veredas de côr roxa; ao longe a dilatada e esplandida bahia cuja extensão se calcula em quarenta e cinco milhas geographicas de circumferencia, e que podia conter reunidas todas as armadas do mundo; tranquilla como um lago, rodeada de pequenas collinas cobertas de jardins e coroadas de edificios, tocando por um lado com a pittoresca enseada de Botafogo e com a praia do Flamengo, pelo outro com o lindo bairro de S. Domingos e com a parte centrica da cidade.

Finalmente daquelle ponto descobre-se os pittorescos montes de Nossa Senhora da Gloria e o Morro do Castello, e as sessenta ilhas que sahem do fundo das aguas, e a cidade fluctuante formada pelos navios de guerra e mercantes.

Dizer as correrias que fizemos por este e pelos bosques immediatos, as notas que tomamos e os objectos recolhidos, seria proiixo e não muito proprio d'esta carta.

No dia 29 tivemos a honra de ser recebidos pelo Imperador no seu palacio da Boa-Vista, que fica situado no bairro de S. Christovão. O ministro residente, o Sr. Blanco del Valle, que não poupou meio algum para o melhor resultado da commissão, foi o encarregado de nos apresentar. Sua magestade imperial vestia um modesto *frac*, trazendo ao peito uma pequena insignia da ordem do Tosão d'Ouro, que nunca larga.

Este joven e sabio monarcha, cujo bondoso caracter, e delicadas maneiras, encanta a todos quantos teem a honra de o tratar, recebeu-nos como um verdadeiro e apaixonado amante das sciencias, fazendo-nos sentar, e conversando comnosco por espaço de duas horas e dez minutos.

(Continuar se ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M F. DE F. & FILHO.